Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.226 Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 29-3-1967

Costa dá vagas para excedentes

(Leia na página 2)

ANDREAZZA SUSTA AUMENTO DE TRENS QUE CB CONCEDEU

O ministro Mário Andreazza sustou a majoração dos preços das passagens de trens suburbanos, autorizada pelo govêrno Castelo Branco e que vigoraria a partir de 1.º de abril. O ministro não encontrou fundamentos que justificassem a majoração. (Noticiário na página 5 e Tópicos, na página 4)

Paulo VI clama justiça para todos

(LEIA NA PÁGINA 6)

Jânio Quadros: mais do que nunca imaturo, instável e irresponsável

QUANDO começaram as conversações da Frente Ampla, e se falou em convidar Jânio Quadros também para um entendimento, fui imediatamente contra, explicando: "O ex-presidente é um farsante completo, não tem seriedade, dignidade ou responsabilidade, e todo empreendimento do qual êle participar estará fadado ou ao fracasso ou ao ridículo". Fui vencido, por uma alegação realmente irrespondível: se o entendimento era amplo deveriam participar dêle todos os que quisessem ou pudessem. Fui vencido mas não convencido.

APESAR de voto vencido, insisti, acentuando que conheço demais o sr. Jânio Quadros para poder alimentar alguma dúvida a respeito do seu caráter. Egoísta frenético, individualista feroz, farsante na expressão literal do têrmo (leia-se o que diz a respeito da palavra mestre Aurélio Buarque de Holanda) Jânio é um dêsses elementos perniciosos que não deve participar de nenhum movimento que tenha alguma base sincera, impessoal e procure servir ùnicamente à coletividade.

POIS bem. Jânio foi procurado logo nos primeiros dias de formação da Frente Ampla concordou em se encontrar com o sr. Carlos Lacerda (designado pelos seus companheiros para êsse contato) na casa de um industrial seu amigo, e na hora do encontro telefonou dizendo textualmente: "Quando ia para o encontro com o ex-governador, fui chamado para advogar a causa do desquite da filha de um amigo e não posso comparecer. Mas às 17 horas estarei presente". Isso era às 8 da manhã, e só mesmo a imaginação doentia do ex-presidente poderia inventar como expediente, êsse desquite tão matinal...

O SR. Carlos Lacerda, que tinha compromissos no Rio, concordou em ficar mais um dia em São Paulo, para conversar à tarde com o sr Jânio Quadros. Às 17 horas, pontualmente, lá estava o sr. Carlos Lacerda na casa do industrial fabricante de máquinas, e amigo comum dos dois. Pois espantosamente, às 17 horas, o industrial atendia o telefone e o sr. Jânio Quados lhe dizia textualmente o seguinte: "Estou em Guarujá e não vou poder comparecer ao encontro. Mas diga ao sr. Carlos Lacerda que terei o maior prazer de conversar com êle aqui". É evidente que o sr. Carlos Lacerda (acredito que depois de um bom e sonante palavrão) veio embora e deu por encerrados os seus contatos com o ex-presidente.

UMA das razões pelas quais eu não acreditava que o sr. Jânio Quadros se incorporasse a qualquer movimento que tivesse por base a redemocratização do Brasil e a criação de uma frente permanente de defesa do nosso patrimônio é que sendo êle um covarde por formação moral por desarranjo glandular e por imperativo visceral teria que estar sempre ligado a qualquer govêrno principalmente um govêrno do qual fazia parte o seu amigo Golbery do Couto e Silva, que lhe acenava com a revisão da sua cassação antes de Castelo deixar o govêrno.

E ATÉ o último dia, na esperança de ser "descassado" por Castelo, Jânio Quadros manteve uma submissão, uma sujeição e uma subserviência sórdida e revoltante ao homem que o cassara. Faltando menos de um mês para Castelo deixar o govêrno, Jânio Quadros, na Espanha, fazia rasgados elogios ao ditador ainda no Poder, elogiando e exaltando suas qualidades. É que ainda estava de pé a promessa de Golbery, e Castelo realmente tratava de reabilitá-lo. (Essa palavra reabilitá-lo é usada em relação a Jânio no seu sentido exato, pois o ex-presidente não precisa de revisão ou de anistia e sim de reabilitação).

AGORA, mal Castelo vira as costas sem lhe assinar o perdão (pois as Fôrças Armadas vetaram frontalmente a reabilitação para o ex-presidente) Jânio, contrito e de mãos postas, procura os articuladores da Frente Ampla e diz, sabujamente, falsamente como tudo o que faz que está à disposição da Frente, "o grande movimento civil, o maior já feito no Brasil nos últimos tempos".

QUANDO o deputado Renato Archer contou que fôra procurado em São Paulo, na casa do deputado João Pacheco Chaves pelo sr. Jânio Quadros, ponderei imediatamente que isso era uma nova manobra do ex-presidente, que deveria estar sofrendo pelo fato da Frente permanecer no noticiário, e êle mergulhado num ostracismo cada vez maior.

O SR. Carlos Lacerda também repeliu enèrgicamente qualquer ligação com o sr. Jânio Quadros, baseado no seu conhecimento com o personagem espúrio e ridículo que êle é, e na lembrança do encontro frustrado de São Paulo. Ninguém quis nada com o sr. Jânio Quadros pois ninguém confia nêle.

AGORA, farsante e tumultuado como é, o sr. Jânio Quadros vem para os jornais dizer que foi procurado pela Frente Ampla, que o sr. Renato Archer foi expressamente convidado para tomar parte na organização da Frente etc., etc., e que êle recusou. Tudo mentira. Tudo palhaçada, tudo manobra dêsse homem que foi eleito com uma votação estrondosa, e sete meses depois renunciava, criando a maior crise que êste país já conheceu depois de 30. Jânio, ao renunciar, falou em "fôrças ocultas" fôrças tão poderosas que puderam até derrubá-lo do Poder.

AS fôrças ocultas de que falou o sr. Jânio Quadros existem mesmo, mas não são ocultas, pois agem à vista de todos e são os poderosos interêsses estrangeiros. Mas o que derrubou Jânio, foi a sua irresponsabilidade, a sua instabilidade emocional, a sua espantosa imaturidade. E irresponsável, instável e imaturo Jânio Quadros continua até hoje.

HÉLIO FERNANDES

Homenagem a um herói
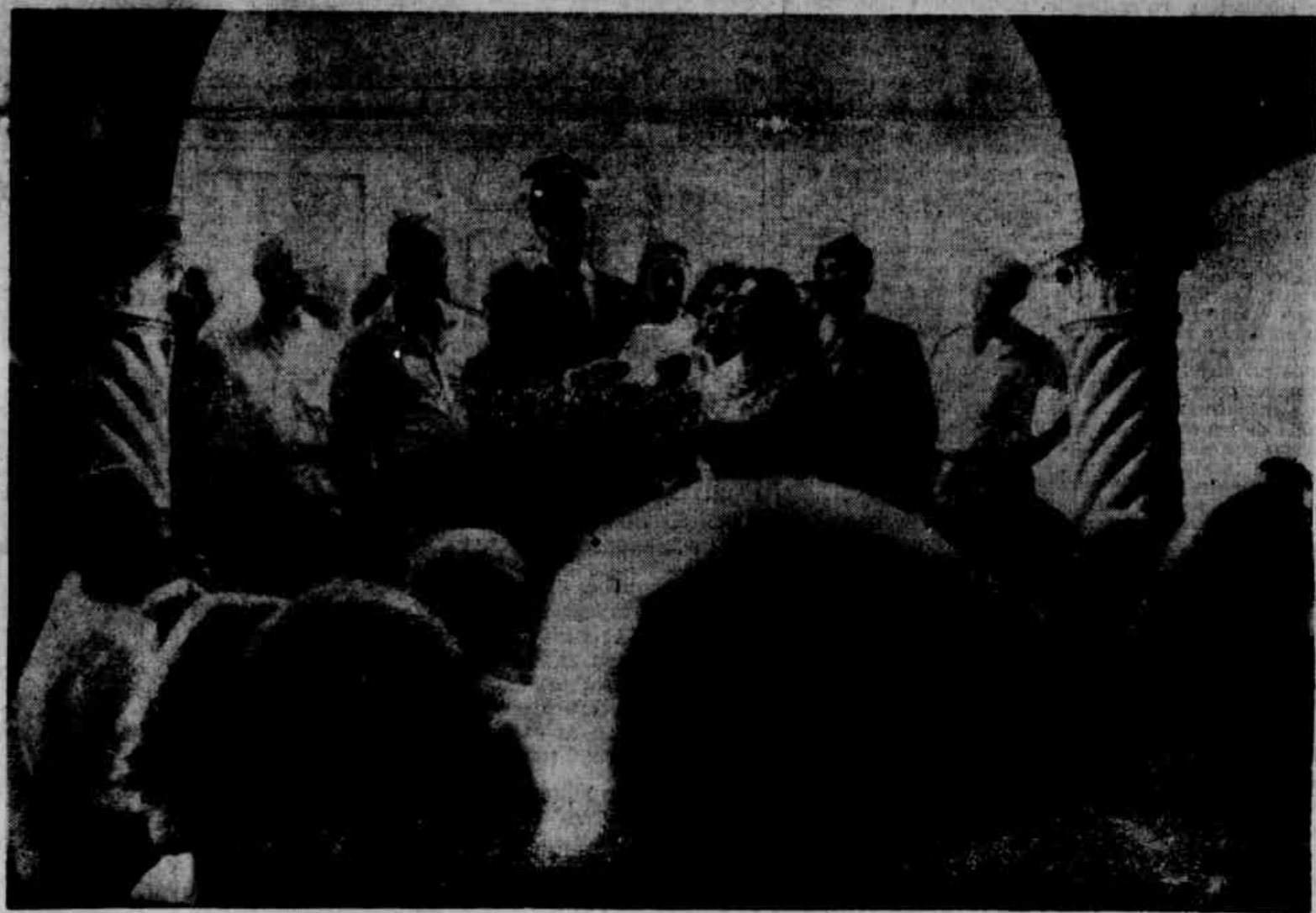
Foto de LUIZ PINTO

Realizaram-se ontem, na Tijuca, várias solenidades pela passagem do 101.º aniversário da morte em combate do herói da Armada, tenente Mariz e Barros, inclusive a inauguração, pelo ministro Augusto Rademaker, da Marinha, de uma placa de bronze alusiva à data. O sr. Carlos Lacerda não pôde comparecer, quando autografaria seus últimos livros, por se encontrar doente, mas escreveu carta justificando-se, que foi lida (foto) durante as cerimônias realizadas à noite. — (Leia na página 3)

Gilberto sai e agrava crise na ARENA-GB

('Assembléia', na página 4)

Conselho Monetário reverá aluguéis

(Noênio Spínola informa, na página 7)

Comércio pede hoje ao Govêrno que mude a política econômica

(LEIA NA PÁGINA 3)

Costa reúne reitores e resolve problema dos estudantes excedentes em todo o País

O presidente Costa e Silva reuniu, ontem à tarde, no Palácio do Planalto, os reitores de tôdas as Universidades Brasileiras, para resolver, em definitivo, do problema dos estudantes excedentes, salientando no momento que reputava da maior importância resolver o caso da juventude estudiosa brasileira.

Logo após a reunião, foi assinado um Convênio entre o ministro da Educação e as Universidades para o aumento, em todo o País, de vagas para aproveitamento dos candidatos dos concursos de habilitação feitos no ano letivo de 1967, terminando assim o problema dos excedentes.

Discurso

O presidente Costa e Silva, disse que "a convocação de Vossas Excelências para esta reunião tem por objetivo, além do debate e estudo do problema atual imediato e muito importante, dos excedentes, o estabelecimento das bases, e de uma definição clara e objetiva da política educacional do Govêrno, o que reputo de alta relevância e a que sempre referi com vivo interêsse em meus pronunciamentos de candidato, e agora mesmo, em meu primeiro pronunciamento, perante os senhores ministros, no dia 16 do mês em curso.

Êsse interêsse de meu Govêrno pela educação da juventude é vivo e permanente".

"Por isso mesmo, inicio esta campanha educacional, reunindo, neste momento, o Alto Comando do Ensino no País.

Aqui estão Vossas Excelências, verdadeiros chefes dêsse magnífico exército, que é o magistério brasileiro".

Mais adiante disse o presidente Costa e Silva:

"É natural, portanto, que me tenha suficientemente informado do que vem ocorrendo no País. Ano após ano, ponderável e valioso cotingente de estudantes, aprovados nos exames de habilitação, deixam de se matricular nos estabelecimentos de grau superior, por falta de vagas nas universidades.

Graves conseqüências têm origem nessa anomalia, que reclama nossas considerações e providência eficaz. No que diz respeito ao indivíduo, há o sentimento de frustração pessoal, e grande é também a repercussão no processo de nosso desenvolvimento econômico e cultural.

Não desconheço a falta imensa que nos fazem mais técnicos em numerosas especialidades, mais químicos industriais, mais engenheiros, mais médicos, e não ignoro também estar avaliado em 1.739 o número de municípios onde não existe um só médico.

É imperativamente indispensável que conjuguemos intimamente os nossos esforços mais enérgicos, com o fito depôr têrmo definitivo a essa penosa deficiência".

"Apelo, pois, para todos, no sentido de conseguirmos a plena utilização da disponibilidade de nossas escolas não permitindo nenhuma ociosidade, quer no pertinente ao espaço físico ao uso dos laboratórios e departamentos especializados, quer no que respeita ao aproveitamento do aparelhamento técnico e, sobretudo, no que toca ao elemento humano, vale dizer, o esfôrço dos professôres.

Estou seguro de que nem em todos os casos será essa a situação. Mas sei, por igual, que em muitos outros é possível melhor e mais completo aproveitamento das instalações e maior colaboração dos professôres.

Sei da existência de estabelecimentos que apenas funcionam "pela manhã". Por que não nos valermos de seu espaço livre, durante o resto do tempo? Não importa que não se trate do mesmo estabelecimento em que foram prestados os exames vestibulares. "Estamos em situação de emergência e, nessa conformidade, temos de proceder"

Convênio

"Convênio que celebram o Ministério da Educação e Cultura e as Universidades e Estabelecimentos isolados de ensino superior, para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos aos concursos de habilitados em presença do excelentíssimo senhor presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, o ministro da Educação e Cultura, deputado Tarso Dutra, o Diretor do Ensino Superior, prof. Carlos Alberto de Castillo, e do presidente do Conselho dos Reitores, prof. Miguel Calmon, os senhores reitores de Universidades, e diretores de estabelecimentos de Ensino Superior, federais e equiparados, resolveram celebrar convênio para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos dos concursos de habilitação realizados no ano letivo de 1967, na forma das cláusulas seguintes:

Cláusula primeira — As universidades e os estabelecimento e cursos isolados de ensino superior, federais ou equiparados, inclusive fundações, admitirão à matrícula, no corrente ano letivo, pela rigorosa ordem decrescente de classificação, os candidatos excedentes dos concursos de habilitação a que se submeteram.

Cláusula segunda — Consideram-se excedentes, no ano letivo de 1967, os candidatos compreendidos nos critérios de classificação previstos nos respectivos regimentos das unidades do ensino, que não obtiveram matrícula.

1 — Nas áreas em que não tenha sido exigida nota mínima de habilitação, o aproveitamento deverá ser extensivo até os candidatos que houverem obtido, no mínimo, o mesmo número de pontos do último classificado e matriculado no ano letivo de 1966.

2 — Se o número de vagas existentes na região em que foram prestados os exames fôr inferior ao número de candidatos habilitados, a Diretoria do Ensino Superior poderá redistribuí-los, conforme entendimentos, em outras regiões mediante a concessão de bôlsas de manutenção.

3 — As bôlsas de manutenção só poderão ser concedidas se o candidato não fôr matriculado em estabelecimento de ensino sediado na área de seu domicílio.

Cláusula terceira — As unidades de ensino que se agruparam para a realização de concursos únicos de habilitação coordenação, entre si, os critérios numéricos de aproveitamento dos excedentes, observando-se, sempre, a ordem de classificação e, ainda, se possível, a opção prioritária dos candidatos.

Cláusula quarta — Reservar-se-ão, em cada unidade de ensino superior, novas matrículas, para aproveitamento, na segunda metade do ano letivo, mediante concurso de habilitação, de candidatos que não lograram obter o grau de classificação de acôrdo com a cláusula segunda.

1 — Os alunos matriculados em unidades de ensino que deixem de adotar o sistema de créditos semestrais, recuperação, durante o período de férias, a matéria que não acompanharam no primeiro turno do ano letivo.

2 — Se houver maior número de candidatos aprovados que o de vagas reservadas à matrícula, será assegurado o aproveitamento dos candidatos remanescentes a juízo da Diretoria do Ensino Superior, em outras unidades de ensino que apresentem disponibilidade de vagas.

Cláusula quinta — Para o efeito da programação do desembôlso de novos recursos orçamentários ou extraorçamentários a serem previstos, as universidades e instituições que promovam o ensino superior deverão apresentar, dentro de 30 dias, à Diretoria do Ensino Superior, justificação dos encargos financeiros decorrentes das medidas adotadas neste convênio.

Cláusula sexta — O ministro da Educação e Cultura encaminhará, imediatamente, na Diretoria do Ensino Superior, a elaboração do programa de expansão, em quatro anos, do número de matrículas e o correspondente equipamento dos estabelecimentos de ensino superior, inclusive ampliação do número de leitos hospitalares disponíveis, aproveitamento de ambulatórios e celebração de convênios com outros órgãos de administração pública ou instituições privadas.

Cláusula sétima — As unidades de ensino superior submeterão, dentro de 10 dias, aos respectivos órgãos colegiados, as normas estabelecidas neste convênio.

E por estarem de acôrdo lavrou-se êste têrmo que vai assinado pelas partes interessadas e pelas testemunhas abaixo."

MILITARES

Homenagens póstumas a Policarpo

ELMO LINS

A decisão do presidente da República mandando readmitir os interinos — que ganham uma miséria — nos diversos IAPs, postos na rua pelo sr. Castelo Branco em um de seus últimos atos, causou excelente impressão na opinião pública, "Seu" Artur foi muito feliz. Demonstrou que é um homem de bom coração e a admissão dos 1500 barnabés não irá levar o País à bancarrota. Seu gesto trouxe tranqüilidade a muitas famílias e, principalmente, uma segurança a milhares de barnabés que viviam constantemente em sobressalto no govêrno que passou, com os atos, atinhos e atões que intranqüilizam a Nação brasileira. Que não se nomeie mais gente, mas que se respeite os direitos dos que já estão integrados no serviço público — com vencimentos miseráveis — há alguns anos.

CEL. PINHO

Deverá assumir por todo o mês de abril o comando do Batalhão Escola de Engenharia o coronel Ari Pinho, um dos mais brilhantes e capazes oficiais da nova geração do Exército, instrutor, por vários anos, da Escola Militar de Resende — AMAN — Ari Pinho revelou-se um oficial completo, como também já se destacara na tropa onde serviu, principalmente no sul do País. Um excelente comandante para uma unidade de escola da arma de Engenharia do Exército.

POLICARPO

Sábado último, os amigos civis e militares do coronel Policarpo de Oliveira Santos estiveram reunidos, como prometeram no dia 31 de dezembro de 1966, para comemorar a promoção do querido gorilão que deveria ter sido efetuada no dia 25 último. Policarpo morreu como coronel, mas no coração de seus amigos é general e em sua memória todos beberam uma taça de champanha.

CASA CIVIL

Os meios militares em Brasília não escondem a decepção pela constituição da Casa Civil da Presidência da República. Com raras exceções, seus membros não têm gabarito para as funções e dentro em pouco o próprio "seu" Artur vai verificar pessoalmente a "fraqueza" de seus auxiliares e, naturalmente, reformular e reestruturar o quanto antes a sua Casa Civil sob pena de entrar, politicamente, em certos setores é claro, pelo cano e um cano deslumbrante.

IGNOMÍNIA

O caso de um marginal que teria sido espancado na Delegacia de Roubos e Furtos tão explorado — e deturpado — pela seção policial de alguns jornais, esconde em si, um legítimo episódio dos mais sórdidos em que um policial consciente, equilibrado e sobretudo honesto, foi pôsto na rua da amargura por elementos interessados em denegrir um homem de bem. Trata-se do delegado de Roubos e Furtos Aluísio César Fernandes, que tôda a Polícia conhece e respeita e que foi responsabilizado — ou pelo menos assim o tentam — por maus tratos que teria sofrido um marginal que acabou por se atirar da janela à rua. Acontece que no momento, o titular da delegacia se encontrava em casa e para lá se dirigiu em companhia de um amigo, um oficial superior da Marinha de Guerra, que ouviu o depoimento de uma das testemunhas e que foi incisivo. Não houve violências e muito menos jogaram o prêso pela janela como tentam fazer crer. Por um dever de justiça registramos o fato, esperando que as autoridades da Secretaria de Segurança apuram o caso com isenção de ânimo, fugindo a injunções políticas e, importante, levando em conta o depoimento em favor do delegado de um dos mais brilhantes oficiais da nossa Marinha de Guerra.

BIBLIOTECA

Muito bom o discurso do tenente-coronel da arma de Artilharia, Rui de Castro, ao assumir a direção da Biblioteca do Exército, na presença de grande número de oficiais e civis seus amigos e camaradas. Rui de Castro, mais uma vez, teve a oportunidade de verificar o quanto é estimado por seus amigos que compareceram em massa às bem instaladas salas da Biblioteca do Exército.

DB

Amanhã, às 15 horas, no QG da Divisão Blindada, a assunção de comando da importante unidade do I Exército pelo general Ramiro Tavares Gonçalves. Eis um dos mais importantes comandos do Exército brasileiro que, ainda, mais uma vez fica em boas mãos. Ramiro Gonçalves sempre comungou dos mesmos ideais da jovem oficialidade e, por isso mesmo, será muito bem recebido na Divisão Blindada.

As demarches do ministro Jarbas Passarinho (foto), que culminaram com o ato do presidente Costa e Silva, tornando sem efeito as demissões dos interinos da Previdência Social, colocaram-no em destaque no conceito da opinião pública.

Assembléia de interinos espera Grupo de Trabalho

Durante a reunião de ontem, dos servidores interinos, na sede social do Sindicato dos Ferroviários, o sr. Carlos Garcia, presidente do Clube 22 de Maio, declarou que "não nos arredamos às ameaças de grupos econômicos estrangeiros através de certo vespertino, pois entendemos que a política administrativa do nosso País tem que ser ditada apenas pelo govêrno de nosso País com o apoio do povo".

Acrescentou que a "classe unida em assembléia geral decidiu unânimemente pleitear a anulação das portarias exoneratórias do então presidente Nazaré Dias, do Instituto Nacional de Previdência Social, como única solução para o impasse criado", continuando a Comissão Nacional em Defesa dos Interinos reunida diàriamente na sede do Clube 22 de Maio, à Rua Alcino Guanabara, 20, 10.º andar.

DEFESA

Prosseguindo, disse o sr. Carlos Garcia que "no Grupo de Trabalho criado pelo ministro-senador Jarbas Passarinho, defenderei a anulação das portarias estritamente de acôrdo com o pensamento da classe e conforme estudos jurídicos que estamos realizando. Confiamos em que seremos vitoriosos na segunda etapa, pois nessa primeira já demonstramos o vigor da nossa luta e de sua parte o govêrno já demonstrou o humanismo social proclamado pelo marechal-presidente Costa e Silva no seu discurso de posse.

REUNIÃO

Na reunião de ontem, na sede do Sindicato dos Ferroviários, à Avenida Getúlio Vargas, estiveram presentes todos os membros da Comissão Nacional em Defesa dos Interinos, presidida pelo senhor Carlos Garcia, titular do Clube 22 de Maio, contando com a presença de todos os servidores prejudicados pela medida do govêrno do marechal Castelo Branco, então presidente da República. Na ocasião todos firmaram posição no sentido de conseguirem a anulação das demissões, achando que isso é a única solução. A concentração dos interinos se verificou devido à Portaria baixada pelo ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho, sustando as demissões dos 1.463 servidores, o que mereceu o aplauso de todos os presentes, que agora vão lutar para a readmissão de todos os interinos demitidos.

Lázaro não fala em sair da PM e vai defendê-la

O coronel Darci Lázaro negou-se a comentar a possibilidade de a PM ficar sob comando direto do secretário de Segurança, o general Dario Coelho, argumentando que nada tem a fazer além das medidas já por êle tomadas, que foi a ordem para que o comandante do Segundo Batalhão, coronel Jorge Dias de Barros, apure e se pronuncie dentro de 48 horas sôbre as torturas praticadas por policiais daquela corporação.

Segundo o Departamento de Relações Públicas da PM, o coronel Darci Lázaro não discutirá a sua substituição ou não do comando da Polícia Militar, mas antes que tal fato se concretize tomará tôdas as providências para impedir que a corporação sofra qualquer desgaste não só neste episódio como em qualquer outro em que esteja incluída.

SUBSTITUIÇÃO

Fontes do Palácio Guanabara, entretanto, afirmaram que o coronel Darci Lázaro não será substituído do comando da PM. O general Dario Coelho também teria afirmado que, apesar do fracasso sofrido pelo comandante da PM, com relação à chamada "blitz contra o jôgo do bicho e hotéis" continua merecendo a confiança da Secretaria de Segurança.

A notícia de que o coronel Darci Lázaro seria substituído do comando da PM provocou revolta entre alto-escalões militares principalmente dentro da própria Polícia Militar, que apresentaram solidariedade ao comandante, enquanto que civis prometiam lutar junto ao "governador" Negrão de Lima, para impedir tal substituição.

Racionamento de energia diminui em Niterói

NITERÓI (Sucursal) — O racionamento de energia elétrica, na área da CBEE, começou a melhorar mesmo em dias de semana — aos sábados e domingos os cortes já foram suspensos —, pois quando a emprêsa que abastece recebe sobrecarga da Light, o problema do "black-out" é amenizado em muitos bairros.

A solução definitiva da crise energética, que perdura desde princípios de fevereiro, quando ocorreu a catástrofe da Serra das Araras, deverá ser na primeira quinzena de abril, segundo declarações do secretário Nilo Peçanha, de Comunicações, Transporte e Energia.

QUADRO

Na área oficial, onde operam em 70% do território fluminense as subsidiárias das Centrais Elétricas Fluminenses, o titular da Pasta de Comunicações e Energia disse que de um modo geral, o quadro energético é animador. Espera solucionar o problema de falta de fôrça e luz no norte fluminense até meados do ano, com o início das operações da 1.ª unidade geradora da Usina de Campos, que poderá produzir até 15 mil kw diários.

Por outro lado os entendimentos com o coordenador-geral do Racionamento, almirante Magaldi, continuam, a fim de solucionar o problema dos cortes em Meriti, Caxias, Nova Iguaçu e Nilópolis.

Costa nomeia Baère como diretor do IBC

O presidente Costa e Silva, despachando ontem com o ministro da Indústria e do Comércio, nomeou o coronel engenheiro Walter Baére de Araújo para o cargo de diretor do Instituto Brasileiro do Café, e exonerou, em ato paralelo, o sr. Sinval Leme, que vinha desempenhando as funções de diretor de Comercialização do IBC. O cel. Walter Baére de Araújo integrou, nos meses que precederam à posse do atual govêrno, a assessoria especial do presidente Costa e Silva, quando organizou o grupo de trabalho para a política cafeeira.

Igreja destruída vai ser reparada no próximo mês

Está marcado para o dia 13 de maio próximo o início da reconstrução da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, recentemente destruída, de acôrdo com informações da Irmandade responsável pela Congregação, que já começou a se movimentar no sentido de conseguir fundos suficientes que garantam a emprêsa.

A reconstrução contará com a colaboração do Patrimônio Histórico Nacional, que vai orientar os trabalhos, para que nenhum detalhe da antiga construção seja esquecido e as características coloniais sejam observadas.

O cofre forte da Igreja de N. S.ª do Rosário, três metros acima do solo e embutido numa compacta parede da ala do museu escravo da Irmandade, será mostrado hoje aos jornalistas presentes. A exposição não ultrapassará o horário das doze horas estabelecido pelo Corpo de Bombeiros, e mostrará valiosíssima coleção de jóias de antiguidade respeitável, que foram pertences das mais destacadas personagens do tempo do Império. Tiaras, anéis (a maioria), braceletes, brincos, colares ou simplesmente pedras preciosas comporão a amostra.

STM não julga crime contra economia popular

O Superior Tribunal Militar, em julgamentos de recursos provenientes das auditorias de vários Estados, inclusive da Guanabara, decidiu pela incompetência da Justiça Militar para julgar acusados de crimes contra a Economia Popular. A decisão foi baseada no texto da nova Constituição, que não inclui no capítulo da competência dos tribunais militares o julgamento dêsses delitos.

O ministro Murgel de Rezende e o ministro Valdemar Tôrres da Costa que foram relatores de cinco e três recursos respectivamente, disseram: "A Justiça Militar passou a processar e julgar as infrações da Lei Delegada n.º 4 de 26 de setembro de 1962, pelo artigo 3.º do Decreto-lei n.º 2, de 24 de fevereiro de 1966, que fixou como pena aplicável aos infratores nesses casos a estabelecida no art. 13 da Lei 1662. Revogada esta lei pela que está em vigor, nesta não foram aquelas infrações fixadas como delito de competência da Justiça Militar".

EXCLUSÃO

Acolhendo pareceres do procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, o STM excluiu os generais Luiz Gonzaga de Oliveira Leite e Gilberto Saturnino Alvim dos inquéritos nos quais eram indiciados. O primeiro acusado de ter organizado o Congresso de Solidariedade a Cuba em março de 1963, em Niterói, o segundo, em IPM feito para apurar o encontro de material subversivo em seu carro em janeiro de 1965.

O carro que era dirigido pelo filho do general acidentou-se, ocasião em que a polícia descobriu na mala do veículo grande número de panfletos sôbre a visita do general De Gaulle. O jovem que estava com sua namorada no momento do acidente disse que pretendia destruir o material, por isso o pusera no carro. O Tribunal aceitou a versão reconhecendo que o caso ocorreu muito depois da visita do presidente da França ao Brasil.

Comércio pede a Costa que humanize política econômica

A humanização da política econômico-financeira imposta durante o govêrno Castelo Branco e a ordenação da legislação fiscal, através da revogação de leis e decretos "que tumultuaram os setores econômicos e financeiros do País", constituem a síntese das reivindicações que as trinta e seis federações do comércio apresentarão hoje ao marechal Costa e Silva, durante o banquete que lhe será oferecido no Hotel Nacional, em Brasília.

Durante o almôço — no qual estarão representados mais de quinhentos sindicatos de comerciantes — os srs. Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Vitor de Araújo Martins, presidente da Federação do Comércio Atacadista da Guanabara farão importantes pronunciamentos, focalizando as restrições dos setores empresariais à política econômico-financeira do govêrno passado, apresentando sugestões para sua alteração.

PARTICIPAÇÃO

Falando à TRIBUNA, o sr. Jessé Freire demonstrou a impossibilidade de serem mantidas algumas iniciativas do marechal Castelo Branco, situando entre elas a participação dos empregados no lucro das emprêsas, nos têrmos propostos na mensagem enviada ao Congresso. A medida, segundo o sr. Jessé Pinto Freire, levaria inúmeros empresários nacionais à falência, bem como a cobrança do ICM, sem considerar as condições peculiares a cada Estado da União.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio é, em tese, favorável à manutenção da política antiinflacionária, mas entende que não pode ser tão rígida, a ponto de emperrar o desenvolvimento do País, asfixiando as suas classes produtoras.

Gripe tira CL das homenagens a Mariz e Barros

"Uma gripe aguda, com febre alta, impede-me de estar esta noite na Tijuca", comunicou o sr. Carlos Lacerda aos organizadores da homenagem a Mariz e Barros, que teria como ponto alto a presença do ex-governador, que autografaria os seus livros.

Uma multidão se acotelava nas dependências da livraria desde as primeiras horas da tarde aguardando a chegada do ex-governador e tomou conhecimento com pesar da carta em que o sr. Carlos Lacerda justificava sua ausência.

CARTA

Eis a carta: "Uma gripe aguda, com febre alta, impede-me de estar esta noite na Tijuca. Rogo que me perdoem e me dêem outra oportunidade em melhor ocasião.

Grato pelo que me deram, apresento a todos as minhas desculpas, faço votos pelo êxito da livraria e quanto à festa estou certo de que será um sucesso a homenagem a Mariz e Barros, por êste bom e querido povo da Tijuca.

Cordialmente,

as) Carlos Lacerda".

SOLENIDADES

Com a presença do ministro Augusto Rademaker, da Marinha, e da menina Carla, neta do presidente Costa e Silva, foram realizadas ontem, na Tijuca, várias solenidades pela passagem do 101.º aniversário de morte em combate, do herói da Armada, o tenente Antônio Carlos de Mariz e Barros.

As cerimônias tiveram início às 9 horas, com o desfile pela Rua Mariz e Barros da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais até o n.º 1.093, onde os aguardava o almirante Rademaker, que inaugurou uma placa de bronze com a frase "Mande dizer a meu pai que eu sempre soube honrar-lhe o nome", pronunciada pelo tenente Mariz e Barros antes de sua morte no combate na Guerra das Chatas.

Às 17 horas, a menina Carla Costa e Silva, neta do presidente da República, inaugurou uma livraria infantil, localizada à Rua Mariz e Barros 1.093, na presença de mais de duas mil crianças do bairro, que foram ao local para lhe aplaudir e tomar refrigerantes.

Evaristo pede a substituição do Conselho

Os advogados Evaristo de Moraes Filho e George Tavares vão requerer hoje, ao Superior Tribunal Militar a suspensão do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército — constituído do coronel Luciano Tebano Barreto de Lima — presidente e capitães Carlos Cosendey, Carlos Alberto Venitez de Carvalho e Eduardo Cavalcante Leite — para julgar o cabo Francisco Dorismar Arrais.

A alegação é de que os oficiais, participando das diligências de reconstituição realizada na Fortaleza de Lage, tomaram conhecimento prévio dos fatos antes da instrução criminal, tornando-se, dêsse modo, testemunhas. Os advogados juntarão ao requerimento fotos tiradas durante a reconstituição. O cabo Francisco Dorismar Arrais é acusado de dar fuga aos presos políticos Tarzã de Castro, James Alen Luz e Gérson Ferreira.

Em sessão solene a ser realizada no próximo dia 3, às 15 horas, o Superior Tribunal Militar comemorará seu 159.º aniversário de criação. Na oportunidade o Conselho da Ordem do Mérito Jurídico-Militar fará entrega das medalhas de "Alta Distinção" e "Distinção" a diversas autoridades e personalidades civis e militares. O aniversário do Tribunal transcorrerá no dia 12, mas como a data cai em um sábado será comemorada no primeiro dia útil.

Ministério da Justiça desmente prisão de Hélio

O gabinete do ministro da Justiça desmentiu ontem, em nota distribuída à imprensa, a informação veiculada por um matutino segundo à qual o jornalista Hélio Fernandes estaria prestes a ser prêso, devido à assinatura de dois artigos, nas edições dos dias 15 e 21 do corrente na TRIBUNA.

A nota do Ministério da Justiça nega a veracidade de qualquer dos itens da notícia em questão, levando à presunção de que a orientação do govêrno não corresponde ao informe divulgado pelo matutino.

A NOTA

É o seguinte o teor da nota ontem distribuída pelo gabinete do ministro Gama e Silva:

"O gabinete do ministro da Justiça no Rio, a propósito de notícia veiculada como de caráter estritamente confidencial, vinda de São Paulo, sôbre a ordem de prisão do jornalista Hélio Fernandes, esclarece que essa informação não tem qualquer fundamento"

CONSULTAS

O ministro Luís Antônio da Gama e Silva, titular da Pasta da Justiça, recebeu consultas de diversos prefeitos e vereadores a respeito da aplicação e dos efeitos do Ato Complementar n.º 37, de 14 dêste mês.

A todos os consulentes, o ministro da Justiça respondeu que, envolvendo o assunto matéria eleitoral deve a consulta ser apresentada, conforme a hipótese, ao Tribunal Superior Eleitoral, ou ao Tribunal Regional Eleitoral nos têrmos respectivamente, do Inciso doze do artigo vinte e três e do Inciso oito do artigo trinta do Código Eleitoral vigente, que é a Lei n.º 4.737, de 15 de julho de 1965

Delfim hoje na TV

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, concederá hoje, às 21 horas, na Televisão Continental, sua primeira entrevista desde que assumiu o Ministério, abordando diversos aspectos da situação econômico-financeira do País e revelando, inclusive que houve, no último ano, um aumento considerável da dívida externa brasileira.

A entrevista, concedida ao comentarista de TV, Heron Domingues, foi gravada ontem em video-tape, e aborda, além dos problemas enfrentados pelo empresariado aspectos relativos à política do café e da produção agrícola na safra do corrente ano.

O professor Delfim Neto abordará em sua entrevista o problema da redução dos juros bancários, a ser examinado na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional e anunciará os principais aspectos do que está sendo chamado "operação alívio" e que será executada no decurso dos meses de abril e maio.

Archer reforça em Brasília o esquema da Frente

BRASÍLIA e RIO —

O deputado Renato Archer, que chegou a esta capital ao anoitecer de ontem, estará reunido, à tarde, com os parlamentares do MDB vinculados à "Frente Ampla", com o objetivo de ativar os entendimentos destinados a mobilizar, nacionalmente, a terceira fôrça política brasileira.

No Rio, ao embarcar para Brasília, o deputado Renato Archer classificou de inverídicas as notícias sôbre cisões na Frente Ampla, acentuando que tudo prossegue de acôrdo com a programação, atribuindo os rumôres — em um momento de bom-humor — à falta de noticiário na Semana Santa, "pois o único assunto foi mesmo a escassez do pescado, e era preciso criar algo mais".

CONDIÇÃO

O senador Mário Martins, do MDB, reafirmou sua convicção de partidário da Frente Ampla e disse que nela permanecerá, na medida em que o nôvo organismo de ação política "não atente contra a independência e o crescimento do MDB e se defina em linha rigorosamente oposicionista"

No tocante à Lei de Segurança Nacional defendeu o sr. Mário Martins, na mesma linha de raciocínio do senador Josafá Marinho, a nulidade, pura e simples, do decreto-lei baixado pelo marechal Castelo Branco.

— O importante não é discutir semelhante decreto — sublinhou — ou mesmo pretender modificá-lo. O que importa é dá-lo por inexistente.

DEFINIÇÃO

O deputado Hermano Alves salientou, igualmente, estar integrado à Frente Ampla, por êle definida como "um esfôrço de fôrças políticas, outrora conflitantes", estabelecendo os seguintes itens:

1) Estabelecimento do poder civil e das liberdades públicas, em sua plenitude; 2) Adoção e implantação de uma política econômico-financeira de desenvolvimento, baseada na utilização dos recursos nacionais e não na expectativa da ajuda estrangeira; 3) Aplicação de uma política de reformas das estruturas econômico-sociais arcaicas, sobretudo a reforma agrária; 4) Desvinculação do Brasil de qualquer compromisso com os blocos político-militares mundiais, no quadro de uma política externa independente.

— A Frente Ampla — disse ainda o sr. Hermano Alves — é um entendimento das fôrças políticas, para que o País vença, em paz, uma nova etapa de sua evolução social. Do contrário, ela não passaria de uma simples aliança de personalidades e de interêsses imediatos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O Govêrno Costa e Silva completa hoje 15 dias de existência. E a Nação já começa a se impacientar com o seu marasmo, ou a sua aparente (continuamos a lhe dar o benefício da dúvida) inação. 15 dias sem uma decisão importante no setor econômico-financeiro, 15 dias com a crise nacional se agravando. A indústria automobilística, que é hoje o termômetro da situação nacional, tem os seus problemas agravados dia-a-dia.

□ Dos 13 mil carros fabricados em janeiro, nem 10 mil foram vendidos. Não temos números exatos sôbre a situação de fevereiro e dêste março que termina, mas evidentemente não houve melhora. A Willys voltou a dar férias coletivas a seus empregados, muitos industriais só estão resistindo na base de cortes violentos.

□ **Enquanto o govêrno já perdeu quinze preciosos dias (só se ouve dizer que as autoridades estão "estudando os problemas") prossegue a desnacionalização da indústria nacional. Pois o quadro se compõe da seguinte maneira: A nossa moeda é fraca. A moeda estrangeira, o dólar, está cada vez mais forte e os grupos estrangeiros compram com o mesmo número de dólares cada vez mais cruzeiros. Comprando mais cruzeiros, compram (ou podem comprar) emprêsas nacionais com um número menor de dólares. Os industriais, em situação insustentável, seduzidos pelas propostas tentadoras dos que chegam ali com moeda forte na mão, não têm outro remédio: entre a falência ou a concordata e a venda a grupos de fora não podem hesitar e vendem mesmo. Vendem às vêzes com o coração sangrando, mas vendem. O govêrno precisa acelerar suas providências no campo econômico e financeiro, compreender que herdou um país em crise violenta, e que quinze dias já se esgotaram sem uma só decisão.**

□ Parece piada mas é rigorosamente verdadeiro: o ministro da Educação Tarso Dutra mandou convidar o sr. Flexa Ribeiro para seu assessor no Ministério. Flexa Ribeiro, que não foi ministro por um triz, ficou irritado, e mandou dizer a Tarso Dutra: "Diga ao ministro que nós somos colegas na Câmara e mais nada..."

□ **Lomanto Jr. tentou de tôdas as maneiras colocar o jornalista baiano Odorico Tavares no Conselho Nacional de Cultura mas não conseguiu. Odorico está uma fera com Lomanto. Mas êste, para ver se contentava Odorico, criou o Prêmio de Artes Plásticas da Bahia, anual, com 5 milhões de cruzeiros, e denominou: "Prêmio Odorico Tavares"... Ha! Ha! Ha!**

□ A segurança das informações dêste repórter: Só nas últimas 24 horas foram confirmadas três informações exclusivas desta coluna. 1 — Que o sr. Wandjó Gomide (que ninguém conhecia no Rio e de quem nunca se ouvira falar) seria nomeado prefeito de Brasília. Foi uma surprêsa total quando demos essa informação. 2 — Que o sr. Arrobas Martins seria nomeado secretário da Fazenda de São Paulo (demos essa informação há mais de uma semana e Sodré anunciou a nomeação ontem) para um cargo que estava sendo disputado pelos poderosos Gastão Vidigal e Herbert Levy.

Costa e Silva

□ **3 — Dissemos que Sizeno soubera da sua promoção e da sua designação para o II Exército pelo próprio presidente Costa e Silva que lhe telefonou logo depois de assinar os atos. Pois bem. Ontem, o próprio Sizeno confirmava o fato falando a jornalistas. Como diz o famoso Stanislaw Ponte Preta, "é chato ser bem informado"...**

□ Inacreditável: o sr. Israel Pinheiro, pensando em reformular e renovar a política mineira, convidou o sr. José Maria Alkimin para o cargo de secretário da Fazenda, o mesmo cargo que êle já ocupou há mais de vinte anos atrás. Tem sentido isso? E pode um país se desenvolver caminhando para traz, como faz o Brasil nos últimos anos, incessantemente?

□ **Uma das páginas mais negras do govêrno Castelo Branco é a liquidação do Instituto Nacional do Sal, para servir aos piores grupos estrangeiros que agem no setor. Cansamos de denunciar isso daqui, mas no apagar das luzes do govêrno, o sr. Paulo Egídio (o mais velho ministro de Castelo, já macróbio aos 38 anos) conseguiu favorecer a Carbocloro e outros poderosos trustes do sal, ou dêle dependentes.**

□ Goiás está em pé de guerra, e sua política nunca estêve tão revoltada. Motivo: a oligarquia que o "governador" Otávio Lages está montando no Estado. Seu pai foi o deputado mais votado usando o prestígio do govêrno, vários parentes estão ocupando cargos de destaque, e agora, um irmão do "governador" foi nomeado para a RODOBRÁS, emprêsa mais cobiçada que muito ministério. Agora, expliquem os militares bem intencionados, que tanto trabalharam pela Revolução: foi para isso que se enganou um povo, que se derrubou um govêrno, que se agitou um país? Para tirar um Estado das mãos de uma oligarquia, para entregá-lo de pés e mãos amarrados à outra, muito pior?

□ **A Fiação e Tecelagem D. Rosa S. A., dirigida pelo industrial Alfredo Marques Vianna, vem de concluir a primeira etapa de um plano de expansão iniciado há um ano atrás. O investimento já feito é de centenas de milhões de cruzeiros, permitindo a duplicação do faturamento da emprêsa.**

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, determinou que se fizesse, com a maior urgência, um "levantamento completo" da situação do Tesouro. Quer saber com precisão em que posição financeira o Govêrno Castelo deixou o País.

UR-GENTE

□ A Reforma Administrativa, decretada nos últimos momentos do govêrno do sr. Castelo Branco, criou um problema para todos os ministros: deu superpodêres para o secretário-geral de cada Pasta, além de um outro inspetor-geral que controlará tôdas as finanças do Ministério. Isto quer dizer: o chefe de gabinete, que é a pessoa de maior confiança do titular da Pasta, passaria para segundo plano e o diretor de Administração se subordinaria, automàticamente, ao inspetor-geral.

□ **Diante dessa pendência, o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, antecipou-se aos ministros dizendo que cada chefe de Gabinete poderá ser designado secretário-geral, mas que o inspetor-geral deverá ser indicado pela sua Pasta. Com isso, o problema parece que ficou resolvido, diluindo a imensa corrida que havia para os dois postos, realmente prestigiosos na atual conjuntura.**

□ Será realizada amanhã, às 21,30 horas, na Faculdade de Direito da rua do Catete, a "Noite de Autógrafos" promovida pelo Centro Acadêmico do estabelecimento, que contará com a participação, entre outros, dos escritores Carlos Heitor Cony, Millôr Fernandes, Antônio Calado, Dias Gomes, Otto Maria Carpeaux, Hélio Silva, Nunes Pereira, José Condé, Mário Pedrosa, Leandro Konder, Alex Vianny e Edmar Morel.

□ **O ex-senador Afonso Arinos, que continua a se ocupar com os "problemas transcendentais do país", criticou a preocupação dos políticos da ARENA, com a presidência do Congresso, que continua oscilando, entre Aleixo e Moura Andrade. E dá a sua solução para o problema, denunciando, então, sua tendência pró-Auro: a interposição de recurso ao Supremo, coisa de que Aleixo não quer nem ouvir falar.**

□ Parece incrível: mas o famoso teatrólogo Nelson Rodrigues, que desde 1943 escreve e apresenta peças no Rio, nunca teve uma peça representada em Copacabana. A primeira será "Os Sete Gatinhos", em ensaios no Teatro Miguel Lemos na sua nova fase. A estréia deverá ocorrer nos primeiros dias de abril. ★ Comentário de um conhecido jornalista, hoje homem de relações públicas (de relações públicas séria e cuidada e não daquela que se confunde com simples picaretagem): "No Brasil, os homens de relações públicas cuidam da imagem de seus clientes mas esquecem de desenvolver e popularizar a própria imagem da RP". ★ Em Megeve (das mais famosas estações de esporte de inverno da Europa) a boate de botique de mais sucesso é do nosso conhecido Paulo François, que viveu muito tempo no Rio e foi dono do "36" que marcou uma época da noite carioca. ★ Amigos íntimos do sr. Negrão de Lima estão cada dia mais apreensivos. É que o embaixador-governador anda tão acabrunhado e desesperado, que êles temem que num acesso mais forte de desesperança e desalento êle meta uma bala nos miolos. ★ O governador do Pará Alacid Nunes, que está em ascensão no Nordeste, e mesmo uma das esperanças políticas dessa região, vem ao Rio e desmente tudo, indo jantar na casa do sr. Leão Gondin de Oliveira. Das duas uma: ou se é esperança popular ou se convive com o sr. Leão Gondin. As duas coisas é que não são possíveis, pois ainda não se descobriu uma forma segura da honradez e a dignidade coabitarem com a indignidade e a desonestidade sem saírem manchadas dêsse contato. ★ Outra coisa inacreditável: o sr. Oliveira Brito ser secretário de Minas e Energia de um Estado como a Bahia. Oliveira Brito freqüentou tôdas as listas de cassações no início da Revolução, é uma das piores figuras da vida pública brasileira, e só foi salvo mesmo pela subserviência, pela pusilanimidade e pelo carreirismo do agora "governador" Luiz Vianna, um dos mais felizes beneficiários da Revolução.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Perspectivas otimistas

O ministro Mário Andreazza, ao sustar ontem a majoração dos preços das passagens dos trens suburbanos da Guanabara, abriu uma perspectiva humana para salvar o povo brasileiro da "liquidação" orçamentária a que vinha sendo submetido no govêrno do sr. Castelo Branco.

A medida, ora tomada pelo ministro Andreazza, atinge em cheio a classe mais desfavorecida desta cidade: operários de tôdas as categorias, lavadeiras, biscateiros, tôda uma "sociedade" marginalizada por um govêrno que se especializou em medidas sádicas contra o que a Nação tem de mais autêntico: o trabalhador.

A Rêde Ferroviária Federal, a fim de justificar o aumento escorchante, diz que a majoração das passagens dos trens é para cobrir um "grande deficit das ferrovias" declaração esta que mostra que só no Brasil, país dos paradoxos, se cogita em conseguir lucro para uma emprêsa estatal de transporte ferroviário, o que não foi conseguido nem cogitado no mundo inteiro. Foi mais uma resolução do sr. Castelo Branco.

Mas o que importa agora, hoje, neste momento em que o povo, na ponta dos pés, tenta deixar a cabeça do lado de fora das ondas da "maré" castelista, é a medida do ministro Andreazza, que tem de servir de inspiração para a revisão dos salários baixos dos trabalhadores, para a revisão dos salários em geral, para tirar o comércio e a indústria do impasse de casas vazias e sem movimento, pois "poder aquisitivo" hoje é tabu que a economia doméstica do brasileiro não conhece.

Partindo, então, da inspiração do ministro Andreazza, que veio encontrar as classes pobres apreensivas com mais aumentos, faz-se necessária medida saneadora para alcançar a revisão da Lei de Imprensa, que deixa o jornalista brasileiro hoje como um quase boneco que não pode pensar livremente.

E por extensão, atingiríamos a Lei de Segurança e a própria Constituição, que não passaram na garganta do povo, que seriam revistas para completar o quadro animador e de esperança, aberto agora pelo ministro Andreazza. Que a sua atitude desassombrada sirva de exemplo é o que o operário espera, também a dona-de-casa que vê dia a dia, o seu orçamento desaparecer, também o jornalista, os trabalhadores liberais, todos irmanados "por baixo" com a malfadada política de contenção da "dobradinha" Roberto Campos-Castelo Branco.

Com passagens altas nos transportes coletivos, com salários ínfimos, com a ameaça por todos os lados de leis de ferro, o povo brasileiro só estava esperando agora, com as esperanças depositadas no govêrno Costa e Silva, que surgisse um "pioneiro" um desbravador, que desse mais do que uma esperança, mas um passo decisivo, objetivo, mostrando que as autoridades atuais estão atentas para rever tôdas as injustiças cometidas à Nação, que só quer trabalhar em paz pelo seu engrandecimento.

Um problema sem solução

Os cariocas vivem assustados. Não bastam os desmoronamentos e a apreensão, causados em grande parte pelo descaso de um govêrno inepto e ineficiente. Não bastam as preocupações constantes com o trânsito, o transporte, a falta d'água e o racionamento de energia elétrica, pondo em tensão permanente o chefe de família, as donas-de-casa. Não bastam a inflação a que estamos atrelados, nem os aumentos progressivos e desproporcionais dos aluguéis e o congelamento dos salários.

O povo tinha que se preocupar, também, com o abastecimento precário, a liberação dos preços de produtos de primeira necessidade e a especulação, grosseira e afrontosa, de industriais e comerciantes inescrupulosos.

Aos poucos estamos voltando aos tempos passados, quando os produtos apenas chegavam ao consumidor se os preços estavam de acôrdo com as pretensões dos especuladores. Hoje, o carioca recebe açúcar se o aumento fôr autorizado na proporção do interêsse dos usineiros, e poderá adquirir leite de vaca se os fornecedores se contentarem com os acréscimos sugeridos pelas autoridades.

Enquanto o sr. Costa e Silva decide humanamente uma série de problemas, admitindo excedentes, readmitindo interinos e autorizando uma revisão no aumento da gasolina, o bôlso dos brasileiros vai se esvaziando dia a dia, nas feiras e supermercados. E a subnutrição cresce assustadoramente nos lares dos humildes, que já não podiam enfrentar a inflação e agora sucumbem ante a ganância de alguns e a irresponsabilidade dos que poderiam e deveriam sustá-la.

O povo já não se contenta com notícias. Já não se comove ante as informações de que a SUNAB "estuda" as pretensões dos produtores, ou "fiscaliza" o desaparecimento de alimentos. O povo exige atitudes mais claras e positivas. Que venha o Ministério do Abastecimento, que sejam implantados novos planos e diretrizes, mas que surjam soluções. Sejam através de feiras, caminhões de produtores ou mercadinhos. Sejam mesmo através de intervenções ou desapropriações. Mas que seja pôsto um paradeiro aos atos criminosos dos que há anos vêm consumindo, pouco a pouco, a classe média, que está em nosso terra a desaparecer.

DIPLOMACIA

Em Punta del Este a sorte do desenvolvimento da A. Latina

A chamada "Grande Conferência de Cúpula", a realizar-se em Punta del Este, a partir do dia 14 de abril, está sendo encarada pelos observadores diplomáticos como ponto crucial para o desenvolvimento dos países latino-americanos.

O chanceler Magalhães Pinto, que ontem despachou com o presidente Costa e Silva, em Brasília, levou para mostrar aos líderes do Congresso Nacional um relatório preparado com o auxílio do embaixador Mauri Gurgel Valente, sôbre a agenda da Reunião de Chefes de Estado, bem como as perspectivas político-econômicas que poderão advir da referida conferência.

Nos meios diplomáticos, comentava-se ontem o discurso do economista Carlos Sans de Santamaria, ao tomar posse (eleito pela segunda vez consecutiva) no cargo de presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP).

Santamaria chamou atenção para o fato de que "do aumento substancial das exportações latino-americanas" depende o desenvolvimento de todos os países abaixo do Rio Grande. Deixou claro, entretanto, que tudo vai ficar agora na dependência da reunião de Punta del Este, pois do seu sucesso ou fracasso dependerá todo o esfôrço da América Latina em busca da integração econômica.

Dos temas que serão analisados e discutidos entre os presidentes de Estados americanos, dois estão chamando a especial atenção dos observadores: 1.º) — o empréstimo de 1 bilhão e meio de dólares a ser concedido pelos Estados Unidos; e 2.º) — a criação do Mercado Comum Latino-Americano.

No que se refere ao empréstimo de 1 bilhão e meio de dólares (já classificado como autêntica migalha), afirma-se nos bastidores que o govêrno norte-americano teria decidido não dividi-lo em cinco anos. Ao contrário, teria sido aprovada uma nova fórmula, através da qual a ajuda de 1 bilhão e meio de dólares seria concedida anualmente, durante o espaço de 5 anos.

Até agora, entretanto, não se tem a menor idéia de como seria feito tal empréstimo, acreditando alguns que o mesmo servirá apenas para que os países latino-americanos possam equilibrar durante algum tempo sua balança de pagamentos. Em resumo: seria um crédito para o pagamento de juros de dívidas externas, protelando-as mas não liquidando-as.

Quanto à criação do Mercado Comum Latino-Americano, sabe-se que ainda não há unanimidade sôbre o assunto. Existem várias correntes, sendo a mais forte a que defende a criação do Mercado Comum, através da evolução normal da Aliança Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC, após o que seria feita a fusão com o Mercado Comum Centro Americano.

Um dos fatôres que mais dificultam a integração latino-americana é, sem dúvida, a falta de meios de comunicação. Quando da realização da III Conferência Interamericana Extraordinária, realizada em Buenos Aires, tomou-se conhecimento extra-oficial, que o Itamarati pretendia apresentar um anteprojeto de resolução (para ser inserido na agenda da Grande Conferência de Cúpula), sôbre a necessidade de serem obtidos financiamentos para a construção de estradas de rodagem e de ferro, portos fluviais etc., visando melhorar os níveis de comunicações entre os países sul-americanos. Desconhece-se se tal anteprojeto foi levado avante, pois a preocupação da delegação brasileira naquela reunião girou, apenas, em tôrno da "Fôrça de Paz Supranacional", tese que foi fragorosamente derrotada.

MOVIMENTAÇÕES — O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual concede, em caráter excepcional, as insígnias da Ordem de Rio-Branco ao 3.º Regimento de Obuses 105 — "Regimento Mallet" ♦ O sr. Severino Ramos Guedes sendo designado para exercer a função de vice-cônsul interino em Berlim. ♦ O embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati, ofereceu ontem, naquela casa, almôço aos professôres W. G. Schneider e coronel J. W. Ostiguy, do Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá. ♦ O príncipe Bertil, da Suécia, deverá visitar o Brasil entre os dias 3 e 9 de abril, em caráter não oficial. No dia 6, será homenageado com um almôço, no Palácio da Alvorada, pelo presidente Costa e Silva.

EM DESTAQUE — As atenções da Casa estão voltadas para o pronunciamento que o presidente Costa e Silva deverá fazer na sexta-feira, sôbre os rumos da política externa brasileira. O embaixador Sérgio Correia da Costa está sendo apontado como um dos redatores do pronunciamento, cujos têrmos gerais teriam sido levados para Brasília, pelo chanceler Magalhães Pinto.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Marinho renunciou à vice-presidência da ARENA-GB

O senador Gilberto Marinho renunciou ao cargo de vice-presidente do Gabinete Executivo da ARENA carioca, aprofundando ainda mais a crise em que está mergulhado o partido e que se agravou com a decisão do deputado Flexa Ribeiro de assumir a presidência, estribado na indicação feita pela maioria da Comissão Diretora e homologada pelo Tribunal Regional Eleitoral.

A situação na ARENA está insustentável, já que à renúncia do senador Gilberto Marinho veio juntar-se a declaração conjunta de cinco deputados estaduais — Lígia Lessa Bastos, Carvalho Neto, Gama Lima, Hélio Damasceno e Maurício Pinkusfeld — não reconhecendo a presidência do sr. Flexa Ribeiro, além da informação de que o deputado Lopo Coelho seguirá o exemplo do senador, renunciando também ao cargo no Gabinete.

A renúncia do sr. Gilmerto Marinho está sendo mantida em sigilo pelos atuais dirigentes arenistas, que pretendem demovê-lo do gesto, tomado em solidariedade do marechal Mendes de Morais. A carta dirigida à direção do partido, na qual apresenta sua renúncia, não foi lida quando da solenidade de posse do deputado Flexa Ribeiro, apesar de se encontrar em poder da mesa.

A deputada Lígia Lessa Bastos se encarregou de divulgar a declaração dos cinco deputados estaduais, acrescentando que nela está contido o recurso que interporão junto ao Superior Tribunal Eleitoral, contra o reconhecimento pelo Tribunal Regional Eleitoral da indicação feita pela maioria da Comissão Diretora. O recurso tem por fim tornar sem efeito a posse do sr. Flexa Ribeiro, pleiteando que o cargo seja preenchido através de eleição. Ontem mesmo, o documento foi encaminhado a Brasília.

Também a sra. Lígia Lessa Bastos enviou ao senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, circunstanciado relatório sôbre todo o "affair" pedindo providências urgentes da cúpula do partido, no sentido de contornar a crise que ameaça esfacelar a ARENA da Guanabara.

Por sua vez o deputado Flexa Ribeiro negou-se a comentar o comportamento dos seus opositores dentro do partido, assegurando que sòmente assumiu a presidência da ARENA depois de ter ouvido diversos membros do TRE, e que êstes o aconselharam a assumir o pôsto por ser de seu dever, já que juridicamente se encontrava investido da função de presidente, desde o momento em que a Justiça Eleitoral homologou a indicação feita pela maioria da Comissão Diretora, órgão supremo de onde emana a vontade partidária.

— Nunca postulei o cargo — disse — mas não podia deixar de assumi-lo, depois de ter sido indicado espontâneamente pelo órgão soberano do partido, e não sei que me furtasse a um dever e à confiança da maioria absoluta dos meus companheiros.

CRISE NO MDB — O deputado Aloísio Caldas, do MDB, desafiou, ontem, o deputado Valdir Simões, presidente de seu partido, a que renunciasse ao cargo e se submetesse a um nôvo pleito no partido, do qual "sairia derrotado vergonhosamente".

O sr. Aloísio Caldas acusou o deputado Valdir Simões de estar usando o partido "para obter posições e favores do govêrno" e de estar se valendo de um Ato Complementar do "govêrno ditatorial do marechal Castelo Branco, combatido pelo MDB, para permanecer no cargo", reptando-o a jogar o seu mandato contra o dêle, caso o sr. Valdir Simões consiga se reeleger para um nôvo período presidencial.

Os demais integrantes do Grupo Renovador do MDB, não se solidarizaram com o seu colega, fazendo com que o parlamentar ficasse agastado, ameaçando, inclusive, se desligar do mesmo.

REPRESENTANTES DA OPOSIÇÃO — Tendo em vista a verdadeira corrida aos cargos de representantes da oposição nas companhias de economia mista do Estado, por parte dos suplentes de deputado da ARENA, o sr. Dionísio Alves Vieira apresentou proposta ao partido, procurando regulamentar as indicações, no qual faz severas críticas aos pretendentes que se estão arvorando em donos da situação.

Em certo trecho do documento afirma: "Verifica-se ainda neste instante, autêntico torneio de caça-empregos, que deve ser evitado, combatido e desestimulado, sob pena de ver-se o nosso partido ridicularizado perante a opinião pública. Candidatos há para todos os cargos, e alguns já se autoindicaram e formam até uma lista dos prováveis aquinhoados numa demonstração desnecessária de prestígio pessoal, o que no meu entender é uma falta de educação e compostura política..."

Mais adiante afirma ser necessário se verificar a real situação dos atuais diretores investidos, por indicação da ARENA, nas diretorias das referidas emprêsas.

Sugere por fim, relacionar os cargos a serem preenchidos; estabelecer o critério de seleção, indicação e aprovação dos candidatos, exigindo-se-lhes "curriculum-vitae" e avaliando-se-lhes os conhecimentos e competência em relação à natureza das emprêsas a que se candidatam; opinar sôbre a situação legal dos atuais diretores de oposição nas diversas emprêsas estatais, como representantes da ARENA e cujos mandatos são fixos e regulados por legislação própria e específica.

MILITARISMO — O deputado Ciro Kurtz aplaudiu ontem da tribuna da Assembléia, o pronunciamento do almirante Saldanha da Gama, ministro do Superior Tribunal Militar, em condenação à nova Lei de Segurança e o "militarismo implantado no País". Destacou o parlamentar que o pronunciamento do almirante Saldanha da Gama traduz o pensamento do povo brasileiro, que tinha grande aprêço e confiança nas Fôrças Armadas, até o golpe militar de 1964 e conseqüente instauração do regime de exceção por elas sustentado.

JORGE FRANÇA

Painel

Engenheiros da Central do Brasil iniciaram campanha visando evitar que a Superintendência daquele órgão seja ocupada por um elemento estranho, ou mesmo por um militar sem curso de Engenharia. Com êsse objetivo, endereçaram carta à Associação dos Engenheiros da EFCB, para que esta faça um apêlo aos seus sócios efetivos, no sentido de aceitar o cargo de superintendente da EFCB, se um dêles fôr convidado. A carta está assinada pelos engenheiros Adelino Simões de Farias, Léo Floriano de Medeiros, Geraldo Costa Guimarães, Guary Teixeira Campos, Napoleão Goretti, Waldir Pedro Monachesi, Gilson Fernandes Cruz, Bernardo Rosa Pimentel, Jorge de Abreu Schinling e Pedro das Neves.

★

A Federação Nacional dos Ferroviários endereçou telegrama ao presidente Costa e Silva e ao ministro Mário Andreazza, sugerindo o nome do sr. Aurélio Ferreira Guimarães, para ocupar uma das diretorias da Rêde Ferroviária Federal. O telegrama explica ser o sr. Aurélio Ferreira Guimarães "um homem íntegro, oficial da reserva do Exército e integrante do Estado-Maior Revolucionário do Movimento de 31 de março, dando decidido apoio ao banimento do comuno-peleguismo da administração das ferrovias brasileiras".

★

A indicação do engenheiro-agrônomo José Gomes da Silva para a presidência do IBRA, tida como certa nas últimas horas de ontem, causou contentamento entre os técnicos e funcionários da autarquia, porque se trata de "prata da casa" e um homem identificado com os problemas de reforma agrária no país. Além disso, o sr. José Gomes da Silva é revolucionário de primeira hora, tem excelente trânsito na área militar e já participou de vários congressos internacionais sôbre a matéria, onde inclusive foi marcante a sua presença.

★

Um Seminário Itinerante, do qual participarão diretores de escolas de saúde pública dos Estados Unidos e Canadá, será realizado dia 7 de abril, na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública. O ministro Leonel Miranda abrirá o conclave falando sôbre as atividades da Escola Nacional de Saúde Pública, sendo abordados, em seguida, vários temas, por professôres brasileiros.

★

O tenente-coronel Humberto Rangel será empossado hoje, no Ministério do Interior, como diretor-superintendente da Comissão do Vale de São Francisco. A transmissão de posse será realizada amanhã pela manhã. O coronel Rangel é engenheiro militar, ex-diretor da SUDENE e atual representante dessa autarquia junto à USAID.

★

Entre os decretos assinados ontem pelo presidente Costa e Silva destacam-se o que dispõe sôbre o reajuste dos preços mínimos básicos para as operações de financiamento de arroz, milho e soja, e o que regula a aquisição ou financiamento de algodão das regiões central e meridional, da safra de 1967. Fundado em exposição de motivos do ministro da Agricultura, Ivo Arruda, o presidente Costa e Silva assinou decreto ainda regulamentando, no mesmo sentido, o girassol, como produto de grande importância nos mais variados setôres, inclusive em sua industrialização.

★

O ator Andrey Salvador está sendo muito cumprimentado por seu trabalho no filme "A Derrota", de Mário Fiorani, ora em exibição nos cinemas cariocas. No seu pequeno papel, êle tem uma atuação destacada. Andrey, que é também cantor, está em negociações com um empresário sulista, para uma série de apresentações no Sul.

★

Desfile das bandas vencedoras do concurso promovido pelo MEC, abrirá em Niterói, os festejos comemorativos do primeiro centenário do nascimento de Nilo Peçanha, dia 25 de setembro, de acôrdo com o programa elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura. A programação oficial está pràticamente organizada, sendo seu ponto alto a realização do concurso aberto de monografia sôbre Nilo Peçanha em âmbito nacional. Os vencedores receberão prêmios oferecidos pelo "governador" Geremias Matos Fontes.

RUSH

Oscar Ornstein recebe a imprensa hoje com coquetel no Salão de Visitas do Copacabana, para apresentar o elenco de uma nova peça musical que deverá estrear em fins de abril. ★ Assume hoje, às 16 horas, a presidência da Comissão de Carvão Nacional o engenheiro Libero Osvaldo de Miranda, nomeado na segunda-feira pelo marechal Costa e Silva. ★ Sexta-feira, às 22 horas, o Social Ramos Clube apresentará um "show" beneficente com artistas da Jovem Guarda com renda revertida para obras de caridade. Roberto Carlos e Wanderléia serão as principais atrações. ★ O deputado [illegible] dio do Brasil pediu ontem que a Assembléia Legislativa da Guanabara interfira para que a Fábrica Nacional de Motores não seja vendida, mas transformada em fábrica de tratores. ★ As atividades dos Estaleiros Verolme, instalados em Angra dos Reis, vão ser diversificadas tendo em vista, segundo alegam seus diretores, as dificuldades que enfrenta a indústria de construção naval do país. ★ A CAMDE lançando, amanhã, às 17 horas o programa do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia.

MAURO BRAGA

ANDREAZZA DESAUTORIZA O NÔVO AUMENTO NOS TRENS SUBURBANOS

O ministro Mário David Andreazza, dos Transportes, sustou ontem a elevação dos preços das passagens dos trens suburbanos que entraria em vigor no dia 1.º de abril, por não encontrar fundamento que justificasse a majoração determinada ainda pelo govêrno marechal Castelo Branco.

Ao mesmo tempo, designou comissão para rever o assunto e fazer um levantamento completo da situação, ficando o Ministério de dar a sua palavra final, sòmente quando estiver de posse dos resultados dêsses estudos.

DESGASTES

Por outro lado, a Associação Brasileira Ferroviária, que congrega os empreiteiros das ferrovias, ameaça liderar um movimento para paralisar os trabalhos de recuperação e conservação das linhas, porque seus associados não recebem suas cotas dos contratos firmados, há 5 meses.

Segundo o sr. Edward Gepp, presidente da Associação Brasileira Ferroviária, sòmente a Central do Brasil deve aos empreiteiros 8 bilhões de cruzeiros velhos, enquanto todo o débito da Rêde Ferroviária Federal vai de 30 a 40 bilhões de cruzeiros velhos. As firmas empreiteiras, devido à demora no recebimento de suas cotas, estão em situação difícil, muitas à beira da falência. Se a RFF não pagar os seus débitos com urgência, haverá paralisação total dos trabalhos de recuperação e conservação das linhas, o que provocará desgastes das composições, apodrecimento dos trilhos e a iminência de uma série interminável de acidentes de conseqüências imprevisíveis.

PROBLEMA

Devido ainda aos atrasos nos pagamentos aos empreiteiros, tôdas as ferrovias estão em péssimas condições, porque os trabalhos de recuperação e conservação têm sido morosos, por absoluta falta de verba. Os trens suburbanos têm funcionado precàriamente, não dando o mínimo confôrto aos passageiros e a tendência é piorar cada vez mais, se a Rêde Ferroviária Federal não tomar providências imediatas — concluiu o sr. Edward Gepp.

Govêrno Negrão cobra impostos indevidamente

O deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, ao refutar as afirmações de um deputado governista que o antecedera, disse, ontem, na Assembléia Legislativa, que não é válida a desculpa de que o Estado não executa obras porque não possui numerário. — O Estado — disse — nunca arrecadou tanto, nunca foi tão abusivo nessa escorcha sôbre uma população como essa que vem sendo feita na Secretaria de Finanças".

Depois de classificar o sr. Márcio Alves, secretário de Finanças, como "amigo dileto e pessoal do governador da Guanabara", o sr. Silbert Sobrinho acrescentou que "a coisa é tão absurda, inqualificável, que me sinto na obrigação de denunciar ao Estado que a Secretaria de Finanças está cobrando impostos indevidamente, coisa que provo".

HOTELEIRO

O deputado Silbert Sobrinho prosseguiu dizendo que além de uma proposição de sua autoria, posteriormente a Constituição Federal, através de um dispositivo, isentou os educandários particulares de todos os impostos.

"E o que faz essa figura rutilante e bela, inteligente e capaz, que é o hoteleiro investido na Secretaria de Finanças? Vem cobrando, arbitràriamente, abusivamente, criminosamente, o impôsto sôbre serviços das escolas particulares".

QUADRO DOLOROSO

Mais adiante, o sr. Silbert Sobrinho referiu-se à situação do funcionalismo estadual, dizendo que "é um quadro doloroso, lamentável e triste, que estampa a miséria dos servidores do Estado, meus colegas e amigos".

"Nunca o funcionalismo da Guanabara foi tão traído; nunca um funcionalismo foi tão mal tratado, tão espezinhado, não percebendo sequer o suficiente para o seu sustento e o de seus familiares. Não houve uma só medida dêste govêrno Negrão de Lima, ou melhor, dêste desgovêrno, para melhorar, para tornar menos difícil, menos amarga, menos triste, a vida dos seus servidores. O que s. exa. faz é gastar dinheiro em publicidade, em revistas, divulgando mentiras e notícias infundadas, procurando, com isso, adoçar a bôca de quem tem fome".

Após classificar o govêrno do sr. Negrão de Lima de "govêrno do "enrola", da mentira, da insensibilidade e que não cumpre nada daquilo que prometeu, o sr. Silbert Sobrinho afirmou que "é um govêrno da irresponsabilidade e se não nos cuidarmos, possìvelmente teremos aqui uma intervenção branca, devido à inoperância que o mesmo vem mostrando na direção dos destinos da Guanabara.

Negrão acusado de pagar mal aos engenheiros

Ao comentar alguns dados estatísticos que dão como decrescente o número de engenheiros no País, nos últimos anos, o deputado Carvalho Neto, da ARENA, afirmou na Assembléia Legislativa, ontem, que o fato, bastante grave, é causado pelo baixo salário pago à classe, principalmente no serviço público.

Salientou o parlamentar arenista não ser mais possível que os engenheiros, sobretudo os pertencentes ao Estado, prossigam ganhando o mesmo que recebe um mestre de obras, ou seja, vencimentos infames numa terra em que a inflação continua ainda a devorar o salário do funcionário público de um modo geral".

Prosseguindo nas suas afirmações, o sr. Carvalho Neto apelou para o Poder Público, chamando sua atenção para "os parcos vencimentos que são pagos aos engenheiros que fazem a grandeza de nossa terra".

"Estou certo de que, pelo menos, em benefício do próprio Estado da Guanabara, que é aquêle que nós aqui representamos nesta Assembléia, havemos de lutar, de trabalhar, de vir freqüentemente a esta tribuna, solicitar do sr. governador que reajuste os vencimentos dos engenheiros, tornando os níveis realmente compatíveis com a função que êsses grandes companheiros exercem na Guanabara. Estamos vendo que em tôdas estas calamidades que nos assolam, o serviço de melhoria das condições da cidade está entregue à engenharia e sobretudo, à Secretaria de Obras. Mas não é possível que êles continuem recebendo êsses miseráveis salários de fome".

Prejuízo aumenta no caso do êrro nas novas moedas

O sr. Dênio Nogueira, ex-presidente do Banco Central da República, foi quem autorizou à Casa da Moeda a fundir as 101 toneladas de moedas de 10 e 20 centavos novos no valor de 3.200.000.000 de cruzeiros velhos cunhadas com data errada.

De acôrdo com técnicos da Casa da Moeda, as 101 toneladas de níquel não deverão mais ser aproveitadas, devendo a autarquia adquirir outra quantidade para cunhar, o que demandará muito tempo e elevará mais ainda os prejuízos à Nação.

CIZALHA

Até ontem à tarde, as 101 toneladas de 10 e 20 centavos novos ainda se encontravam na Tesouraria da Casa da Moeda, empacotadas para serem enviadas à oficina de fundição e laminação da autarquia, à Rua 17 de Fevereiro, em Bonsucesso para serem transformadas em cisalha (pedaços), trabalho êste que demorará cêrca de seis meses.

O encarecimento da produção das moedas de 10 e 20 centavos novos foi conseqüência da Casa da Moeda ter adquirido de uma firma especializada paulista os discos para fazer o dinheiro, não os confeccionando em suas próprias oficinas, como é de praxe.

ESCANDALO

O caso denunciado em primeira mão pela TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, repercutiu na opinião pública e causou uma série de comentários no próprio Banco Central da República e na Casa da Moeda, órgãos que fizeram tudo para encobrir o escândalo.

Aluno expulso do Pedro II dá em protesto da AMES

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários (AMES) emitiu nota oficial protestando contra a expulsão do estudante e vice-presidente daquela agremiação, José Luís Alouquerque, do Colégio Pedro II, onde foi acusado de exercer atividades subversivas de caráter político, em prejuízo dos demais estudantes do educandário.

Os estudantes prometem a formação de uma comissão, que irá ao ministro da Educação deputado Tarso Dutra, tentar a reintegração do colega, porque, segundo êles, "é falsa" a acusação que pesa sôbre o rapaz e não houve por parte da direção do Pedro II, sindicâncias antes de efetuar a medida extrema.

PAIS PROTESTAM

Baseados nas informações de que outros estudantes correm o risco de serem expulsos do secular colégio alguns pais já formaram comissão e vão falar com o diretor do externato, professor Tito Urbano e com o diretor-geral, Waldick Londres de Nóbrega, e se preciso até com o ministro da Educação.

Segundo à comissão de pais, não havia uma razão "coerente" para expulsar o vice-presidente da AMES, porque as chamadas "atividades subversivas" do estudante limitavam-se a notas oficiais, de uma entidade que o govêrno diz "ilegal e sem fôrça", portanto, "inofensiva". Com relação à influência sôbre os demais alunos do colégio os pais dizem que ela não existia, porque, salvo em condições de greve coletiva, o Pedro II se abstém da participação de movimentos.

Também o grêmio representativo do Pedro II se manifestou a respeito e protestou contra a expulsão, considerada "extrema"

Chuvas poderão apressar remoção dos favelados

Policiais e caminhões da SURSAN estarão mobilizados a partir das 10 horas de amanhã, para transportar, à Fazenda Modêlo os moradores das ruas Caeté Domingos Pires e Benjamim Constante, que tiveram suas casas condenadas pelo Instituto de Geotécnica, conforme declarações do administrador do Méier, sr. Vilmar Pallis.

A medida governamental, entretanto, poderá ser executada ainda hoje desde que surja ameaça de chuva. Segundo o sr. Vilmar Pallis, a área condenada apresenta grande perigo por estar totalmente infiltrada pelas águas das chuvas, que já causaram desabamentos e rachaduras consideráveis em diversas casas.

FAZENDA MODELO

Os moradores das casas condenadas estão revoltados com a decisão do govêrno de enviá-los à Fazenda Modêlo onde aumentarão o contingente de flagelados que dormem no chão frio e ainda expostos ao cheiro forte de galinhas, que ficou impregnado no cimento.

LAMA

As ruas Domingos Pires, Benjamim Magalhães, Aderbal de Carvalho Caeté e Terra Nova, nas proximidades do Morro do Urubu, apresentam enormes valas, causadas pela infiltração das águas que descem do morro.

O total das casas interditadas atinge a 45, sendo que mais de 20 já estão desocupadas pelas famílias que procuraram abrigo nas casas de parentes ou mesmo em hotéis improvisados.

FRACASSO

Fracassou ontem, a primeira tentativa da SURSAN de provocar o desmoronamento de parte do morro do Corte de Cantagalo utilizando 25 quilos de dinamite colocados em três minas escavadas na rocha.

Em virtude da pouca profundidade das escavações, a explosão verificou-se sem provocar o deslize de terras esperado pelos engenheiros da SURSAN, muito embora estes afirmassem que o resultado fôra alcançado, pois "não poderiam colocar maior carga de explosivos que ocasionaria deslize em excesso".

SEGURANÇA

O desmoronamento, entretanto, foi feito sem o menor preparo técnico e alguns dos engenheiros se mostraram insatisfeitos com o fato.

O deslizamento provocado não assustou os curiosos, e nem às crianças que no momento passavam próximas ao local em que foram colocados os explosivos. Durante as explosões nenhum cordão de segurança foi feito para prevenir possíveis acidentes que só não ocorreram devido ao fracasso do desmoronamento.

Sindicatos & Previdência

Passarinho quer acabar a "iapização"

AYRTON GOMES

A humanização do critério de unificação da Previdência Social e o aproveitamento dos valores de todos os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões, são duas das tônicas do nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, que será empossado no cargo, amanhã, pelo ministro Jarbas Passarinho.

Apesar de pertencer aos quadros do antigo IAPI, o sr Francisco Luís Tôrres de Oliveira pretende executar um esquema de administração inteiramente fora do critério de "iapização" do sistema previdenciário brasileiro.

O próprio ministro-senador Jarbas Passarinho pretende empossar o sr. Tôrres de Oliveira, na quinta-feira, na Guanabara, quando dará as diretrizes ao nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, para o prosseguimento da aplicação da unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Os entendimentos entre o sr. Tôrres de Oliveira e o ministro Jarbas Passarinho indicam que tôdas as providências na faixa da Previdência Social serão tomadas pelo presidente do INPS, em conseqüência com as diretrizes a serem traçadas pelo titular do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

O término da "iapização" do sistema previdenciário será uma das principais exigências do ministro Jarbas Passarinho, o nôvo presidente do INPS, como também a execução de um esquema de humanização da assistência médica previdenciária no interior.

Os diretores de Departamentos do Instituto Nacional de Previdência Social, o Diretor-Geral e os Secretários Executivos — Aplicação do Patrimônio, Arrecadação e Fiscalização, Assistência Médica Bem-Estar, Seguros Sociais e Serviços Gerais — serão escolhidos de comum acôrdo entre o presidente do INPS e o ministro-senador Jarbas Passarinho. Podemos afirmar, com segurança absoluta, que quase nenhum e talvez nenhum dos atuais ocupantes dos cargos de projeção do Instituto Nacional de Previdência Social será mantido na nova gestão. A saída do diretor-geral do INPS sr. Artur de Abreu e Lima Botelho é exigência do próprio ministro Jarbas Passarinho e de ponderáveis setores do nôvo Govêrno da República, inclusive militares.

O extermínio da "iapização" nos Estados, tirando das mãos dos "iapianos" os cargos de coordenadores da unificação administrativa da Previdência Social, será outra exigência de setores ponderáveis do atual Govêrno da República. As reclamações contra os excessos praticados pelos coordenadores "iapianos, feitas pelas entidades sindicais tiveram eco no Ministério do Trabalho e Previdência Social e na Presidência da República.

PASSARINHO

O ministro Jarbas Passarinho que se encontra em Brasília, regressará amanhã ao Rio, devendo desembarcar no aeroporto de Santos Dumont, às 12 horas.

Na quinta-feira, o titular da Pasta empossará em seus cargos, em cerimônia a ser realizada no Salão Nobre do Palácio do Trabalho, às 14,30 horas, os novos diretores-gerais do MTPS nomeados pelo presidente da República, brigadeiro Roberto Brandini, no Departamento Geral de Administração e professor Idélio Martins, no Departamento Nacional do Trabalho, além do presidente do INPS.

Na parte da tarde, após o ato de posse dos novos diretores e a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, prevista para as 15 horas, o ministro viajará novamente, ao planalto.

OUTRAS

◆ O ministro interino do Planejamento, sr. Amaure Raphael de Araújo Fraga, substitui o sr. Hélio Beltrão, empossado ontem em Brasília está na Guanabara. Saiu dos quadros da Previdência Social, onde por vários anos foi chefe de Gabinete do antigo IAPETC. A partir de 1.º de janeiro era consultor de assuntos da Previdência Social, no Instituto Nacional de Previdência Social. É ainda professor de técnica administrativa. ◆ O sr. Amaure Fraga será substituto automático do ministro Hélio Beltrão, em todos os impedimentos do titular do Planejamento, por ato baixado ontem pelo presidente Artur da Costa e Silva ◆ Amanhã, o ministro Jarbas Passarinho presidirá a primeira reunião — na sua gestão — do Conselho Nacional de Política Salarial. ◆ O telejornal fluminense de uma emissora de televisão, dirigida pelo sr. Aníbal Ribeiro, apontará no porgrama de sábado a situação caótica em que se encontra a Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro. Vai mostrar tudo que está de errado em matéria de unificação da Previdência, naquele Estado.

A decisão governamental de extermínio da "iapização" da Previdência Social partiu da própria Presidência da República, para o ministro Jarbas Passarinho e o nôvo presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira.

Política da Guanabara

Vigilância militar para Negrão

WALDYR CARVALHO

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, vai se reunir, hoje à noite, para deliberar sôbre o projeto de regimento de custas para os cartórios do Estado, elaborado pelo Conselho da Magistratura. Posso antecipar que os advogados repudiarão o projeto por julgá-lo altamente lesivo aos interêsses das partes que usam os serviços dos cartórios. A tabela de custas fixadas é proibitiva e escorchante.

Posso adiantar, ainda, que os advogados que debaterão o assunto são unânimes em afirmar que o Conselho da Magistratura não tinha podêres para elaborar o projeto, matéria constitucional da exclusiva competência do Legislativo.

Há quem admita que por trás do projeto existe um conchavo político envolvendo o sr. Negrão de Lima e vários deputados ligados a donos de cartórios. O projeto das custas foi elaborado pelo corregedor Elmano Cruz, sem nenhum protesto da Assembléia Legislativa e mesmo do Executivo, sabendo-se, apenas, que a matéria, depois de aprovada, será encaminhada ao governador para ser publicada no Diário Oficial. O Conselho da Magistratura acredita na vigência das novas custas ainda no corrente mês.

Um dos critérios para a elaboração das novas custas foi fixado em tôrno da vigência do salário-mínimo. Tôda vez que o salário-mínimo fôr alterado será elaborada nova tabela. Os maiores preços, de acôrdo com o projeto do Conselho da Magistratura, recaem sôbre os serviços de escrituras e procurações. Um simples reconhecimento de firma custará Cr$ 300 velhos.

Oficiais da PM não ficaram satisfeitos com a idéia de entregar o alto comando da corporação ao general Dario Coelho, bem como a instauração de um IPM para investigar violências contra operários no 2.º Batalhão da PM. Acham os oficiais que a PM tem condição para reprimir os excessos na corporação, sem necessidade da entrega de tôdas as ações da PM à Secretaria de Segurança.

Comentários ontem no Guanabara: O sr. Negrão de Lima é mesmo um cara de pau. Aderiu de corpo e alma aos festejos do 3.º aniversário da revolução, a ser comemorado no dia 31. O líder Salomão Filho vai falar na Assembléia Legislativa em nome do govêrno do Estado.

Sabe-se que o sr. Negrão de Lima foi afastado dos estudos da construção da ponte Rio-Niterói. O importante assunto ficou restrito apenas ao Ministério dos Transportes e ao "governador" Geremias Fontes, do Estado do Rio. O homem é um pé frio...

Dois novos aumentos serão decretados nos primeiros dias de abril. O das passagens dos transportes e o da taxa de água. O marechal Costa e Silva pediu ao ministro interino do Planejamento que examinasse, com cuidado, a elevação das tarifas dos ônibus, que julgou excessivas.

Comentava-se ontem, abertamente, na sede da ARENA, que a deputada Ligia Bastos também renunciara ao cargo que exerce de tesoureira-geral do partido. Uma outra novidade prende-se ao convite feito ao ex-deputado Célio Borja para ocupar a Secretaria Geral da ARENA, no lugar do sr. Lopo Coelho.

O advogado Luís Mendes, membro da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, já se definiu pela incompetência do Conselho da Magistratura, para elaborar o projeto fixando as novas custas para os cartórios, afirmando que será totalmente contra o projeto.

O sr. Négrão de Lima convocará sua liderança parlamentar para discutir e examinar os problemas políticos decorrentes da nova reforma da Constituição do Estado. O deputado Frederico Trotta, presidente da Comissão Especial da Assembléia, foi convidado.

Bem oportuna a observação do deputado Jamil Haddad sôbre a portaria ministerial suspendendo o atestado de ideologia nas eleições sindicais. O parlamentar emedebista congratulou-se com o ministro Passarinho, pedindo ampla divulgação da matéria.

O jornalista Paulo Roberto dos Santos acaba de assumir o cargo de assessor do sr. Vitor Pinheiro, secretário de Serviços Sociais.

Os estudantes excedentes da Faculdade de Economia da Guanabara estão protestando contra o não-cumprimento da promessa do sr. Negrão de Lima, de garantir vagas na Faculdade. São 131 alunos que foram enganados.

O advogado Evaristo de Moraes (foto), recebeu informações de que já chegou à Embaixada da Austria, na Guanabara, tôda a documentação para a extradição do nazista Stangl. Trata-se de matéria volumosa com mais de 1.000 laudas

Paulo VI condena corrida armamentista em sua encíclica: "Populorum Progressio"

FP e TRIBUNA

CIDADE DO VATICANO

O Papa Paulo VI exalta a todos os povos do mundo para que estabeleçam uma moral de justiça e eqüidade, em sua encíclica "Populorum Progressio" tornada pública na manhã de ontem, na Cidade do Vaticano.

O sumo pontífice insiste em que "deve-se apressar" neste objetivo, "porque existem muitos homens que sofrem". Diz o santo padre que tais homens estão obsecados pela tentação da violência. E mais: "Não obstante, a revolução ruinosa, salvo necessidades inelutáveis, deve ser proscrita".

Escândalo intolerável

Paulo VI condenou em sua encíclica, como um "escândalo intolerável", a corrida armamentista e propôs de nôvo a constituição de um fundo para a ajuda aos países em vias de desenvolvimento, que seria alimentado pelos "gastos ostentatórios e os destinados aos armamentos".

Com respeito ao problema do aumento de nascimentos, o Papa exortou aos podêres públicos, "nos limites de sua competência", a intervir para proporcionar uma informação aproriada e tomar as medidas necessárias, sempre que estejam de acôrdo com as exigências da fé moral e sejam respeitadas a plena liberdade do casal".

"Sem direito inalienável ao casamento e à procriação — prossegue o santo padre — não há dignidade humana. Corresponde finalmente aos pais decidir, com pleno conhecimento de causa, sôbre o número de seus filhos, tomando suas responsabilidades ante Deus, ante êles proprios, ante os filhos que já trouxeram ao mundo e ante a comunidade à qual pertencem, de acôrdo com as exigências de sua consciência instruída pela Lei de Deus autênticamente interpretada e apoiada pela confiança nela".

Analisando as condições do problema do desenvolvimento íntegro do homem o Papa considera que o mundo atual, surgido da era colonial, segundo diz, vai a reboque de um desequilíbrio crescente. Como conseqüência disto, produz-se um choque entre civilizações. "A situação é grave, porque os ricos são ainda mais ricos e os pobres continuam sendo pobres".

A Igreja nesse domínio "propõe uma visão global do homem e da humanidade", na qual deve-se respeitar a escala de valôres.

Direito fundamental

Com respeito à ação por empreender, Paulo VI declarou que o direito de propriedade de livre comércio está subordinado ao direito fundamental que tem cada qual de buscar o que necessita.

"Existem situações escandalosas, às quais deve-se pôr têrmo. Não existe um direito incondicional e absoluto de propriedade" — declara vigorosamente o Papa, acrescentando: "Os podêres públicos podem e devem, às vêzes, intervir, para expropriar ou colocar a serviço da comunidade as rendas disponíveis".

Referindo-se à industrialização, que considera como insubstituível ao fator do desenvolvimento, o Santo Padre denuncia entretanto "o liberalismo sem freio" assim como a mística exagerada do trabalho.

Depois de repetir que a obra a realizar é urgente, Paulo VI exorta os podêres públicos a levar a cabo programas e planificações, evitando o risco de aumentar a riqueza dos ricos e a miséria dos pobres.

"Todo programa deve estar a serviço do homem — acrescenta — e portanto deve evitar tôda coletivização integral e tôda planificação arbitrária".

O sumo pontífice assinala a alfabetização como um dos primeiros objetivos de um plano de desenvolvimento e recomenda aos podêres públicos e às organizações profissionais que tenham a consciência de suas responsabilidades educativas. No plano cultural, pronuncia-se pelo desenvolvimento dos valôres de cada civilização superando "a tentação materialista".

Tríplice dever

Na segunda parte do documento, que trata do desenvolvimento solidário da humanidade, o Papa declara que a fraternidade humana impõe um tríplice dever: a ajuda aos débeis, a eqüidade nas relações comerciais e a coexistência universal.

Referindo-se à ajuda dos países em vias de desenvolvimento, Paulo VI afirma que devem exigir-se garantias indispensáveis, "já que não se trata de favorecer aos preguiçosos nem aos parasitas", acrescentando entretanto que não se deve intervir na política interna dos Estados soberanos.

Quanto às relações comerciais, o sumo pontífice afirma que "a liberdade dos intercâmbios sòmente é justa quando está submetida às exigências da justiça social. Nesse aspecto, deve-se superar os obstáculos do nacionalismo e do racismo".

Em apêlo final, insiste na necessidade de que os cristãos, todos os fiéis e todos os homens de boa-vontade, têm que atuar juntos porque devem desempenhar uma missão a favor dos povos que sofrem. Seu apêlo engloba os homens de Estado para fazer aceitar as medidas necessárias, a fim de promover o desenvolvimento e salvar a paz.

"Todos — acrescenta — são convidados a responder à vossa voz de angustia, em nome do Senhor".

U Thant propõe mais um plano para negociar a paz no Vietnã

FP e TRIBUNA

Proposta de trégua

NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON e LONDRES —

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, U Thant, revelou ontem haver dirigido novas propostas visando levar à mesa de conferências as partes beligerantes da guerra do Vietnã, repetindo, várias vêzes, que a cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos continua sendo "imperiosamente necessária".

U Thant se encontra mais angustiado do que nunca ante as perspectivas da guerra do sudeste asiático, cuja extensão receia que ultrapasse a península indochinesa pròpriamente dita. Esta guerra "envenena todos os países vizinhos do teatro de operações, contamina as relações internacionais e impede, entre outras coisas, a indispensável participação do Camboja na concretização da exploração da bacia do Mekong", disse.

PROPOSTA DE TRÉGUA

U Thant, que falou numa entrevista à Imprensa, disse que havia proposto uma trégua que seria observada pelos beligerantes, enquanto que as negociações preliminares começariam imediatamente.

As modalidades dessas negociações seriam fáceis de decidir se existisse de parte a parte uma vontade sincera de negociar e se compreendessem que o conflito sòmente pode ter um desfecho político e que não cessará se ambas as partes não fizerem concessões, disse também Thant.

Definindo a natureza de suas novas propostas, Thant disse que se trata essencialmente de uma trégua que afetaria o conjunto das hostilidades e da qual é preciso aceitar com realismo que não pode, de fato, ser objeto de uma supervisão ou de um contrôle.

Em suas respostas às perguntas que lhe fizeram os jornalistas, em sua entrevista, Thant declarou que não tivera, em absoluto, a intenção de alinhar sua tese à da norte-americana.

Reciprocidade

Esta última tese tem como fundamento a exigência de uma reciprocidade por parte de Hanói no caso de uma cessação dos bombardeios no Vietnã do Norte. Por seu lado, a tese de Thant se compõe dos três pontos seguintes: cessação dos bombardeios, "desescalada" por ambas as partes beligerantes e participação do Vietcong nas eventuais negociações.

Com emoção visível, Thant declarou que êsses três pontos seus continuam sendo o melhor método para iniciar um processo de "desescalada" e para despertar negociações de paz.

Thant repetiu várias vêzes que a cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos continua sendo "imperiosamente necessária". E disse também que essa cessação não deixaria de conduzir, "algumas semanas" depois, a negociações válidas.

O secretário-geral da ONU negou-se a fazer qualquer comentário sôbre as respostas que lhe chegaram dos destinatários de suas novas propostas, mas disse que ninguém as havia rejeitado categòricamente.

Apêlo de Rusk

O secretário norte-americano de Estado, Dean Rusk, lançou um apêlo ao govêrno comunista de Hanói, para que preste tôda sua atenção à atual situação

Disse também que tem que haver algum meio de chegar a abrir as portas da paz no Vietnã.

Em seu apêlo ao Vietnã do Norte, Rusk frisou que êste já não pode confiar na vitória militar, derrubada do regime sul-vietnamita, apoio da opinião pública internacional ao regime de Hanói, a divisão na opinião pública dos Estados Unidos que os impeçam de cumprir seus compromissos no Vietnã.

George Brown

George Brown, secretário do Foreign Office, estêve disposto a cooperar com U Thant e com o co-presidente soviético da Conferência de Genebra em conversações destinadas a pôr têrmo à guerra do Vietnã, revelou o próprio Brown.

Essas conversações haviam sido sugeridas pelo secretário-geral das Nações Unidas.

Segundo uma declaração do "Foreign Office", Brown fêz saber ao chanceler soviético, Andrei Gromico, assim como a Thant, que estava disposto a cooperar com ambos para pôr em aplicação as propostas de conversações do segundo.

Na mesma declaração se exprime também "o pesar do govêrno britânico ao constatar que Hanói parece ter reagido de modo negativo" ao plano de paz do secretário-geral da ONU.

Jim Garrison ordena prisão de nova testemunha do caso Kennedy

FP e TRIBUNA

NOVA ORLEANS — BISMARCK (Dakota do Sul) —

Jim Garrison, promotor de Nova Orleans que realiza desde há seis meses uma investigação sôbre um compló urdido nesta cidade com o objetivo de assassinar o presidente Kennedy, acaba de lançar uma nova ordem de prisão contra uma testemunha que, segundo êle, tem importantes revelações que fazer sôbre o referido compló.

Trata-se da sra. Lilly Mae McMaines, de 22 anos, residente atualmente em Omaha (Nebraska). A senhora McMaines, cujo nome de solteira é Sandra Moffett, vivia em Nova Orleans antes de contrair matrimônio.

Nessa época conhecia Perry Russo, um empregado de uma companhia de seguros de 25 anos, que é testemunha de acusação do promotor Garrison.

UMA VERSÃO

Russo, como se recorda, permitiu, com efeito, a inculpação de Clay Shaw, identificando-o como o homem que participou no compló para assassinar o presidente Kennedy, juntamente com Lee Harvey Oswald e David Ferrie, no transcurso de uma reunião no domicílio dêste último em Nova Orleans, em setembro de 1963.

Perry Russo declarou ante o Tribunal de Acusação de Louisiana que foi levado à casa de David Ferrier, no dia da famosa reunião, por uma amiga cujo nome não recordava. Mais adiante assegurou que se lembrara quem era, indicando que se chamava Sandra Moffett.

Esta última, interrogada pelos jornalistas na sexta-feira passada, em Omaha, fêz as seguintes declarações: conheceu Russo efetivamente e inclusive estêve enamorada dêle certo momento, porém não assistiu a reunião na casa de Ferrie, o qual conheceu por outro lado em 1965.

A senhora McMaines declarou também que no dia 8 de março passado, os investigadores do promotor Garrison tinham vindo pedir a ela que fôsse com êles para Nova Orleans, ao que se negara.

Apesar de suas negativas o promotor Garrison e seus assistentes acham que se trata de uma testemunha importantíssima e expediram contra ela uma ordem de prisão. O juiz Edward Haggertay assinou a ordem, fixando a fiança em 5 mil dólares.

DAVID KROMAN

Um advogado chamado David Kroman, que pretende possuir dados sôbre o assassínio do presidente Kennedy, foi encontrado sem sentidos num automóvel à beira de uma estrada.

Examinado por um médico, Kroman foi enviado, por ordem judicial, a um hospital, para observação. O médico que o examinou diagnosticou uma crise de epilepsia.

Inglaterra incendeia petróleo para destruir a "maré negra"

LONDRES —

O mar começou a arder em tôrno do "Torrey Canyon" num raio de milha e meia, depois que o petroleiro gigante foi bombardeado com projéteis de 500 quilos por aviões da Fôrça Atômica Britânica. Uma testemunha viu elevar-se uma labareda gigantesca e depois uma coluna de fumaça em forma de seta, que atingiu 700 metros de altura, segundo os serviços de guarda-costas.

Um "conselho de guerra" ministerial, presidido por Roy Jenkins, ministro do Interior, decidiu o bombardeio do petroleiro encalhado, como único meio de fazer frente à "maré negra" de combustível que está contaminando 140 quilômetros de praias nas costas meridionais inglêsas.

Então dois aviões "Bucanneer" das Fôrças Aeronavais Britânicas, com base na Escócia, começaram a lançar bombas de 500 quilos sôbre os restos do petroleiro às 15.00 GMT.

Os guarda-costas das ilhas Scilly e Sorlingaz, na extremidade sul-ocidental britânica, afirmaram que as duas primeiras bombas caíram no mar, mas que a terceira atingiu em cheio o petroleiro e o incendiou numa gigantesca explosão.

O petroleiro que encalhou no dia 18 de março num dos arrecifes a 18 milhas da costa de Cornualles, na extremidade sudoeste da Inglaterra continha ainda 60 mil toneladas de petróleo cru, que ameaçavam transformar-se num total de 118 mil toneladas com o que já tinha sido visto fora.

Os "Buccanneer", bi-reatores de assalto que podem transportar bombas nucleares, voltarão a repetir o bombardeio se fôr necessário, revelou fonte informativa da base de Brawdy, onde os aparelhos podem fazer o reabastecimento em bombas.

Vinte "Hurricanes" da Real Fôrça Britânica lançaram depósitos de combustíveis sôbre os restos do "Torrey Canyon" para alimentar o gigantesco incêndio provocado pelo bombardeio, revelou um porta-voz do Almirantado.

Êsses aparelhos tornaram a se abastecer em Cornualles para repetir a operação. A opinião pública britânica indaga quem vai pagar pelos danos causados pelo "Torrey Canyon". As operações para limpar a enorme camada de petróleo custaram já meio milhão de libras esterlinas ao govêrno

Mas milhares de hoteleiros, comerciantes e ostricultores da costa meridional britânica podem ficar assruinados pela "maré negra" que está contaminando as praias e causando a morte de dezenas de milhares de peixes e aves marinhas.

Edwart Heat, líder da oposição conservadora, afirmou sua opinião de que o govêrno de Harold Wilson não deveria esperar tanto para se pôr em contato com os proprietários e asseguradores do Torrey Canyon para tomar uma decisão mais rápida.

Uma parte da opinião pública do Reino Unido reprova também o govêrno sua indecisão de vários dias para resolver o problema apresentado pelas 58 mil toneladas de petróleo em liberdade no mar.

O "Torrey Canyon" um dos maiores petroleiros do mundo, com 297 metros de convés e 38 de largura, pertencia a uma companhia norte-americana mas navegava com o pavilhão da Libéria.

A "British Petroleum Company" havia fretado para um transporte de petróleo cru desde o Gôlfo Pérsico para as costas ocidentais inglêsas.

As causas do acidente que sofreu no dia 18 de março ainda não foram estudadas, mas alguns especialistas opinam que no momento de encalhar nos recifes situados frente a Land's End, o capitão acreditava estar contornando as ilhas Scilly quando na realidade encontrava-se entre elas e o litoral de Cornualles.

Ministros se reúnem em sigilo para reprimir onda aumentista

A Comissão Executiva de Coordenação do Abastecimento (SUNABÃO) realizou ontem à tarde, no Ministério da Fazenda, a sua primeira reunião no govêrno do marechal Costa e Silva, para estudar "os reflexos da elevação dos preços da gasolina e derivados nos preços dos produtos manufaturados e gêneros alimentícios a partir de 1º de abril". A reunião foi sigilosa.

Estiveram presentes os ministros Delfim Neto da Fazenda, Ivo Arzua da Agricultura, e Edmundo Macedo Soares da Indústria e do Comércio, como membros novos da Comissão, e o sr. Guilherme Borghoff superintendente da SUNAB.

SIGILO

A reunião foi mantida em caráter sigiloso e por isso não foram divulgadas oficialmente as medidas que serão adotadas pelo govêrno para impedir elevação nos preços de modo geral como decorrência do aumento do preço da gasolina que ocorrerá no dia 1º de abril próximo.

Extra-oficial foi anunciado no Ministério da Fazenda, que sexta-feira o presidente Costa e Silva anunciará as medidas adotadas pelos três Ministérios e divulgará os novos preços dos combustíveis.

AÇÚCAR

No Ministério da Indústria e Comércio o ministro Edmundo Macedo Soares reuniu-se ontem à tarde, com o general Floriano Moura Brasil, diretor da "Refinarias Nacionais", o general Castro Tôrres diretor da COBAL, o general Aloysio Gar... diretor do ... e na presença de dois coronéis e um major representante da SUNAB, para firmar um acôrdo entre a COBAL e a "Refinarias Nacionais". No acôrdo, a "Refinarias Nacionais" recebeu um empréstimo de 500 mil cruzeiros novos para a compra de açúcar cristal às usinas tendo em vista esta emprêsa encontrar-se em dificuldades para o pagamento das compras que vem efetuando.

Segundo fontes do IAA órgão a que a "Refinarias Nacionais" está ligada, o empréstimo concedido é a primeira subvenção que o govêrno concede a título de experiência a fim de testar as possibilidades de fazer o açúcar refinado baixar três centavos em quilo. Adiantam que há possibilidade de o govêrno conceder o mesmo empréstimo às refinarias particulares, para forçar a diminuição do preço do produto.

CADEP

A Campanha de Defesa da Economia Popular divulgou, ontem a lista de preços para os 30 produtos tabelados para as vendas nas organizações que são filiadas à CADEP. Segundo a lista o café moído subiu de NCr$ 0,39 mais 10 centavos, os doces em barra elevaram-se de NCr$ 0,58 para NCr$ 0,74 e a gordura de côco em lata de um quilo subiu de NCr$ 1,22 para NCr$ 1,29. A gordura de côco em lata de dois quilos aumentou de NCr$ 2,35 para NCr$ 2,55 e o macarrão vitaminado em pacote de um quilo subiu de NCr$ 0,24 para NCr$ 0,27. A maizena, em pacote de 200 gramas, elevou-se de NCr$ 0,45 para NCr$ 0,52 e a maizena em pacote de 90 gramas subiu de NCr$ 0,89 para NCr$ 1,20. A margarina também aumentou, passando a custar NCr$ 0,98 quando o seu preço anterior era de NCr$ 0,92.

Servidor aponta falhas no Lóide Brasileiro

Uma série de irregularidades no tratamento dado aos servidores públicos lotados na Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, foi ontem denunciada pelo sr. Edmilson Jorge de Oliveira presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, dentre elas a falta de pagamento do trabalho extraordinário a que estão sujeitos aquêles funcionários.

Revelou que o govêrno reconheceu, em boa hora, a gravidade do problema surgido com a demissão dos servidores interinos dos Institutos de Previdência e sugeriu que a Comissão encarregada de estudar a reintegração dos demitidos, passasse a ter um caráter permanente servindo de ponte entre o Govêrno Federal e os seus milhares de trabalhadores.

LÓIDE

"A transformação do Lóide Brasileiro em emprêsa de economia mista está provocando um sem-número de abusos" — frisou o líder do funcionalismo. — Os servidores públicos da antiga autarquia que trabalhavam 33 horas semanais, conforme sua legislação específica, passaram a ter horário de 40 horas, desde fevereiro de 1967, sem que até agora tenham recebido qualquer pagamento por êste trabalho extraordinário. Entretanto a Companhia de Reparos Navais Costeira transformada em emprêsa de economia mista pelo mesmo decreto-lei que alterou o Lóide, está pagando êsse extraordinário de maneira normal. Seria preciso que o govêrno, através do Ministério da Viação e Obras Públicas, tomasse as medidas necessárias para sanar tal abuso, porque os servidores são seus e não pertencem ainda aos quadros do Lóide".

INTERINOS

Sôbre a medida do Ministério do Trabalho e Previdência Social de anular as demissões dos interinos do INPS feitas pelo marechal Castelo Branco, o sr. Edmilson Jorge de Oliveira propõe que a Comissão encarregada de estudar o problema tome um caráter permanente para servir de instrumento de ligação entre o funcionalismo em geral e o govêrno do marechal Costa e Silva.

No seu entender a melhor maneira do govêrno mostrar que procura o diálogo com as classes trabalhadoras seria agora convidar as entidades representativas dos servidores públicos a tomarem parte nessa e em outras comissões, pois — frisou — "a nossa entidade, como por exemplo, possui valiosos elementos sôbre o problema social do funcionalismo público e do próprio serviço público que seriam de grande importância naqueles estudos que se fazem cada vez mais necessários".

Outro abuso da diretoria do Lóide foi o de ter sustado o desconto em fôlha dos associados desde janeiro de 1967, sob a alegação de que êste órgão é um sindicato, mantendo entretanto o desconto para as outras associações dos servidores públicos.

Memorial do comércio é contra corte de energia

O sr. Osvaldo Tavares, membro da diretoria do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, afirmou que ontem terminou a elaboração do memorial que será entregue, ainda esta semana, ao ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, reclamando contra o racionamento de energia elétrica que está provocando sérios prejuízos à indústria e ao comércio da Guanabara.

Adiantou que o memorial pedirá que o racionamento seja feito por cotas, se não terminar até o dia 15 de abril, conforme vem anunciando a Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica e que estas cotas sejam postas em execução imediatamente para não ocasionar maiores transtornos à economia do Estado.

TRANSTORNO

Disse ainda que a tabela de cortes de racionamento, no horário das atividades industriais e comerciais, vem provocando o esvaziamento na produção e nas vendas primeiro porque sem energia as fábricas não podem funcionar e segundo porque, sem luz os fregueses estão desaparecendo das casas comerciais nos momentos do "black-out", sendo sentida mais a diminuição de negócios nas casas de Copacabana.

SUDAM tem nôvo superintendente: coronel Andrade

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, empossou, ontem, o nôvo superintendente da SUDAM, coronel-engenheiro João Válter de Andrade, na presença de representantes dos governadores dos Estados e Territórios da área amazônica.

Em breve discurso, que antecedeu à investidura, o ministro reafirmou o interêsse que a SUDAM vai dedicar à Amazônia Ocidental e a intenção de ser criado, naquele órgão, um conselho deliberativo formado por governadores da região, a fim de democratizar as decisões relativas aos programas de desenvolvimento regional.

RECURSOS

O sr. Válter de Andrade, por sua vez, prometeu ao ministro e aos representantes dos governos da região mobilizar todos os recursos da SUDAM em busca de soluções para os problemas da Amazônia, dentro das diretrizes traçadas pelo marechal presidente Costa e Silva.

AUXÍLIO

O general Albuquerque Lima determinou à sua assessoria estudos imediatos para efetivar a ajuda federal à cidade de Caraguatatuba, devastada por recentes temporais, após conhecer o relatório do seu sucessor, sr. Paes Loureiro, que por sua ordem inspecionara a área atingida.

Entendimentos iniciais com o govêrno de São Paulo foram completados, ontem, entre o ministro e o sr. Neli Lopes Meireles, representante do governador Abreu Sodré que trouxe ao Ministério, para apreciação o plano de emergência elaborado pela Secretaria do Interior de São Paulo. Antecedendo-se, o ministro já havia determinado o levantamento dos estragos em colaboração com o Estado, para avaliar o custo das obras de recuperação da área. Estima-se que êsse levantamento se complete em duas semanas.

Andreazza diz que apóia obras na Rio-S. Paulo

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, inspecionou, ontem, as obras de recuperação da Rodovia Presidente Dutra, na região da Serra das Araras atingida pelas enchentes de janeiro quando anunciou sua intenção de inaugurar ainda êste ano a duplicação das pistas daquela importante rodovia.

Afirmou o Titular dos Transportes, que se fazia acompanhar do diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende do engenheiro chefe do 7.º Distrito Rodoviário, Murilo Bretas e outros técnicos, que pretende concentrar todos os recursos nessa obra prioritária, conseguindo, assim, abreviar para a metade o tempo previsto para os trabalhos.

CONFIANÇA

O ministro Andreazza, que conduziu a inspeção em clima de grande cordialidade, disse aos diretores das emprêsas empreiteiras que dará tôda a cobertura às suas firmas, "inclusive para errar, pois tem verificado que há um mêdo excessivo de errar o que estiola o espírito de iniciativa e colaboração". Assim, pretende criar no Ministério um clima de grande confiança, boa-fé e trabalho. O DNER terá todo o apoio para acelerar o desenvolvimento rodoviário, pois pretende dar grande estímulo à descentralização administrativa. Para alcançar êsses objetivos, realizou o ministro Andreazza a visita de inspeção, que teve o principal escôpo de fazer um levantamento dos recursos necessários à recuperação e, inclusive, à finalização das obras de duplicação da Rodovia. Destacou o ministro como ponto capital de sua administração o pagamento em dia das faturas dos empreiteiros, os quais passarão, a partir de hoje, a trabalhar 24 horas por dia na recuperação do trecho da Serra das Araras.

Deputado aponta horário impróprio para colegiais

Transmitindo apêlo de uma comissão de pais e responsáveis por alunos que freqüentam a Escola Amaro Cavalcante o deputado Mauro Magalhães, MDB, pediu na Assembléia Legislativa, ontem, que o secretário de Educação, professor Benjamin de Morais, reveja a situação das turmas do ginásio, que passaram a estudar em horário à noite.

O sr Mauro Magalhães acentuou que naquele momento não estava criticando o Govêrno, mas desejando que a Secretaria de Educação fizesse uma revisão do caso, "pois os alunos daquela escola estão estudando à noite e sofrendo uma série de problemas, como a falta de luz, carência de professôres e, ainda, o perigo de terem que retornar às suas casas às 22 horas.

Ao explicar o motivo do seu pedido, o sr. Mauro Magalhães disse que, em virtude da interdição da Escola Primária José de Alencar, seus alunos foram distribuídos pelas Escolas Ane Frank — primária — e Amaro Cavalcante — ensino médio.

"Para acomodar as crianças do primário, na Escola Amaro Cavalcante, no turno da tarde, a sua direção se viu obrigada a deslocar o ginásio para o horário das 19 às 22 horas, ocasionando uma série de problemas para os alunos" — concluiu.

TRIBUNA DA IMPRENSA

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)

Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25-475

NITERÓI

Política Econômica

Em estudos isenção em Impôsto de Renda e baixa de aluguéis

NOÊNIO SPINOLA

Esperava-se ontem a homologação pelo Senado dos nomes dos senhores Rui Leme e Ari Brugher para membros do Conselho Monetário Nacional. O órgão orientador da política econômico-financeira do Govêrno tem reunião marcada para a próxima sexta-feira, já com a presença dos dois novos diretores e, provàvelmente, também dos dois substitutos para as vagas de Aldo Batista Franco e Casimiro Ribeiro, ambos demissionários. Eduardo Gomes e Germano Brito Lyra continuavam até ontem os indicados para êstes postos.

Na reunião de sexta-feira, o nôvo Conselho Monetário deverá iniciar formalmente os trabalhos normativos de política financeira, já com o acêrvo de dados e opiniões colhidas em encontros que estão sendo mantidos ao nível do Banco Central e do Ministério da Fazenda, principalmente. Na segunda-feira passada houve uma importante reunião de técnicos do BC e do Ministério da Fazenda, naquele estabelecimento.

Áreas

Conquanto isto não envolva a política financeira em geral, já ontem era dado como certo um aumento do teto mínimo para incidência do Impôsto de Renda, que de 176 mil cruzeiros velhos passará a NCr$ 500 mensais. Êste assunto será debatido hoje pelo ministro Delfim Neto, em seu despacho com o presidente Costa e Silva.

★

A filosofia da medida anunciada é de soltar mais recursos dos assalariados, hoje com pesadas incidências de recolhimentos na fonte. Recorde-se que quando o marechal Castelo Branco resolveu levar o Impôsto de Renda até os mais baixos níveis salariais a medida foi bastante criticada, por incidir diretamente em faixas cujo poder aquisitivo já é consideràvelmente baixo. É interessante assinalar que em 1966 a arrecadação do Impôsto de Renda, em seu cômputo geral, foi menor que em 1965.

Aluguéis

Outro problema na pauta: aluguéis. A propósito, o Ministério da Fazenda divulgou ontem a seguinte nota oficial: "As assessorias técnicas dos ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão têm realizado reuniões conjuntas diàriamente, voltando-se para os problemas mais urgentes que demandam decisão na área econômico-financeira.

★

"Estas reuniões são o resultado prático da deliberação dos dois ministros, da Fazenda e do Planejamento, desde o dia em que assumiram os cargos, no sentido de manterem um permanente entrosamento dos setores técnicos na análise e encaminhamento dos problemas na área econômica. Esta decisão foi transmitida às respectivas assessorias que desenvolvem um sistema de consultas constantes e se reúnem, tôdas as tardes muitas vêzes com a presença dos próprios ministros.

★

"Um dos problemas que mais vêm absorvendo a atenção dos técnicos nestas reuniões diz respeito à questão dos aluguéis, já que a perspectiva de nôvo aumento preocupa os dois principais executores da política econômico-financeira de Costa e Silva".

Câmbio

E, já que estamos na área do Ministério da Fazenda, registravam-se ontem sérias especulações em tôrno de nota divulgada por êste órgão com base na publicação APEC, ligada ao ex-ministro Roberto Campos. A citada nota, analisando o quadro do comércio exterior brasileiro, alude a uma possível nova modificação na taxa de câmbio, a exemplo do que ocorreu recentemente na Argentina.

Beltrão

Outro fato que provocou amplas especulações, e porque não dizer um misto de desapontamento e incredulidade nos círculos empresariais, as declarações atribuídas ao ministro Hélio Beltrão, de que a política do sr. Roberto Campos seria a mesma do atual govêrno. Acredita-se, a êste respeito, que o mais provável será ter o ministro Hélio Beltrão caído numa espécie de "cilada verbal", que deu margem às especulações das agências de notícias estrangeiras, interessadas em criar confusão no País. Quem analisou o discurso de posse do nôvo ministro do Planejamento não pôde deixar de se sentir perplexo diante da exploração noticiosa dessas novas declarações.

FNM

A Fábrica Nacional de Motores bateu ontem os recordes nacionais em têrmos de títulos apontados nos diversos ofícios da Guanabara. Assim é que encontramos nada menos de 5 (cinco) duplicatas distribuídas para protesto no 1.º Ofício, uma das quais de NCr$ 1.977,36 e as demais entre NCr$ 500 e NCr$ 100. No 4.º Ofício, tivemos mais 5 (cinco) duplicatas, de valor médio em tôrno de NCr$ 300. No 2.º Ofício, tievmos mais quatro duplicatas uma das qnais de NCr$ 4 mil.

★

É mais que lamentável que isto aconteça. Está visto que o governo passado preparou muitas bombas para estourarem nas mãos do seu sucessor. Em relação à FNM, recordem-se os leitores de que, muito antes do escandalo em tôrno da última administração, previmos nesta coluna que as coisas iriam mal. E no entanto, a FNM foi a grande base para a implantação da indústria automobilística brasileira.

Rêde & Central

O general Dionísio Nascimento foi convidado para superintendente da Estrada de Ferro Central do Brasil, como mais um capítulo na guerra de bastidores em tôrno dos cargos chaves do segundo escalão. Feito o convite pelo general Manta, e confirmado pelo ministro dos Transportes coronel Andreazza, de repente, porém veio o veto de cima. Ninguém sabe quem nem como mexeu os cordões para impedir a nomeação do general Dionísio. MAS O FATO CENTRAL É QUE O GENERAL É UM NACIONALISTA CONVICTO E GRANDE ENTENDEDOR DE PROBLEMAS DE MINÉRIOS. Os interêsses que contrariaria são poderosos, está visto.

BÔLSA, BANCOS & NEGÓCIOS

A BV negociou ontem 510.329 ações, no mercado principal, no montante de NCr$ 659.772,98. ★ ÍNDICE BV: 101,9, registrando queda de —1,5 ponto ★ Mercado fraco, com tendência à baixa. ★ Deverá estar circulando nos próximos dias a nova REVISTA DA BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO. Em seu primeiro número a nova revista traz uma entrevista exclusiva do ministro Delfim Neto, uma ampla reportagem sôbre o mercado de capitais nacional; a análise da posição das Bôlsas neste quadro, e vários trabalhos de economistas e técnicos de alto gabarito. Está sendo secretariada pelo jornalista Luís Tápias. ★ Centenas de milhões de cruzeiros em equipamentos vão ser inaugurados esta semana em Itapetininga, São Paulo, pela Fiação e Tecelagem DONA ROSA S/A cujo parque fabril se acha em expansão. A emprêsa, com os novos investimentos, duplicará seu faturamento mensal, passando a fornecer diversas novas linhas de produtos ao mercado. A Dona Rosa S/A é dirigida pelo industrial Alfredo Marques Viana. ★ Com a presença do staff administrativo das filiais de São Paulo e do Rio, realizou-se entre 19 e 23 do corrente, nesta capital a Convenção Nacional de Vendas da COTY.

CURSO DOS TÍTULOS — EM 28 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. méd.	% S/m ontem
Aços Villares (pref.)	1,83	+1,1
Arno	0,69	—1,4
Banco do Brasil	5,14	+2,[illegible]
Brasileira de Roupas	0,53	+3,9
C. B. U. M.	0,50	EST
Brahma (pref.)	1,87	—1,5
Brahma (ord.)	1,89	—2,[illegible]
Docas de Santos	0,70	EST
Dona Isabel	0,70	+1,4
Ferro Brasileiro	0,90	—1,1
América Fabril	0,41	—4,7
Souza Cruz	2,46	—3,5
Nova América (port.)	0,74	—5,1
Belgo Mineira	0,75	—1,3
Sid. Nacional (port.)	1,75	+4,2
Sid. Nacional (nom.)	1,70	—2,9
HIME	0,55	—5,2
Kibon	2,51	—1,[illegible]
Lojas Americanas	1,30	—2,1
Estrêla (pref.)	1,04	—5,5
Mesbla (pref.)	0,80	—2,4
Mesbla (ord.)	0,82	—4,7
Petrobrás	1,02	—1,[illegible]
Samitri	0,81	—3,[illegible]
S. Paulo Alpargatas	1,07	+1,0
Vale do Rio Doce (port.)	3,43	—1,4
Vale do Rio Doce (nom.)	3,40	—1,2
White Martins	3,25	—1,[illegible]
Willys (pref.)	0,60	—1,[illegible]
Willys (ord.)	0,70	EST

A crítica da Constituição (IV)

Nova Carta prescreve a estabilidade monetária e comete êrro de tratar dos meios antes dos fins

Por SANTIAGO FERNANDES

É de se esperar que o ministro Delfim Neto, com sua nova equipe, venha a realizar, na prática, os princípios enumerados no artigo 157, válidos, segundo o articulista, em qualquer Constituição.

Demonstrado que a nova Carta perpetra o êrro de tratar dos meios antes dos fins, relativamente ao equilíbrio econômico e ao pleno emprêgo, cumpre agora evidenciar como, embora êsses fins não estejam clara e objetivamente definidos, na verdade a análise do sentido dos seis incisos do artigo 157 permite verificar que o princípio do equilíbrio econômico e do pleno emprêgo está implícito em cada um dêsses incisos. Isto significa que a Constituição prescreve, tàcitamente, o princípio da estabilidade monetária, pela estabilidade do nível geral de preços. No entanto, por outro lado, como veremos, êsses princípios são contraditos no parágrafo 1.º do próprio artigo 157. Vejamos o que prescreve êste artigo, sob o título: "Da Ordem Econômica e Social":

Art. 157 — A ordem econômica tem por fim realizar a justiça social, com base nos seguintes princípios:

I — A liberdade de iniciativa;
II — A valorização do trabalho como condição da dignidade humana;
III — A função social da propriedade;
IV — A harmonia e a solidariedade entre os fatôres de produção;
V — O desenvolvimento econômico;
VI — A repressão do abuso do poder econômico caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário dos lucros.

O leitor observa que em nenhum dêsses princípios considerados básicos para a realização da "justiça social", que é a finalidade declarada da "ordem econômica", aparece o princípio do "equilíbrio econômico", com a estabilidade monetária. No entanto, se fizermos a exegese do que está expresso nos seis enumerados incisos, verificaremos que a condição do "equilíbrio econômico" e do pleno emprêgo, com a estabilidade permanente do nível de preços, é a condição nêles implícita para realizar o declarado objetivo da "justiça social".

UMA EXEGESE

Comecemos essa exegese de baixo para cima, isto é, pelo inciso VI, que estabelece que a "justiça social" tem por base a "repressão do abuso do poder econômico pelo domínio dos mercados" em favor da concorrência, para impedir o "aumento arbitrário dos lucros". Para os especializados em teoria econômica, nisso está implícito, claramente, o princípio do "equilíbrio econômico geral", dentro da livre competição. Sòmente nessas condições, com a estabilidade do nível de preços, podem os **preços** de produção particulares, bem como os **salários** e **lucros**, ser justos e não arbitrários. Em condições de equilíbrio econômico geral, os preços, salários e lucros são determinados por fôrças impessoais do mercado em livre concorrência. O inciso VI, portanto, afirma a condenação da inflação, na qual **salários** e **preços** não são justos e os **lucros** injustos.

Passando ao inciso V, que declara que o **fim** da justiça social tem por **base** o "desenvolvimento econômico", a primeira observação a fazer é que melhor será dizer, inversamente, que a "ordem econômica" tem por **fim** o "desenvolvimento" com base na "justiça social". Todavia, na própria forma de expressão do texto podemos ver novamente afirmado o princípio do "equilíbrio econômico" e da estabilidade monetária, se indagarmos o que se entende por "desenvolvimento econômico" que satisfaça a "justiça social".

DEFINIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Tècnicamente, "desenvolvimento econômico" se define, fundamentalmente, pelo aumento da renda monetária **per capita**, correspondente a um aumento do **nível de salário**, considerado estável o valor da moeda, ou seja, em condições de estabilidade do nível geral de preços. Nestas condições o aumento do nível salarial ou renda monetária corresponde a um aumento da Renda Real em têrmos de mercadorias e serviços. Na verdade, sòmente em condições de estabilidade monetária ou equilíbrio econômico se pode medir a Renda Nacional ou Produto Nacional (recorrendo-se ao deflator a fim de tornar estável a unidade monetária, quando há inflação). Todavia, desde que se quer o "desenvolvimento econômico", satisfazendo o princípio da "justiça social", é óbvio que a nova Carta exige seja mantido o equilíbrio macro-econômico como condição permanente, isto é, através de uma política de estabilidade do nível geral de preços e, **ipso facto**, da unidade monetária, como unidade de medida.

Com relação à mensuração do "desenvolvimento econômico", há importante detalhe científico que convém salientar. O aumento da Produção Nacional **per capita** refere-se a um conjunto heterogêneo de mercadorias. Dêsse modo, o Produto Nacional é algo que sòmente pode ser medido **indiretamente**, em valor numérico monetário, no qual a unidade monetária é a unidade de medida dêsse Produto, e por conseguinte do próprio desenvolvimento econômico. Confirma-se, portanto, pelo próprio c o n c e i t o, da moeda como unidade de medida e de cálculo da Renda ou Produto Nacional, que a noção de desenvolvimento econômico com justiça social tem implícito o equilíbrio macro-econômico.

Vemos, assim, pela análise do inciso V, que a Lei Magna também não admite aí o desequilíbrio econômico da inflação por dois motivos: primeiro, porque sòmente a estabilidade monetária satisfaz o princípio da "justiça social"; segundo, porque é imperativo científico da teoria da medida a estabilidade da unidade de medida, para descrever "aquilo que é" ou "tende a ser", "aquilo que deverá ser", "ou que será", nos aspectos positivos, normativos ou de previsão de uma disciplina científica quantitativa como é a Economia Monetária.

Se o fim do conhecimento científico dos fenômenos quantitativos, em qualquer disciplina que permite a expressão numérica é a "descrição precisa" (Bridgman) através da mensuração, em qualquer de seus aspectos positivos ou normativos referidos, então se se quer conhecimento científico nessa disciplina básica das ciências sociais que é a Economia Política, isso significa que o objetivo da estabilidade do valor da unidade monetária, como unidade de medida, implica uma política prática que vise à estabilização permanente do nível geral de preços.

Essa política de estabilização não é, pois, como muitos equivocamente pensam, uma questão de "preferência", "escolha" ou "opinião", porque não se trata de questão de "juízo de valor" pessoal ou coletivo isto é, uma questão subjetiva, mas sim um imperativo prático, implícito no conhecimento científico, fortalecido pelo imperativo da "justiça social". A êste tema voltaremos, quando analisarmos o artigo da Constituição que se refere ao "Sistema Monetário e de Medidas".

A HARMONIA DOS FATÔRES DE PRODUÇÃO

Passando ao inciso IV, que afirma que a "justiça social" na "ordem econômica" tem por base o princípio da "harmonia e solidariedade entre os fatôres de produção", aqui também a observação inicial a fazer é que conviria fôsse esclarecido para o leigo a expressão "fatôres de produção". Esta expressão deve ser entendida como "fatôres **humanos** de produção", que são òbviamente **empregados e empregadores**. Dêste modo, se o inciso IV estabelece que a "justiça social" tem por base a "harmonia e solidariedade" entre empregados e empregadores, então outra vez a nova Lei Magna estatui tàcitamente que nem a **inflação** nem a **depressão** podem ser admitidas, pois que ambas impedem ou dificultam que essa "harmonia e solidariedade" seja alcançada. Isto porque na inflação os preços e os lucros sobem numa proporção maior que os salários e quando êstes são reajustados sempre o são com atraso. Por outro lado, os empregadores geralmente resistem às elevações de salários, levando os empregados a desenvolver um sentimento de hostilidade a essa classe. Daí o conflito, a desarmonia. A luta pelo aumento de salários é a luta natural pela afirmação da eqüidade e da justiça que a inflação destrói.

Da mesma forma, na depressão, com desemprêgo, também não pode haver "harmonia e solidariedade" maior entre a classe dos empregados (com ou sem trabalho) e a dos empregadores, já que, quando no mercado de trabalho há maior oferta do que **procura** de mão-de-obra, os salários ficam abaixo do valor que teria em condições de "equilíbrio econômico" e pleno emprêgo. O desequilíbrio da depressão, portanto, perturba também a "harmonia e solidariedade" entre os fatôres humanos de produção referidos. E não há òbviamente, justiça social se há desemprêgo **involuntário**, como ocorre numa conjuntura de depressão. Concluímos, assim, que o inciso IV confirma o princípio do equilíbrio econômico, com pleno emprêgo e estabilidade monetária.

A FUNÇÃO DA PROPRIEDADE

Quanto ao inciso III, que fala na "função social da propriedade", é patente que tal princípio não se afirma em condições de inflação, em que muitos elementos da classe dos proprietários dos meios de produção, favorecidos por lucros crescentes e em proporção sempre superior à dos salários, passam ao "consumo conspícuo" de que falava Veblen, dedicando-se igualmente a atividades social e econômicamente indesejáveis ou incompatíveis com a "função social" dos lucros que obteria a propriedade dos meios de produção, pelo trabalho conjunto dos empresários e empregados, em regime de estabilidade monetária. É evidente, pois, que o inciso III também condena implìcitamente a inflação, afirmando o princípio do equilíbrio econômico.

O inciso II, afirmando o princípio da "valorização do trabalho como condição da dignidade humana", tem igualmente implícito o equilíbrio econômico, já que com a inflação não se valoriza o "trabalho humano" nem se satisfaz a justiça social da mesma forma que na depressão, como foi indicado. Em verdade, sòmente no processo de desenvolvimento econômico com estabilidade monetária se valoriza o trabalho humano, pois que só assim se verifica aumento do nível de salários, mantido estável o nível de preços. Êste aumento do nível de salários, em condições de equilíbrio econômico, se dá pela própria dinâmica do sistema em que vivemos, através do aumento da produtividade com o progresso técnico e científico. Isto em condições de pleno emprêgo leva os empresários, dada a escassez de mão-de-obra, em tal conjuntura, a aumentar salários, do que resulta, em prazo menos curto, na própria queda da taxa média de lucros.

Finalmente, o inciso I, que se refere ao princípio da "iniciativa privada", como base da justiça social, também afirma, implìcitamente, o princípio do equilíbrio econômico e do pleno emprêgo, pois nestas condições a "iniciativa privada" se torna mais eficaz para fins de produção, sobretudo quando amparada pelo próprio Estado, e portanto para fins de desenvolvimento econômico.

Acreditamos, assim haver comprovado à saciedade que o princípio do "equilíbrio econômico e do pleno emprêgo", com estabilidade monetária, constitui a base do desenvolvimento satisfazendo a justiça social, segundo todos os incisos que acabamos de examinar relativos ao artigo 157.

Considerando, pois, a relevância dos objetivos e dos princípios tratados nos referidos incisos e que constituem, sem dúvida, a base para garantir a "ordem e o progresso" torna-se óbvio, reiteramos, que tais **fins** e princípios deveriam lògicamente ser apresentados entre os primeiros artigos da Magna Carta, para depois serem indicados os meios ou instrumentos necessários para realizá-los, meios êsses que são a moeda, o crédito, a tributação e o orçamento.

Cumpre-nos agora pôr em evidência aquilo que já antecipamos, isto é, que a Lei Magna proposta por um Govêrno surgido para eliminar a inflação e promover o desenvolvimento equilibrado acaba cometendo o paradoxal êrro de institucionalizar, de maneira tácita, a própria inflação, contradizendo assim o que estabelecem os seis incisos acima examinados do artigo 157. É o que mostraremos no próximo trabalho.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O BANHO DO BEBÊ

Enquanto o umbigo não cicatrizar, o banho deve ser dado com muito cuidado para não o molhar. No primeiro mês deve haver a precaução de se descobrir o bebê o menos possível, para evitar qualquer resfriado.

A cabecinha deve ser lavada diàriamente, para que não se formem crostas difíceis e dolorosas de se retirarem.

Quando se retira o sabão é preciso ter muito cuidado para que êste não caia nos olhos.

A toalha com que se enxuga o bebê deve ser macia e fina para que desapareça tôda a umidade das dobrinhas das pernas e dos braços. O talco completará a higiene.

O banho do bebê deve ser dado antes da mamada e jamais deve ser dado com menos de uma hora depois da mesma. O horário do banho também deve ser respeitado. E nos dias mais quentes deve-se banhar o bebê pelo menos duas vêzes por dia.

BANHO DE SOL

Os banhos de sol podem ser dados dentro de casa, junto de uma janela aberta ou fora de casa. No princípio devem ser rápidos, por causa da delicadeza da pele do bebê. Os olhos não devem ser prejudicados e deve-se voltar o bebê para o lado oposto.

A princípio um pouquinho de sol no rosto, depois as mãos e mais tarde os braços e pernas. Comece com dois ou três minutos e aumente, em média, dois minutos por dia, até chegar a meia hora, assim dividido: quinze minutos na frente e quinze minutos nas costas.

O importante é não colocar o bebê no sol muito forte e êsse banho jamais deve ser dado depois das dez horas da manhã.

1) Sapato tipo Chanel, em fazenda. Duas tiras o prendem nos pés. Um grande laço, com duas pontas bem caídas.
2) Em lezart côr de vinho (apenas a biqueira e o salto) As tiras que cruzam no peito do pé sao em cromo da mesma tonalidade.
3) Em lezart prateado, tipo "scarpin", gáspea alta, e uma grande fivela (tipo rêde) do mesmo couro.
4) Em lezart azul-marinho, tira larga no peito do pé, com três mais tiras saindo para os lados.
(Modêlo Chagas e fotos de Luiz Pinto).

OS CLÁSSICOS SAPATOS

Os sapatos mudaram muito pouco êste ano. Os tipos Chanel continuam a ser muito procurados, pois são, sem a menor dúvida, os mais práticos. Os saltos continuam baixos, no máximo cinco centímetros de altura, as gáspeas altas, e o que se nota muito são as tiras e presilhas passando pelo peito do pé. Êsse modêlo não é nem um pouco indicado para as mulheres que têm pernas grossas. Deixemos as tiras e presilhas para as pernas finas.

Para o dia, o lezart é o que está tendo a maior procura e geralmente enfeitados com cromo. O verniz também continua na ordem do dia, mas agora saindo do clássico branco, prêto e bege para o abóbora, verde, vinho e até mesmo o vermelho.

Para a noite, os sapatos forrados de tecido e os de pelica ou lezart prateados e dourados, que sem a menor dúvida são os mais práticos. E para êsses muita fivela de "strass", botões bordados e fitas grossas.

Isso é o que estão usando as elegantes em matéria de sapatos.

O que você quer saber

CARTA — "Tenho a cintura muito grossa em relação aos quadris e ao resto do corpo. Não sou nem um pouco gorda, mas se uso um vestido que tenha a cintura marcada é um verdadeiro desastre".

RESPOSTA — Para corrigir isso, o melhor mesmo são os exercícios. Mas para que êsses tenham algum resultado é necessário ter uma certa perseverança, pois os resultados não vêm imediatamente. A ginástica deve ser feita diàriamente e, se possível, dentro do mesmo horário. Aqui vai o exercício: levante os braços acima da cabeça, bem distendidos, colocando o pé esquerdo na frente. Flexione o corpo para a frente, tocando com os dedos o chão, sem curvar os joelhos. Volte à posição inicial. Repita o exercício dez vêzes seguidas alternando o pé.

CARTA — "Moro numa casa que tem um jardim muito grande. Lá existem várias árvores que agora estão cheias de parasitas. É possível eu pessoalmente combater êsse mal?".

RESPOSTA — Passe no tronco das árvores a seguinte mistura: 50 litros de água, 750 gramas de sulfato de cobre, um quilo de leite de cal, meio litro de leite desnatado.

CARTA — "O que se deve fazer para amolecer a cola de madeira? E para que ela fique líquida e fria, existe algum processo especial?"

RESPOSTA — A cola de madeira geralmente endurece quando fria e é preciso ser dissolvida em banho-maria, tôda vez que fôr usada. Para ter a cola líquida e fria, junte cinco partes de cola de madeira derretida, quatro partes de vinagre, uma parte de álcool e meia parte de pedra-ume.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

"Souper"

Garanto a vocês que quase todo o Rio de Janeiro estêve presente ao souper oferecido pelos Madureira do Pinho. Mesinhas foram espalhadas pelo jardim sensacional e um bufê enorme armado sob um tôldo azul. Ajudando a receber: Lourdinha e Guilherme Eugênio Vidal, Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho. Ana Amélia (de vermelho, cabelos cacheados com fitas de veludo e um colar de miniaturas do século XVIII, mas parecia uma figura daquele século mesmo) e Tony Faria, eufóricos da vida e reclamando quando as pessoas começaram a se retirar. Esta coluna inteira é pouco para dizer o nome de todos os presentes, mas da infinidade de gente, observamos que:

1) As mais bonitas eram sem a menor dúvida Glorinha Sued e Sílvia Amélia Marcondes Ferraz.

2) A que estava com jóias mais bonitas era a Fernanda Colagrossi, usando um conjunto de brincos e anel de brilhantes e rubis maravilhosos.

3) A mais simpática era uma família inteira, isto é a Madureira do Pinho. É realmente impressionante como todos os membros da referida família são simpaticíssimos. Mesmo no meio daquela gente tôda, ainda tinham palavras agradáveis para dizer pra gente.

4) A mais elegante era a Sônia Gadelha, que estava num de seus melhores dias, com um vestido de mousseline turquesa, com barra de plumas.

5) A mais estranha e na moda era Cristina Souza e Silva, com um vestido de mousseline solferina, deixando aparecer os tornozelos.

6) Os mais jornalistas eram: Pomona Politis, Ibraim Sued e Zózimo Barroso do Amaral.

7) Os mais paparicados: Alcio e Lina Costa e Silva, que aliás são muito simpáticos e ficaram sentados no fundo do jardim o tempo todo.

8) A mais bordada era a Monique Lima Rocha, com um vestido que Guilherme Guimarães levou para desfilar em Nova York.

9) O mais eufórico era o Renato Graça Couto, que contava a todo mundo que tinha sido convidado para ser prefeito de Brasília.

10) O mais circulativo era o Aluizio Salles, com um impecável smoking, conversando de mesa em mesa.

Painel

Fui dar uma espiada no painel que o Ziraldo está pintando para o "Canecão". Está realmente genial, o artista vai inventando à medida que está pintando, e tem de tudo que se possa imaginar. A Ceia de Leonardo da Vinci, com 14 personagens, para não parecer uma cópia. O Cristo nada mais é do que o fabuloso Jeremias. Na mesa, têm cigarros, lápis e blocos de anotações. Espalhados pelos 180 metros quadrados: gente tomando chope, pessoas chegando, frades bebendo com um diabinho no meio, elefante tomando chope. E, em baixo da mesa, uma porta do José Paulo Moreira da Fonseca.

Segundo o Ziraldo, dentro de um mês e meio estará terminado o seu trabalho, que, embora pareça incrível está engraçado, mas nem um pouco debochativo.

Futebol

Os moradores da Avenida Rui Barbosa já fizeram até um abaixo-assinado protestando contra o absurdo do campo de futebol que querem fazer no Atêrro do Flamengo. Fazer o campo de futebol está bem, mas por que fazê-lo exatamente na parte residencial? Mas antes de pensar em construir alguma coisa, o Govêrno deveria era tratar da sua conservação, pois isso é coisa que não existe. Tudo (aliás, como a cidade inteira) está no maior abandono possível. A grama já virou capim, a terra virou morrinho e por aí vai. Arrumem o que já está feito e não pensem em fazer coisas novas, pelo menos é êsse o pensamento de uma cidade inteira.

Fernanda Colagrossi entre o casal Didu de Sousa Campos. Teresa já adotou a moda das blusas chemisier de cetim brilhante.

GIRO Luiz e Sandra Otero receberam ontem para jantar, onde o homenageado era o embaixador Décio Moura. Aliás, o embaixador na outra tarde fazia compras de caldas de sorvete, numa casa da Rua Santa Clara. ★ Dia 8, vai ser comemorado o meio século do Ernani Teixeira. Seus amigos estão promovendo um jantar no Country Club. ★ Maria Luiza Sertório pintando sua casa pela terceira vez. Ainda não gostou da tonalidade. ★ Becky e Hans Nobre de Almeida, Vera Preetman, Millôr Fernandes, Chico Buarque de Holanda com Marieta Severo jantando no "Petit Club". ★ Beatriz e Alberto Monteiro de Carvalho voltando ao Rio, depois de passarem um ano na Europa ★ Edda (que é irmã da Astrud Gilberto) vai gravar uma música junto com o Chico Buarque. ★ O senhor e a senhora Carlos Alberto Toqueto participando o nascimento de seu primeiro filho. ★ Mario Osward e Bety Castro Maya convidando para o casamento de seu filho Stephan. ★ Hoje filme no Museu da Imagem e do Som, com Claudia Cardinale em "Os Indiferentes". ★ Leny Eversong e Maria Lúcia Dalh estarão no dia 3 no Capacabana Palace para o lançamento de um nôvo perfume da Coty. ★ Quinta-feira, coquetel da CAMDE, para o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Liberdade. ★ Maurício Bebiano foi o padrinho de casamento de Marianinho Marcondes Ferraz. ★ Renina Katz recebendo suas amigas para almocinhos depois da praia. ★ Lúcia e Otávio Koeller vão receber para jantar, no dia 8, em homenagem à Lúcia e Paulo Sabóia, que embarcam no dia seguinte para a Europa. ★ Tereza de Souza Campos adotando a moda de blusas de cetim brilhante. ★ Sensacional realmente a liquidação da "Elle et Lui". E até que está baratinha. ★ Pomona Politis agora passa tôdas as suas horas vagas fazendo patisserie. ★ E hoje é aniversário do Joãozinho Miranda. Parabéns, pra você! ★ Dona Maria Cecília Fontes vai passar uma temporada na Europa, com sua filha Tereza Williams.

Clubes

★ O concurso de Miss-GB já começa a esquentar. O Olímpico Clube, no sábado, a partir das 22 horas, estará entregando a cobiçada faixa de miss a uma bonita morena, Valéria Maria, que vem com uma fôrça daquele tamanho. Ninguém deve surpreender-se se arrebatar o grande título da beleza carioca e depois brasileira.

◆ Aliás, por um motivo de justiça, queremos registrar o trabalho incansável de Carlinhos Reis, diretor-social do OC, em dar ao quadro social as programações mais variadas, embora não tenha sido muito feliz nos "shows" apresentados.

◆ O de domingo, por exemplo foi muito fraquinho. Reconhecemos que ainda estamos na época das "vacas magras", com o povo sem dinheiro e os clubes numa "pindaíba" daquelas (não é o caso do Olímpico). Mas isso não impede que com uma boa promoção se contratem bons artistas os "promissores", da jovem-guarda devem ter vez), o que sem dúvida, superlotará os salões e o faturamento será dos melhores.

◆ Um aviso à turma de Copacabana: dentro de três meses, no máximo, os títulos do Olímpico Clube deverão dobrar de preço tão logo comecem os preparativos para a construção da maior praça social-esportiva da Zona Sul.

◆ Antônio Dias Couto, do Departamento Social do Botafogo, avisando que a boate das sextas-feiras no Mourisco tem sido ótima. A partir desta semana (tomara que passe bem "rapidinha"), o Glorioso estará no nosso roteiro.

◆ Dia 7 de abril o Surui Atlético Clube, estará mandando uma brasinha com o conjunto "Os Brincalhões". Já é uma promoção de Carlos Soares, que assumiu a direção social do clube.

◆ Será disputada na sexta-feira mais uma Taça Castrol no Gávea Golf Country Clube. O campeonato, que se realiza pela quinta vez reúne os empresários de firmas de petróleo.

◆ A Escola de Samba Unidos de Lucas está apagando sua primeira velinha, com um vasto programa social em que destaca o espetacular Concêrto Sinfônico com a Banda dos Fuzileiros Navais.

◆ As festividades da Unidos de Lucas, estão marcadas para sábado, com alvorada, salvas de 21 tiros, "shows" de samba e uma porção de outras atrações, tudo isso, na Casa do Marinheiro, lá na Avenida Brasil.

◆ O comandante Santos Lima, da Casa dos Marinheiros, decidiu realizar no dia 31 o desfile de fantasias programado para o dia 18 e adiado tendo em vista o temporal que quase paralisou a cidade. Confirmaram presença os "artistas" Evandro Castro Lima, Clóvis Bornay, Paulo Melo e outros vitoriosos do carnaval de 67.

◆ Com a realização de uma grande gincana do tipo "caça ao tesouro", no próximo dia 1.º de abril, inaugura-se a "I Semana do Automobilismo", promoção do Automóvel Clube da Guanabara e Federação Carioca de Automobilismo.

◆ Fernando Mariano é o diretor da prova que terá três fases distintas: eliminatória, das 10 às 19 horas, com 18 tarefas; semifinal das 19,30 às 22 horas, com 5 tarefas e a final das 22,15 às 23,45 horas, com uma única tarefa que somente poderá ter um vencedor. As inscrições poderão ser feitas até o dia 31, na Rua Voluntários da Pátria, 138.

JORGE ALVES

Valéria Maria é o grande trunfo do Olímpico para o Miss Brasil-67

Prêto no Branco

Domingos de Oliveira, com o seu nôvo filme pronto, e deve iniciar imediatamente o primeiro período, que terá a duração de 30 minutos. O diretor está interessado no Edu Lôbo como ator * A retransmissão dos capítulos da novela "Uma Rainha Louca", a semana passada no canal quatro, deu para tirar qualquer dúvida quanto a mediocridade dessa história.**

E é uma pena ver a atriz Leila Diniz diluída neste riozinho pobre. Todo sua saúde e talento finda embalsamada numa peruca na base do baile do João Caetano, no carnaval.

★ O produtor José Brasil Câmpio assistindo no Paissandu o péssimo filme "A Amante Sueca". Saiu do cinema resmungando. Ou sou muito burro ou êste filme foi feito com papel higiênico" E foi. O diretor usou os intérpretes e foi durante muito tempo assistente de Bergmann, mas deve sofrer de miopia crônica. ★ Às vêzes acontece algum milagre na Continental O pagamento de fevereiro saiu na semana passado. A realidade nas outras emissoras vai de um atraso mínimo de três a oito meses. O canal 9 contratou Jacinto de Thormes Uma excelente aquisição.

★ Heron Domingues não conseguiu um décimo do sucesso que esperava. Mandou construir um estúdio espetacular, aparelhou tècnicamente seu departamento de jornalismo nos moldes americanos, mas infelizmente o seu esfôrço merecia outro resultado. As pesquisas do Ibope não têm refletido audiência nenhuma. ★ Muito discutível a posição do Pernambuco de Oliveira, cenógrafo e chefe de todos os setores da maquinaria, contra-regra, carpintaria etc. Nesta crise tôda não tem permitido oportunidades a profissionais. Contratou dez aprendizes de contra-regra, pagando um salário ridículo, quando com cinco profissionais elevaria e daria maior dignidade a êsse departamento, pagando menos que a soma de todos os salários ridículos dos aprendizes. Já que estamos capinando neste chão sem relva macia, um contra-regra, há poucos dias procurou o diretor do Tele Centro da Associadas, pedindo um emprêgo com todos os desesperos. Respotsa do cidadão.

— Está bem. Dou a metade do ordenado e você terá que assinar um papel abdicando das férias e de décimo terceiro salário. E você terá então que assinar em branco sua demissão.

O rapaz confessou-me depois que sentiu vontade de vomitar. Mas não havia o que, nem no coração.

O nôvo diretor geral do canal 4, Boni, convocou uma reunião, com todos os profissionais desta emissora. Do porteiro, técnico ao artista mais famoso. À reunião compareceram sòmente 40 por cento, e Boni fêz um longo discurso, cujos objetivos eram que todos amassem a Tv Globo, e finalizou:

— Esta é uma emissora que talvez pague pouco, mas paga em dia

Um funcionário dos mais humildes sussurrou com os seus botões "Mas não é esta a obrigação mínima que uma emissora tem com os seus empregados e com o Ministério do Trabalho, o de pagar em dia?

Esta televisão carioca é uma delícia a Célia Biar está contando que o gato José Roberto tem uma namoradinha chamada Maria Cristina. E aos domingos êle não trabalha para poder namorá-la. Não é maravilhoso? O Zé, acorda cedinho no domingo, escova suas pulguinhas, penteia cuidadosamente seus pelos e vai bonitinho à missa. Na saída dá uma voltinha com a Maria Cristina no jardim mais próximo, com uma pipoquinha, almoçam um ratinho ao molho pardo e depois do almôço vão ao Jardim Zoológico pentear um macaquinho. No cair da tarde o Célio Pereira, produtor, diretor, coordenador, diretor de tv, camera-man, iluminador, escript-man, contra-regra, cenógrafo da Sessão das Dez, apanha o José Roberto e o leva para fazer uma saunazinha no Leblon, para lavar os pecados platônicos do Zèzinho, tão meigo e sensível, coitadinho.. A Maria Cristina? Ui, depois de um domingo tão intensivo, pega sua bolsinha e vai miar no Le Bateau. E miauzinho, porque chegamos no THE END.

CARLOS ALBERTO

Leila Diniz é indiscutìvelmente, a mais prejudicada na medíocre novela "A Rainha Louca". Para desagravá-la, escolhemos sua foto, que valorizará esta coluna hoje

Teatro

★ Dentro de alguns dias alguém deve ser nomeado diretor do Serviço Nacional de Teatro no lugar de Bárbara Heliodora.

Ouvi falar de alguns nomes, uns mais sinistros que outros, e — por enquanto — não me consta que a classe teatral tenha se movimentado no sentido de se compor em tôrno de um nome que reúna responsabilidade, conhecimento de causa mente arejada, cultura e, principalmente, tino administrativo. Infelizmente, em têrmos culturais o Rio de Janeiro de hoje parece-se com a Áustria de after-first-war: se politicamente existem apenas dois partidos, artìsticamente há centenas de grupos a tentarem empreendimentos isolados. Que pelo menos um dêsses grupos dirija-se ao nôvo ministro, através de Hermenegildo de Sá Cavalcante e apresente uma exposição de motivos, tentando uma revisão completa no fenômeno cultural no Brasil ou, no mínimo, no fenômeno teatro. Que o ministro não saiba nada sôbre o valioso papel que o teatro pode ter como elemento auxiliar na formação cultural do povo, levando-se em conta que estamos no Brasil, é até bastante razoável uma vez que tivemos inúmeros exemplos anteriores. Tentem ensiná-lo, portanto, antes que algum aventureiro o faça. Voltarei ao assunto com mais vagar.

Labanca, no melhor desempenho da sua carreira, em As Criadas, de Jean Genet, um espetáculo que recomendo a todos os meus leitores, no Teatro de Bôlso. Realmente, não deixem de assistir

★ Outras notas:

★ Ainda esta semana publicarei as críticas de **O Versátil Mr. Sloane**, de Joe Orton, sob a direção de Carlos Kroeber, no Teatro Gláucio Gil, e de **A Saída? Onde fica a Saída?**, peça escrita a várias mãos no Grupo Opinião, sob a direção de João das Neves, no Teatro de Arena da Rua Siqueira Campos. Serão interessantes, creio.

★ Hoje à noite, provàvelmente, contrariando os meus hábitos, vou a um vernissage. A Galeria G4 mostrará os trabalhos de Jacques Fremont. Li êsses tempos a seguinte declaração dêste pintor francês: "Cada movimento do pincel, tôda a elaboração de uma pintura, sob esta ou aquela técnica ou escola é louvável quando realmente exprime um sentimento, uma idéia ou uma mensagem sincera para a compreensão da qual deve dar os símbolos e a chave". Vou até à G4 para ver o que Fremont entende por sentimento, idéia, mensagem e chave. Estou curioso.

★ Depois do Grupo Opinião, depois do Grupo Visão, depois do "show" Reação, surge o Grupo Geração. Pois é: êste grupo vai remontar **A Vida Impressa em Dólar**, de Clifford Odets, cujo interêsse até os dias de hoje demonstra a pobreza do teatro americano. Na sua propaganda, a nova companhia informa que será motivo de um artigo de Dias Gomes, no próximo número da revista Civilização Brasileira. Muito bem. (!!!)

★ Quando uma peça encontra um mínimo de reação popular, os empresários exploram-na ao máximo.

É o caso de **Os Pais Abstratos**, de Pedro Bloch, bem mais comedida em relação ao melodrama que as anteriores. Os diretores do Teatro Princesa Isabel programaram uma excursão pelo Brasil com a peça, que durará cinco meses e abrangerá todo o Norte-Nordeste do País. Terminada a excursão em agôsto, o grupo viajará para Portugal onde apresentar-se-á no Teatro Villaret, em Lisboa. A propósito do Princesa Isabel: em abril o teatro apresentará **A Revolta dos Brinquedos**, de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga. Trata-se de uma das raras peças escritas para crianças e que são a favor da criança.

★ Uma boa notícia: 50 estudantes norte-americanos de diversas Universidades do Estado da Califórnia, atualmente participando de uma viagem de circunavegação ao redor do globo, assistiram há dias a apresentação de **Rastro Atrás**, no TNC. Foi a primeira experiência de tradução simultânea feita no Brasil, em têrmos de teatro, evidentemente. Parece que tudo correu bem. Eu sugeriria à direção do Teatro Municipal que utilizasse o mesmo sistema, quando da chegada de companhias estrangeiras ao Brasil. Estaria colaborando para a cultura daqueles que detêm o poder aquisitivo na mão e que vão ao teatro para serem vistos no saguão. Acabariam por descobrir depois de algum tempo, se Racine foi um avestruz, um jogador de futebol ou um dramaturgo.

FAUSTO WOLFF

Cláudia Barroso interpreta em compacto Fermata "Começar de Nôvo", que representou Portugal no Festival da Canção e a popular versão de "Parlez-moi de lui"

Discos

LAWRENCE WELK — WINCHESTER CATHEDRAL — RGE/DOT 6.178

A orquestra de Lawrence Welk é bem conhecida no Brasil e já tem numerosos apreciadores. É uma orquestra comercial que possui bons atrativos, como o ritmo, os arranjos e os coloridos. Além disso apresenta programas bem escolhidos, com várias peças que figuram entre os sucessos da atualidade, como, para citar apenas alguns o Winchester Cathedral e Born Free êsse último do filme A história de Elsa. Um dos números que mais apreciamos foi o Samba de verão (Summer Samba), de Marcos Vale, e que recebe ótimo tratamento Welk conta também com bom auxílio da ótima técnica de gravação da Dot e da prensagem da RGE.

No programa figuram, além dos acima citados: Summer wind, Family affair, Mas que nada, Tijuana, Cuando Copy cat e Walking on new grass. É um bom disco para dançar. Cotação: ◆◆◆◆

CLAUDIA BARROSO — Compacto Fermata — Boa cantora interpreta Começar de nôvo, do Festival Internacional da Canção e a versão de Parlez-moi de lui Cotação: ◆◆◆◆

EDDIE BARCLAY E SUA ORQUESTRA — Compacto RGE/Barclay — Essa ótima orquestra apresenta quatro sucessos: La rencontre (Patricia), Toi, de Alain Barrière, Les Marionettes, de Christophe, e Parlez-moi de lui. Cotação: ◆◆◆ 1/2.

THE SHAKERS — Compacto Fermata/EMI — Quarteto sul-americano interpreta o grande sucesso dos Beatles, Yellow Submarine e Never, never. Cotação: ◆◆ 1/2

(QUESTION MARK) & THE MYSTERIANS — Compacto Fermata/Cameo — Conjunto apresenta músicas para a juventude: 96 Tears e Midnight Hour. Cotação: ◆◆

CHICO BUARQUE DE HOLANDA — Compacto RGE — Êsse jovem e excelente compositor apresenta quatro de suas peças: A Banda, Madalena foi pro mar, Você não ouviu e A Rita. Cotação: ◆◆◆◆◆.

THE TROGGS — Compacto RGE — Música jovem com conjunto inglês. Peças apresentadas: I can't control myself, Gonna make you, Lost girl e The yella in me. Cotação: ◆◆

CHICO BUARQUE, ODETE LARA E O MBP-4 — Compacto RGE — Duas músicas de Chico Buarque: a marcha-rancho Noite de Mascarados e o samba Meu refrão, são bem interpretadas. Cotação: ◆◆◆◆

SADY RICARDO — Compacto Continental — Cantor jovem interpreta músicas para jovens. No disquinho, de sua autoria, com Dilu Melo: Primeiro olhar e Noite serena. Cotação: ◆◆

OS INCRÍVEIS — Compacto Continental — Quinteto para a juventude interpreta Feliz foi Adão e Piangi con me. Cotação: ◆◆ 1/

ORLANDO ALVARADO — Compacto Continental — O. A. canta as músicas do filme La ronda de los dientes blancos: Cuando te conocí e Que será amor. Cotação: ◆◆◆

THE UNIQUES — Compacto Continental — Conjunto de iê-iê-iê interpreta Run and hide e Good by, so long. Cotação: ◆◆◆

ZÉ KETI — Compacto Mocambo — Z. K. canta, de sua autoria, o vencedor do último carnaval: Máscara Negra e Acender as velas. — Cotação: ◆◆◆◆ 1/2

UDO JURGENS — Compacto Mocambo — Cantor austríaco apresenta duas músicas do Festival da Canção Gina (Inglaterra) e Geh Vorbei (Áustria): ◆◆◆◆ 1/2

L. P. BRACONNOT

Música

A Rádio MEC — com o programa "Concerto para a Juventude" — e a Igreja Cristo Redentor de Laranjeiras com a Missa da Coroação, de Mozart, na tarde do mesmo dia — foram os responsáveis pelos dois acontecimentos de maior significação, no que se refere à música de classe no Domingo de Páscoa. Acontecimentos que, de certo modo, deram início à temporada de concertos de 67, com as subseqüentes audições programadas para a semana, a reabertura do Municipal, com o mesmo excelente conjunto camerístico da Universidade do Chile, que anteontem inaugurou os concertos da Proarte, e, sábado, início das audições da OSB, com Karabtchevsky na regência e o pianista Jacques Klein. Esta audição da OSB está sendo anunciada pomposamente como "récita de gala", o que não é bem assim porque, se é por causa do programa, êste, exceção de uma peça de Carlos Chavez nada apresenta de nôvo e se é por causa do público também não se justifica, porque a récita não será excepcional, e nem poderia ser b.t., já que é em vesperal, no horário costumeiro, mesmo porque à noite o teatro estará ocupado com a estréia do conjunto "Sing Out Deutschland". Por sua vez, a Missa da Coroação será ouvida de nôvo, desta vez com Karabtchevsky e o Madrigal Renascentista, na audição de reabertura da Sala Cecília Meireles, domingo próximo. No programa de domingo, incluída também uma abertura do padre José Maurício, isto como a prenunciar as várias audições que — com a colaboração da professôra Cleofe Person de Mattos — a Sala irá promover êste ano em comemoração do segundo centenário do padre Mestre, nascido a 22 de setembro de 1767.

★ Sucesso absoluto na "Noite do Gato", o baile de sábado de Aleluia, na Hípica, com uma grande afluência de público, animação e a ausência da chuva que ameaçou, na noite de sábado, vitória de Sidney Monarca da Costa, o chefe de gabinete de Carlos de Laet e também do movimentado Aloisio Pinheiro, RP da Secretaria e que agora aparece em quase tôdas as telas do Rio, numa ponta do filme "Tôdas as Mulheres do Mundo".

★ No último programa de Flávio Cavalcanti, a apresentação dessa obra-prima de Chico Buarque, "Olê Olá", com o elogio unânime inclusive de um ilustre corpo de jurados, sendo de lamentar, apenas, que a peça tivesse sido prejudicada por uma orquestração empolada e pretensiosa, em contraste com a singeleza e o despojamento da linha melódica do samba incluído em manuscrito no livro "A Banda".

★ Eis um problema que, embora menos grave, mereceria também uma atenção especial nessa campanha saneadora de Flávio Cavalcanti, e sá de certa orquestrações que deformam o pensamento do autor e que tornam as melodias às vêzes irreconhecível. Dilermando Reis por exemplo ilustra o caso com uma história engraçadíssima passada na Rádio Nacional, neste ponto servindo de lição certas peças estrangeiras concorrentes ao recente I Festival Internacional da Canção.

★ "Viva a Gente" é o título do show do Rearmamento Moral, que estréia hoje, no Municipal com a repetição sábado à noite, grupo que, embora formado de jovens, nos visita, segundo avisa o Municipal, convidado por "uma comissão de eminentes brasileiros da velha geração, em que se destacam os marechais Gaspar Dutra e Juarez Távora".

★ Nôvo sucesso do grupo Opinião em êsse nôvo espetáculo de título gafieiriano "A Saída Onde Está a Saída", cuja partitura musical é responsável Geni Marcondes a récita para a crítica sábado último, enquanto no dia seguinte se despedia do público também com casas lotadas o show ... de Ouro, que estará segunda-feira em Salvador, para a série de espetáculos de reabertura do Teatro Castro Alves.

MARIO CABRAL

Cinema

Os meios cinematográficos estão em agitação contra a escolha de nôvo presidente para o Instituto Nacional de Cinema sem que representantes legítimos da Produção, Distribuição, Exibição e Crítica tenham sido ouvidos. O brigadeiro Presser Belo, um dos diretores do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, tinha audiência marcada com o ministro Tarso Dutra, precisamente para discutir a questão do INC, quando foi surpreendido com a notícia da nomeação do produtor de filmes publicitários Durval Garcia.

Uma grande performance: Barbara Laage em "O Corpo Ardente", de Walter Hugo Khouri. Premiada em Veneza por "La P. Respectueuse", Laage continua excelente atriz

★ O crítico Maurício Rittner, de passagem pelo Rio, declarou-nos que os meios cinematográficos de São Paulo contavam como certa a continuação de Flávio Tambellini à frente do INC. "Mesmo homens do comércio cinematográfico que consideravam a política do sr. Roberto Campos fator decisivo na queda de freqüência aos cinemas, pela baixa do poder aquisitivo das massas, não viam porque o nôvo govêrno teria motivos para fazer uma Operação-Impacto baseada no parentesco do ex-ministro do Planejamento com o criador do INC". Rittner defende Tambellini contra os "explicadores fáceis" de sua permanência durante seis anos à frente da política federal de cinema.

★ Segundo o cineasta Walter Hugo Khouri ("Noite Vazia", "O Corpo Ardente"), a permanência de Flávio Tambellini é "reivindicação natural e primeira dos homens de cinema de São Paulo. Há mais de quinze anos Tambellini é figura-de-proa da luta por um cinema brasileiro de bases industriais e significação artística. Seu trabalho pioneiro à frente das Comissões Municipal e Estadual de São Paulo não pode ser esquecido. Não pode haver outra explicação para o prestígio de Tambellini. Quem quiser falar em pistolões terá resposta à altura batendo à porta dos exibidores, distribuidores, produtores e críticos de São Paulo".

★ A reação do grupo "Cinema Nôvo", no Rio, é de expectativa e barbas de môlho. Politicamente, alguns elementos do grupo são famosos marcadores de gols contra: defenderam a eleição do sr. Negrão de Lima, que se revelou (entre outras coisas mais sinistras, como lançamento de cadáveres no Atêrro) o coveiro-mor da CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica, que durante o govêrno Lacerda proporcionou um admirável impulso ao cinema na Guanabara. Apesar dos esforços do crítico Fernando Ferreira, homem à prova de bitolamento político e pressões ilegítimas, também a pedra de Sísifo vem rolando sôbre as cabeças dos homens de cinema.

★ O crítico Paulo Perdigão (atualmente redator de uma revista carioca) também se desligou da revista Filme & Cultura, do INC. Em suas colunas de crítica, Perdigão sempre combateu a veiculação de publicidade à custa da lei de estímulo ao curta-metragem brasileiro. "Não conheço o nôvo presidente do INC" — disse-nos o crítico. "Mas por que a preferência do ministro da Educação recaiu sôbre um produtor de documentários promocionais? Acho que o abandono da política de estímulo aos curtos educativos e culturais, prevista pelo decreto do INC, liquidará as esperanças de tôda uma jovem geração que acredita no Cinema como instrumento de cultura e arte".

★ O crítico Antônio Moniz Viana sôbre sua anunciada candidatura à presidência do INC: "Só tenho uma posição: não escrevo uma coisa e digo outra em bastidores ministeriais. Nunca reivindiquei a direção do INC. Estou certo de que Flávio Tambellini ainda é a melhor solução — e a única não surrealista — para o êxito do órgão que criou. Aliás, talvez eu seja muito mais pró-Tambellini do que o próprio Tambellini, que está sendo convidado para trabalhos menos penosos e mais compensadores no setor da produção de longa-metragem".

★ Do cineasta Lima Barreto: "Se o sr. ministro da Educação quiser corrigir um êrro grave — ao qual certamente foi induzido por canais competentes — deve procurar imediatamente um homem com apoio da opinião cinematográfica para o INC. Se o problema era "decapitar de qualquer maneira" Flávio Tambellini, por que não pensar em um nome como o de Moniz Viana?".

★ O melhor para hoje: "Tôdas as Mulheres do Mundo"; "O Corpo Ardente"; "As Bonecas". Opção digestiva: "Os Prazeres de Penélope".

ELY AZEREDO

Contraponto

Um menor foi detido numa feira por furtar bananas. Seu nome? Pouco importa. Filiação? É o que menos interessa. Por que furtou? Uma indagação fora de esquadro.

Houve aglomeração de adultos e o menino ficou espantado, seguro pela mão de um homem de ar severo. Apareceram outros homens com caras menos sisudas e muitas mulheres cheias de piedade.

Tomado de pânico, o guri, por sinal bem bonitinho, ensaiou uma fuga. Como libertar-se? Os pulsos do algoz pareciam fortes tenazes envolvendo os pulsos debeis do curumim apavorado.

Uma voz enérgica levantou-se em nome do réu, até aí sem defesa:

— Deixa o guri em paz. Eu pago o prejuízo.

A vítima, segundo alegou, já havia comunicado o fato às autoridades. Protestava por não querer deixar impune o autor do crime. Argumentava, em defesa de sua tese, que ficaria com cara de pau se os representantes do Juizado de Menores comparecessem ao local do delito, não encontrando o delinqüente.

Contemplo, comovido, a fisionomia transida de pavor, do pequeno. Vê-se que é um primário. Aquêles olhos esbugalhados são a expressão viva da angústia e do desespêro.

Vêm-me à memória, entregue ao profundo silêncio a que me entreguei, fragmentos de minha infância distante, coincidentes talvez com o de muitos homens que espiam o garôto com ar de reprovação.

Havia no terreiro de minha casa inúmeras árvores frutíferas mas eu gostava mais das dos vizinhos. As mangas, as laranjas e as goiabas dos outros tinham mais sabor.... Para não sermos pilhados em flagrante, pulávamos cêrcas, engendrávamos manobras mil, pintávamos o sete, contanto que a fruta cobiçada viesse saciar nosso paladar. As nossas fruteiras não tinham nunca o mesmo gôsto, o mesmo sabor....

Um popular, parecendo ler meus pensamentos evocativos, cochicha-me:

— Em minha meninice furtei fruta dos outros. Havia fartura, naquele tempo. Vai ver que êsse sujeito (alusão à truculenta vítima, sustendo o pequeno réu), tivesse feito coisa pior.

Não respondo nada. Não posso e nem quero tentar falar coisa alguma. Um nó na garganta embargou-me a voz.

Minha vontade é sair gritando que tudo está errado ou que nada está errado e o errado sou eu. Numa confusão mental dos diabos, os olhos querendo umedecer, o coração pulando dentro da caixa torácica que nem britador de pedra em rocha viva, observo a calça esfarrapada do coitado. Seu coração deve estar também pulando de pavor enquanto o meu, e o de muitos que o circundam, de profunda comiseração.

A seqüência de fatos seguintes é rápida. Agora o acusador passa a réu. Os presentes, revoltados com aquela implacabilidade demasiada, oferecem-se para resgatar o prejuízo. As vozes são muitas. Unindo os gestos às palavras, são atiradas inúmeras cédulas inflacionárias no reduto transformado em tribunal. O que era de se esperar, verificou-se.

Aproveitando a confusão, o acusado escapa.

Os circunstantes riem a mais não poder.

Retiro-me apressado, porque não quero perder de vista o menino flagrado. Esforçando-me para que êle não sinta estar sendo seguido, dobramos quadras, enveredamos por ruas até que o vejo sentado ao banco, solitàriamente olhando o chão.

Estudando-o mais detalhadamente, vejo que não é mais que um menino. Nêle, sinto a minha própria figura de criança, com uma diferença: talvez naquele tempo houvesse muita fartura, como advertiu o desconhecido ao meu lado....

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

★ TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirigindo Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade ímpar dentro da cinematografia nacional. Quinta semana de sucesso. Nos cinemas Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, Imperator, Bruni-Saens Pena, Mello, São Bento e a partir de quinta-feira no Lagoa Drive-In. Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

★ A DERROTA — Nacional. Ensaio sôbre a violência é um filme brasileiro que causará debate. Com Mário Fiorani dirigindo Luiz Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Viana Filho, Italo Rossi e Eugênio Kusnet. Nos cinemas Art Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier), Kelly, Mascote, Rio Branco, Alfa e Rosário. Às 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20 horas (18 anos).

★ CINCO VÊZES FAVELA — Nacional. Volta ao cartaz o filme de grande interêsse para a crítica, em cinco episódios: "Couro de Gato" (várias vêzes premiado), "Pedreira de São Diogo", "Um favelado", "Zé da Cachorra" e "Escola de Samba — alegria de vida". Direção de Carlos Diegues, Miguel Borges, Marcos Faria, Leon Hirszman e Joaquim Pedro e elenco que reúne, dentre outros, Glauce Rocha, Flávio Migliaccio e Sadi Cabral. No cinema Alaska, sem indicação de horário.

★ A AMANTE SUECA — Sueco. Vilgot Sjoman dirigindo Bibi Andersson e Max von Sydow. No Paissandu às 6, 8 e 10 horas (dias úteis) e 2, 4, 6, 8 e 10 horas (sábado e domingo). 18 anos.

★ A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão extraído do famoso romance norte-americano. Com Mylene Demongeot, O.W. Fischer, Eleonora Rossi Drago e Herbert Lom. Em segunda semana no Cine Scala às 2, 4.40 e 7.20 horas. 10 anos.

★ ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano em segunda semana, comédia com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Sem indicação de horário nos cinemas Ópera, Caruso-Copacabana, Britânia, Regência e São Pedro. 14 anos.

★ DJANGO — Western italiano com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cinemas Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Matilde e a partir de sábado no Rio-Palace. Sem indicação de horário. 18 anos.

★ A BÍBLIA — Americano. Direção de John Huston, com Michael Park, Ava Gardner, Peter O'Toole, Stephen Boyd e Eleonora Rossi Drago. No Palácio às 2.40, 5.50 e 9 horas. 10 anos.

★ MARAVILHOSA ANGÉLICA — Francês. Segunda aventura da deliciosa Marquêsa dos Anjos, com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant e Giuliano Gemma, dirigidos por Bernardo Borderie. Nos cinemas Plaza, Olinda e Mascote. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (no Plaza a partir das 10 da manhã). 18 anos.

★ O GRUPO — Americano, baseado num romance de Mary McCarthy e dirigido por Sidney Lumet, com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Joanna Pettet, Mary-Robin Reed, Jessica Walter, James Broderick e Larry Hagman. No Copacabana, às 3, 6 e 9 horas. 18 anos.

★ AS BONECAS — Italiano. Volta ao cartaz a picante comédia reunindo Gina Lollobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi e Monica Vitti. No Riviera, às 16 e 22 horas apenas. 21 anos.

★ O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Tentativa frustrada de repetir o êxito de "Sete Homens de Ouro". Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Nos cines Condor (Largo do Machado e Copacabana) e Rex. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 14 anos.

★ CORPO ARDENTE — Nacional. Argumento, roteiro e direção de Walter Hugo Khouri, com Bárbara Laage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer. No São Luiz e Leblon. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

★ OS PRAZERES DE PENÉLOPE — Americano. Comédia de Arthuer Hiller, com Natalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk e Lila Kedrova. Nos cinemas Pathé, Metros (Tijuca e Copacabana), Ricamar, Azteca, Paz, Para-Todos e Mauá. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Pathé a partir do meio-dia). Censura livre.

Samba

O SAMBA brasileiro será o ponto alto do III Festival Latino-Americano de Folclore, a se realizar na província de Salta, Argentina, de 7 a 16 de abril. Isto é o que afirma o jornal "El Tribuno" daquela província portenha, que declara que o Brasil, com a presença de representantes de escolas de samba, "já garantiu a sua ida a Los Angeles". Explica-se: Os três países primeiros colocados do Festival de Salta representarão a América Latina no I Festival Mundial de Folclore, a ser realizado em julho na cidade de Los Angeles.

O BRASIL foi o terceiro colocado no II Festival, apresentando uma pequena delegação de músicas e danças típicas do Rio Grande do Sul. Êste ano, sua delegação conta com cêrca de oitenta figurantes e é dividida em três equipes representativas do folclore brasileiro: Bahia (capoeira e candomblé); Rio Grande do Sul (músicas e danças típicas); e Guanabara (escolas de samba).

A EQUIPE carioca é integrada por passistas e ritmistas de várias escolas (Estação Primeira de Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro, Portela e Unidos de Vila Isabel) e dos blocos carnavalescos Arranco e Cacique de Ramos. Ellen de Lima será a cantora.

GIGI DA MANGUEIRA, Maria "Lata d'Água" e os pandeiristas-mirim Mauro e Sérgio (da Portela), a internacional Paula (do Salgueiro), Adnaldo e Cléia (passistas da Estação Primeira), Evandro de Castro Lima (apresentando fantasias de luxo, inclusive a campeoníssima "Epopéia Farroupilha") são alguns dos bons destaques da delegação brasileira, que terá sua viagem e estadia totalmente custeadas pelo govêrno da província de Salta. O embarque da delegação está previsto para o dia 4. E, até lá, a equipe do samba vem realizando ensaios (às quartas e domingos), às vinte horas na quadra do Grêmio Recreativo Arranco, sempre com muita afluência do público carioca que, como nós, aqui permanecerá torcendo pelo seu sucesso na Argentina.

UNIDOS DE LUCAS não mede esforços para o êxito de sua grande festa de aniversário, sábado próximo. Um ano depois da providencial fusão das antigas escolas Aprendizes de Lucas e Unidos da Capela, o "Galo de Ouro" canta bem alto entre as grandes do samba. Do programa comemorativo consta, dentre outras atrações, um concêrto sinfônico pela famosa Banda dos Fuzileiros Navais, apresentação singular que, pela primeira vez, leva a música erudita a uma quadra de samba.

PORTELA dará posse à sua nova diretoria no dia 1.º de abril, aproveitando a ocasião para oferecer um coquetel à imprensa e homenagear os compositores Zé Kétti e Paulinho da Viola. Às vinte horas haverá condução à disposição dos profissionais da imprensa, em frente ao edifício da sede da ACC, na Avenida Presidente Vargas. Parabéns do "Samba" da TRIBUNA aos novos mandatários da campeoníssima e sinceros augúrios de um bom trabalho que engrandeça a Portela em seu lugar de destaque dentro do samba.

PANTERA CÔR-DE-ROSA programou para sexta-feira, dia 31, às 22 horas, nos salões do GREIP da Penha, a sua Festa da Vitória animada pelo conjunto de Ed Lincoln. O simpático bloco carnavalesco informa que qualquer informação pode ser recebida através do telefone 30—8399, com Ivan Nascimento, dentro do horário comercial.

VITOR PASSOS, futuro presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, completou no dia 27 mais um aniversário natalício, recebendo amigos em sua residência para um ágape. Um abraço, Vitor Passos.

DARCY TECIDIO

Adnaldo e Cléia, passistas da Mangueira, vão mostrar no III Festival Latino-Americano de Folclore tôda a "ginga" e beleza do samba carioca.

Informativo evangélico

INFORMATIVO EVANGÉLICO ALFABETIZAÇÃO — DEVER DE CONSCIÊNCIAS CRISTÃS — Continuando o assunto abordado na semana próxima passada, quanto à responsabilidade social dos evangélicos na participação efetiva no movimento nacional de libertação de nossa Pátria do grande problema social que é o analfabetismo, gostaríamos de esclarecer como vemos esta possibilidade de atuação cristã e cívica para as nossas igrejas em geral.

Há algumas semanas atrás, fomos convidados por uma União de Mocidade Presbiteriana para falar acêrca do que poderiam os jovens evangélicos fazer, no campo social, "sem contar com recursos financeiros e técnicos?"

Observamos, inicialmente, que nossas Igrejas estão, regra geral tomando uma atitude de omissão e até desinterêsse pelos problemas sociais que nos cercam. Temos sentido com muita tristeza o quão grande tem sido a displicência dos nossos líderes, dos que dirigem as Igrejas, para com os graves e terríveis problemas sociais brasileiros. Comportamento êste que contraria flagrantemene os claros e oportunos ensinamentos (e o Seu próprio exemplo) do Mestre Supremo, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quase tôdas as Igrejas evangélicas da Guanabara contam entre os seus membros com uma professôra primária. Quando não é assim, ao menos com um rapaz ou uma môça (o que é mais certo), com curso ginasial e desejosa de poder se fazer útil à sua comunidade, através de sua Igreja.

Mesmo que a Igreja não possua uma sala, separada do templo, que possibilite sua adaptação em sala de aula, entendemos que nada impede que se utilize o próprio templo, tendo em vista o fim a que se destina, estabelecidas criteriosamente as normas disciplinares e éticas necessárias.

Tendo o local para a realização das aulas, mais fácil os alunos.

A própria candidata a professôra faria a relação dos interessados em aprender a ler e escrever, primeiramente entre os membros da Igreja, depois entre os visitantes e, finalmente depois entre vizinhos e, finalmente, até completar o limite para a formação de uma turma.

Quanto ao método e orientação a ser adotados pela professôra, há várias entidades públicas e particulares que existem com o objetivo de orientar técnica e pedagògicamente os alfabetizadores. Podemos citar o Centro de Orientação de Proteção Comunitária (COPROC), que dá cursos especiais de formação de técnicos de orientação de proteção comunitária, com parte especial sôbre alfabetização, sob a direção da ilustre prof.ª Maria Lúcia Khoen Freitas; a Comissão Nacional de Erradicação do Analfabetismo; a Cruzada Nacional de Educação; o Movimento Popular de Alfabetização etc.

Há possibilidade de, inclusive, o mínimo material didático necessário (lápis e caderno) ser obtido gratuitamente, através da Aliança para o Progresso, a Cruzada Nacional de Educação ou o próprio Ministério da Educação e Cultura.

Paralelo ao curso de alfabetização de adultos, por exemplo, a Igreja poderia fazer funcionar Cursos rápidos (2 ou 3 semanas) de Educação Familiar, Orientação de Filhos, Trabalhos Manuais, Nutrição, Corte e Costura, exercendo, desta forma, excelente influência sôbre seus fiéis e todos os que viessem a participar destas atividades.

Ainda voltaremos a êste assunto. Mas gostaríamos que nossos queridos leitores se manifestassem a respeito, para nossa orientação.

Só com a alfabetização do povo o Brasil conhecerá o desenvolvimento e a paz. Na foto, a professôra exerce entusiàsticamente a sagrada e cívica tarefa de alfabetizar a criança brasileira

8.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL PENTECOSTAL — No Estado da Guanabara, nos dias 15 a 23 de julho próximo; as reuniões serão realizadas no Maracanãzinho e o encerramento, no Maracanã. Espera-se a representação de cêrca de 40 países, todos os Estados brasileiros, com a presença de cêrca de 3.500 pastôres pentecostais. Há cêrca de 35 denominações pentecostais representadas. É a primeira vez que a América Latina é escolhida para êste encontro mundial.

I SEMINÁRIO REGIONAL DE OBRAS SOCIAIS — Mais uma promoção do Conselho Regional de Obras Sociais da XVII RA — Bangu, a realizar-se nos dias 20, 21, 22 e 23 de abril, na sede do SASE Nacional, à rua Manaus, 98 — Realengo. Participarão personalidades de destaque no campo assistencial brasileiro: prof.ª Sílvia Ludolf — diretora do Dep. de Orientação Social da Secretaria dos Servs. Sociais; dr. Heitor Calmon — presidente da Associação Nacional do Bem-Estar Social; prof. Tarso Coimbra, coordenador do COPROC (Centro de Orientação de Proteção Comunitária) e outros. Inscrições abertas até o dia 10 de abril. Serão fornecidos certificados de freqüência.

IGREJA PRESBITERIANA DE REALENGO — Com a saída do rev. Joel César, foi escolhido para substituí-lo o rev. Jasiel César, como pastor evangelista.

IGREJA PIRAQUARA — Domingo próximo, organização da Congregação Presbiteriana de Piraquara — Realengo em Igreja. Todos evangélicos são convidados.

NOTÍCIAS PARA ESTA COLUNA — Escrevam para Samuel Maciel — Informativo Evangélico — R. Lavradio, 98 — ZC 58 — Rio de Janeiro — GB.

SAMUEL MACIEL

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Sexta-feira estréia de nôvo espetáculo na buate Drink

★ Sexta-feira o Drink estará apresentando um espetáculo de bôlso, produção de Haroldo Costa, com muito samba e as lindas mulatas Marinho, cantando e dançando, além do quarteto de Édison Machado. Enquanto isso, continuam dizendo que Roberto Carlos está interessado em comprar a casa

★ O ministro Gama Filho jantando no Ariston em companhia da família. Mas as atenções principais eram para a netinha. ♦ No restaurante Antonio's um grupo da sociedade festejava o aniversário da sra. José Luis Magalhães Lins.

★ No El Cordobés o movimento continua sendo um dos maiores da madrugada. Conversando assuntos de televisão, jantavam lá o produtor João Loredo e os compositores Nazareno de Brito e Catulo de Paula. O proprietário, Eduardo, feliz com a casa, agora com um gerador mandando brasa a todo vapor.

★ Parece que o ator Amândio deixará o Fred's. Mas é possível que Machado contorne o caso, pois Amândio fará muita falta no atual espetáculo, onde é a grande atração.

★ Marivalda está estudando proposta para aparecer no espetáculo do Drink. Uma beleza a mais nunca é demais... ♦ Paulinho Soledade pensando sèriamente em fazer o Zum-Zum voltar aos seus tempos de música moderna. É possível que o próximo *show* seja, também, o último.

★ Manoela Abreu, linda portuguêsa, de coração batendo mais forte por um forte homem de televisão ♦ Arci, homem de publicidade, tomando seu drinque no Antonio's, casa que vai de vento em popa, belas bandas do Leblon.

★ Alfredão retornou dos Estados Unidos, onde ficou mais de um mês. Veio cheio de novidades. ♦ Maurício Paiva retornando ao Rio e mandando suas brasinhas na divulgação do canal treze.

★ Chegou da Europa o ator Jardel Filho. O correto artista retornou casado e ficará pouco tempo por aqui, pois deixou contratos assinados para o segundo semestre.

★ No fim de semana não malharam Judas. Os malhados foram os freqüentadores das boates e bares. ♦ O Baile do Gato, da Hípica, terminou com tremendos arranhões, com a participação da polícia. Muita publicidade para pouca gente e quase nenhuma animação.

★ Um compositor querendo agredir Flávio Cavalcânti. A turma do deixa disso apareceu na hora. Mas que Flávio está cheio de razão, está, pois o que andam fazendo com a música popular brasileira é caso mesmo de polícia.

★ Edu Lôbo aparecendo no Zum-Zum e dizendo que seu espetáculo está uma brasa. Conversou bastante com Norma Bengell sua ex... ♦ O Leme Palace acertando os detalhes finais para os desfiles durante os almoços. Guilherme Guimarães jantava com os diretores do hotel.

★ Almoçando tranqüilamente, sòzinho, o diretor do Copacabana, sr. Cesar Ornstein. A bonita Maria Helena almoçava em roda de amigos, no Texas Bar, casa que vai muito bem e com um serviço de primeira.

★ Adiantadas as obras da nova churrascaria que será inaugurada ao lado do Castelinho, onde foi o Rio 1800. Traz a garantia da Gaúcha, com o Pimenta à frente do negócio. Do outro lado do Castelinho, uma casa está arrumada com muitos milhões. Só o restaurante do meio não anda lá muito bem das pernas...

★ Fernando Leite drincando no Bon Marché e contando dos seus planos no setor de publicidade. ♦ Joaquim Saraiva conservando a liderança das casas portuguêsas, na noite carioca. Na Semana Santa então, não havia bacalhau que chegasse. ♦ Na Adega de Évora o cantor Francisco José conseguindo um bom público.

★ Luís Brunini receberá homenagem pela sua escolha como o Homem de Rádio de 66, numa promoção da Revista do Rádio. O "maître" Carlinhos, um dos melhores profissionais da noite, sendo sondado para mudar de casa. Mas confessa que tem compromisso com o Sky Terrace, que vai reabrir dentro de pouco tempo.

★ Luís Bandeira selecionando músicos para a nova fase do Sarau, com inauguração marcada para o próximo mês. ♦ No Jirau a reabertura vai ser em noite de gala. O negócio é começar faturando alto. Sérgio Cavalcânti retornará no fim de semana dos Estados Unidos.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

★ Tuca, de cabelos curtinhos, passeando no Jardim Botânico. ♦ De automóvel, em conversa comprida, o produtor Haroldo Costa e o cantor Agostinho dos Santos. ♦ Almoçando tranqüilamente o jovem homem de televisão Cicero Carvalho. ♦ Baden Powel recusando viajar, pois está terminando seu tratamento de saúde, na base de muita água mineral...

As Irmãs Marinho estarão, a partir de depois de amanhã, em mais um "show" de bôlso, na buate Drink, produção de Haroldo Costa

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

♦ Com a presença de tôda a sociedade bandeirante realizou-se um dos grandes acontecimentos nupciais do ano, quando se encontraram, na Basílica de São Carlos, os conhecidos Sílvia Soares do Amaral Neto e Antônio Carlos Egídio de Sousa Aranha. Houve recepção no solar dos Amaral Neto, na Avenida Angélica e lua-de-mel programada para Paris e adjacências.

♦ O conhecido Paulo Emílio Sales Gomes, homem de artes e de cinema, está todo eufórico com o lançamento de seu livro "70 anos de Cinema Brasileiro". Num papo conosco, nos disse, que retrata em sua obra literária a vida do cinema nacional, suas glórias, suas derrotas e suas perspectivas.

♦ O Hotel Serrador, também chamado hotel dos governadores, pois os mandatários estaduais, quando vêem ao Rio, têm uma suíte especial para conchavos, entrevistas e papos políticos, está agora em grandes reformas, com a volta da senhora Marlene Serrador, que pretende impulsionar o elegante hotel do centro da cidade, mudando sua decoração, iniciando conclaves e com algumas boas jogadas para a boate "Night and Day", que deverá voltar a funcionar na entrada da "saison" ibernal. Na semana passada estiveram os governadores do Rio Grande do Norte, monsenhor Walfrido Gurgel e do Rio Grande Arte Moderna de São Paulo as pinturas e desenhos de Zanotto e do Grupo Tendências. O Grupo é composto de onze pincelistas, tendo cada uma diversidade nesta arte, demonstrando o nível alcançado sob a orientação do mestre Zanotto.

♦ Dentro de poucos dias estará entre nós o príncipe Bertil da Suécia, filho do Rei Gustavo VI Adolfo, o príncipe herdeiro de seu avô Gustavo V, que vem informalmente, sem caráter oficial e que vai entabolar negócios na pauta precisa. O acompanhará o coronel Gosta Tegner, seu ajudante de ordens. Êle é tenista, golfista e muito elegante. do Sul, Perachi Barcelos.

♦ Em plena mostra no Museu de

♦ Um grupo de gravadores está expondo na Galeria 4 Planêtas de São Paulo, com grandes novidades neste setor. Ei-los: Darci, Dora Basílio, Clóvis Graciano, Aldemir, Antônio Henrique do Amaral, Izar, Manuel Martinho, Gruber, Moacir Rocha, Zoravia, Servulo Esmeraldo, Poticov e outros.

Rosalina Cardoso de Freitas, um dos esteios do Notre Dame e que está no momento se dedicando de corpo e alma à pintura abstrata. Ela tem muitos planos para o futuro, inclusive estudar arquitetura e especializar-se nos Estados Unidos e Europa

GENTE JOVEM

♦ Maria Luísa Gouveia Pontes de Carvalho com grandes planos para viajar para a Europa em julho próximo. Ela também pensando sèriamente em seu "debut" no Copa, a 28 de outubro dêste ano. ♦ Rosalina Cardoso de Freitas, um dos esteios do Notre Dame, está no segundo científico, no terceiro da Aliança Francesa e estagiando na Cultura Inglêsa. E ainda tem um tempinho para aprender pintura, com grandes planos futuros para seguir arquitetura. ♦ Olga Maria Castilho e Liliana Medrado Cruz lanchando com um grupo de amigas na varanda do Iate. Depois foram esticar no Rian. ♦ Depois do I Baile do Gato, que foi um sucesso na Sociedade Hípica Brasileira, a diretora social Luzia Gorvais, está pensando nas programações juvenis. ♦ Silva Alves Bianchi com a mamãe Silva irão à Europa, em meados do ano. Pretendem percorrer Paris, Roma, Madri e Lisboa. ♦ Um dos grandes encontros nupciais do ano realizou-se ontem na Glória do Outeiro. Se encontraram o conhecido Marianinho Marcondes Ferraz e a bonita Guida Pfisterer. Tôda a sociedade prestigiou o evento. ♦ Vai indo muito bem o romance entre o hoteleiro Antônio Paulo Serrador e a bonita Betty Vanwien. O palco do romance são as tardes do Country e Itanhangá. ♦ Entrando cedinho no Copacabana Palace o elegante Luís Eduardo Guinle, braço direito do papai Otávio Guinle. Seu batente começa às 8 da matina. ♦ Em noite do Monte Líbano: Vânia Castro Leite, César Bedran, Roberto Sulfan, Luís Gomes da Silva Neto, Sônia Oakim e Virgínia Murad. ♦ E por falar em Monte Líbano, tôdas as quartas-feiras, às 20 horas, "show" com violão, em sua boate. A jovem guarda comparece em pêso. ♦ Leila Lemgruber, uma das garôtas mais bonitas do Monte Líbano, estará festejando a 8 próximo, seus 15 anos, com um grande baile, em estado informal e na base de estéreo. Iremos abraçá-la.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quinta-feira

NA GUANABARA — Atritos entre o Legislativo e o Executivo, sem possibilidades de solução, já que ninguém quer abrir mão de privilégios.

NO BRASIL — Novas manifestações da oposição, que reage no setor parlamentar. Fluídos favoráveis à instalação da Frente Ampla, que receberá novas e importantes adesões.

NO MUNDO — Líderes religiosos dos Estados Unidos continuarão a se manifestar contra a guerra do Vietnã. Maior aproximação entre soviéticos e norte-americanos.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Momentos de recolhimento e solidão na parte da manhã. Meditação e repouso, necessários à recuperação da saúde psíquica.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Não dê ouvidos à voz de terceiros e procure seguir sua própria orientação interior, a fim de descobrir sua vocação e sua verdadeira felicidade. Cuidado com alguns falsos amigos.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Muita atividade no decorrer do período. Mudanças no ambiente e realizações felizes na parte da tarde. Saúde emocional muito boa.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Possibilidades de aborrecimentos com colegas de trabalho. Controle seu temperamento e obterá mais paz em seu ambiente.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Sonhos reveladores na parte da manhã. Prudência e tolerância com parentes, que se mostrarão hoje um tanto irritados e nervosos.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — A pessoa amada se mostrará mais afetuosa e carinhosa durante o decorrer do dia de hoje. Felicidade e tranqüilidade no terreno sentimental.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Uma surprêsa da pessoa amada está entre as possibilidades do dia de hoje para os nascidos no signo de Leão. Embaraços na profissão.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Aborrecimentos com parentes e amigos por problemas insignificantes. Seu humor está um tanto alterado e seu psiquismo descontrolado. Inicie um tratamento de relax e ginástica iogue durante 15 minutos por dia e a melhora será rápida.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Pequenos contratempos no ambiente de trabalho devido a pessoas invejosas. Tenha paciência e não se exalte. Tudo vai serenar.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Seus amigos se mostrarão mais ativos e desejosos de lhe ajudar. Aceite com prazer esta colaboração.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Alteração nervosa e ligeiros contratempos no meio familiar. Sua situação financeira poderá sofrer uma melhora nos próximos dias.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — As amizades estarão em evidência no dia de hoje. Você obterá lucros financeiros. Uma surprêsa sentimental poderá ocorrer hoje.

Palavras Cruzadas n.º 120

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Árvore de São Tomé; 4 — Bondosa; 6 — Sufixo diminutivo; 9 — Planêta do Sistema Solar; 10 — Dar tacadas; 11 — Pinha; 12 — Medida argelina de capacidade; 14 — Palavra inglêsa: *velho*; 15 — Em forma de açafate; 18 — Símbolo do alumínio; 19 — Alto lá!; 20 — Outra coisa mais; 21 — Pref.: *falta, privação*; 22 — Imita, arremeda; 25 — Despidos; 26 — Rio da Sicília; 28 — Captara (as atenções); 32 — Entre nós; 34 — Rio da Letônia; 35 — Interpretei o que estava escrito; 36 — Aqui; 37 — Tripularam, comandaram (navio); 41 — Benigno; 42 — (Fig.) Impulso rápido; 43 — Fileira; 44 — Mentira, baleia; 45 — Calcular o pêso da tara; 46 — Título abissínio; 47 — (Fig.) A plebe; 48 — Medida grega de comprimento.

VERTICAIS

1 — Investir; 2 — Nome genérico dos corpos minerais, mais ou menos maleáveis e fusíveis; 3 — Terra arroteada e própria para cultura; 4 — Chegam; 5 — Retranca franjada; 6 — Sânie; 7 — Fleuma; 8 — Mandados; 13 — Nesse lugar; 16 — Comprovar; 17 — Verificaria; 23 — Que lhe pertence (fem.); 23 — Antropônimo feminino; 24 — Cachaça de mau gôsto; 27 — Findar; 29 — Enfurecer-se; 30 — Pequena ilha; 31 — Corporação municipal; 33 — Fruto da silva; 36 — Silenciar; 38 — Gostas; 39 — Laço apertado; 40 — Pouco comum.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 119) — HOR.: Ami — Aca — Oradora — Colaborador — Iva — Até — Dó — Amais — Om — Ari — Cal — Mal — Nau — Ulo — Ora — Loa — Tá — Adiar — Pé — Ria — Art. — Interceptor — Amansar — Ira — Rol. VER.: Mola — Ira — Ado — Ara — Cada — Acidimetria — Abominadora — Orbiculares — Cremnômetro — Ovo — Oto — Ar — Sá — Alo — Lua — Ra — Or — Ain — Pró — Atar — Airo — Ema — Cna — Par.

NA BASE DO RELÓGIO

Edição tem ótimo trabalho nos 1 000

OSCAR GRIFFITHS

As pistas melhoraram alguma coisa nestes últimos dias. Não estão completamente leves, mas permitiram melhores tempos nos trabalhos realizados sábado e segunda-feira. Boas marcas foram anotadas para o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", principal prova da semana. Edição, que aos poucos volta à antiga forma, trabalhou espléndidamente, marcando menos de 64" para o quilômetro, arrematando apurada pelo Adalton, mas com final de 13"3/5 e correspondendo plenamente. Está bem mais bonita e quase na conta. *** Flanna, no freio de Haroldo Vasconcelos, jóquei bom e que merecia melhores oportunidades, floreou a distância da prova em 65" cravados, correndo pela cêrca externa e com o seu pilôto muito quieto *** Rangpur dirigido pelo Antônio Ramos, tirou prova ontem em menos de 65", finalizando com impressionante mobilidade, tanto que arrematou os 600 em 39". *** Descarte, conduzido pelo Beleléu, floreou em 66", saindo e chegando à vontade. *** Divertida não fêz fôrça em 65"2/5, agradando em cheio. *** Alzon não convenceu com 67" finalizando tocado. *** Seu Levi, de parelha com Massari, percorreu o quilômetro em 67"2/5, arrematando com grandes reservas. *** Titular, no bridão do J. Borja, trabalhou os 1.000 metros em 66", sem dar tudo, e For Prince, de parelha com Printer assinalou 65", ganhando disparado do companheiro.

BLAZON COM CELESTINO

Blason retorna aos cuidados de Celestino Gomes. Volta bem, muito exercitado, possuindo vários floreios Não faz muito tempo floreou 1.600 em 108"2/5, arrematando com grandes sobras e fazendo fôrça no bridão de Paulielo, que será o seu jóquei nos 2.000 metros da Prova Especial de sábado. *** London, no freio de C R. Carvalho, tirou prova segunda-feira, marcando 106"2/5 para a última milha. London finalizou òtimamente, mostrando perfeita forma técnica. *** Charnot, dirigido pelo Santana, floreou suavemente, sem preocupação de tempo, anotando mais de 110" para os 1.600. *** Copag trabahou no mesmo estilo, correndo por fora e sem fazer fôrça. Está muito bonito e bem preparado na distância.

FOUQUET EM 85"

Fouquet produziu um dos melhores exercícios da semana. Não pelo tempo, mas pela maneira como arrematou: a puro galope e com o Francisco Estêves fazendo fôrça para contê-lo. Marcou 85", correndo como um campeão. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. *** Mangazo também deixou boa impressão com os seus 87", floreando em tôda reta de chegada. *** Dr. Osmane tirou prova na base de partidas. Deu dois piques de 700, marcando 45"2/5 na segunda passada. Arrematou correndo com ação agradando bastante. *** Muiraquitã, retornando após ligeira ausência, floreou em mais de 90", finalizando discretamente. *** Hal-Libio não convenceu com 89"3/5, pois finalizou sem reservas. *** Hal-Só não fêz muita fôrça em mais de 90" para os 1300 e Sansoville chegou firme em 88"2/5.

SHOW DE GRANFINA

Excepcional o trabalho de distância de Granfina potranca em franca evolução e com chance de vencer a terceira consecutiva. Granfina trabalhou 1.500 em 98"2/5, arrematando com impressionante mobilidade e marcando 13"2/5 para os últimos 200 metros *** O companheiro Geiser, que volta após longa parada, também deixou boa impressão no exercício de distância. É verdade que perdeu para Fragonard em 100"2/5 nos 1.500. Mas chegou perto e com ação vistosa. *** Ambrasso, no freio de Carlos Morgado, marcou 109" para os 1.600, correndo à vontade e mostrando que, se apurado teria baixado de muito a marca assinalada. *** Guepardo, no bridão de Acalton e tendo como "sparring" o tordilho Fuco, percorreu a milha em 110". floreando ao lado do tordilho. *** El Ciclon recente ganhador, tirou prova ontem, mas sòmente 1.000 metros, percorridos em 65" marca boa pela maneira como o pilotado de Júlio Reis finalizou. *** Serein trabalhou à vontade em 113", e Slap Bang não fêz fôrça em 96" nos 1.400, vindo de maior distância.

MINHA GATINHA AGRADOU

Agradou plenamente o trabalho de distância de Minha Gatinha: 1.400 em 93", partindo com parciais violentos para arrematar com tudo, mas correndo o "fino" Minha Gatinha, no freio de R. Carmo, que deverá conduzi-la, partiu dos 1.400, marcando 38" para os primeiros 600 52" nos 800, 80" nos 1.200, finalizando portanto, em 13"3/5, tempo bom para animal que vem de distância. *** Mascotita não convenceu com 99" e linhas nos 1.400. *** Estatira, conduzida pelo Oraci Cardoso, floreou segunda-feira. 1.400 em 94", saindo apressada para finalizar tocada e com final de 15". *** Bonnie Bl, experimentando o freio de A. Ramos, galopou a distância em 92", correndo à vontade em tôda reta de chegada. *** Djelebah, com o A Fernandez, impressionou bem com 95" nos 1400. Arrematou fácil e com ação vistosa *** Hiawatha, com o Paulielo, floreou 1.300 em 87", arrematando firme e com algumas sobras. *** Arquibela de parelha com Xantipo, assinalou 83"2/5, finalizando com ação discreta. *** Miss Kadina no freio de Carlos Morgado, trabalhou 1.400 em 95"3/5, saindo e chegando na mesma toada. *** Dolce Farniente marcou 89", nos 1.300, galopando largo. *** Vivandiere, 80"3/5, nos 1.200, vindo de maior distância. *** Quataine 89"2/5, sem apurar e Secret Love, 82", nos 1.200, correndo regularmente e sem chamar a atenção.

OBSESSION

Obsession apresentou bons progressos em sua forma Trabalhou 1.000 metros em 68", com reta de 38"3/5 Chegou muito firme e com o Chiquinho Pereira quieto em seu dôrso. *** Flora Catita, treinada pelo Jorge Tinoco tem 83" arrematando regularmente e algo ajustada no final. *** Algaroba trabalhou em 69" correndo fàcilmente ao lado de uma companheira *** Xantico ganhou de Arquibela em 83 2/5 nos 1.200. *** Nicole derrotou um companheiro em 67"2/5 no quilômetro *** Cupidon não convenceu muito com 69" *** Expo, um castanho aos cuidados de Levi Ferreira, tem 67", arrematando espléndidamente.

Bojudo cravou 45" nos 700 correndo com ação vistosa

Bojudo realizou o menor apronto de ontem e mostrou condições de vencer o último páreo da corrida de amanhã, quando enfrentará Zolla, Lindavice, Guarapema e outros. O tordilho tirou prova nos 700 metros, marcando 45", finalizando à vontade e em menos de 13" para os derradeiros duzentos metros Bojudo aprontou na direção do freio Sebastião Silva, que será o seu pilôto na milha do sétimo páreo da noturna. Outro bom apronto foi realizado pelo Guarapema, que chegou em 52" para os 800 metros. Arrematou tocado, mas correspondendo aos apelos de Bequinho. Zolla, a provável favorita da prova, não aprontou para tempo, e Lindavice, ainda no escuro, marcou 53", arrematando firme.

Confúcio, vindo de boa corrida e com honras de grande favorito nos 1.200 metros do sexto páreo, deixou lisonjeira impressão na parte da de 600 metros. Animal que sempre trabalha mal surpreendeu na manhã de ontem com 38"2/5, floreando no freio de Ricardo. Muito bem preparado pelo veterano Ernâni de Freitas, Confúcio surge como uma das melhores indicações da noite. Nevaly aprontou na manhã de segunda-feira em 39" Quaranta, a ex-Iaiá Boneca, assinalou 39"2/5, sem fazer fôrça. Ocar Way finalizou em 40", num autêntico passeio na cancha, e Pato Selvagem arrematou discretamente em 42" cravados para os 600 metros da reta de chegada.

Voltio, que na estréia não chegou, provocando comentários, aprontou ontem em 39"2/5 nos 600. Arrematou com algumas reservas, mas sem agradar, mostrando que é matungo como os adversários. Forgotten, vindo de fraca atuação, mas em cancha anormal, pode desta vez chegar colocado, pois aprontou espléndidamente em 37"2/5 nos 600. Melhorou tendo agora boa dose de chance. Tenente não convenceu com 41", tempo marcado pelo El Siroco que também chegou apurado, e Atirador derrotou um companheiro em 39", correndo firme e evidenciando bons progressos.

PROGRAMA PARA SABADO

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300.00

		kg.
1—1	Estilheira	56
2—2	Rondadora	53
3—3	Deidade	52
4	Halcyta	56
4—5	Fusár	60
6	Joclin	52

2.º Páreo — às 14 horas — 2000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial).

		kg.
1—1	Ambição	54
2—2	Blason	61
3—3	Charnot	56
4	Halcysta	52
4—5	London	50
6	Copag	50

3.º Páreo — às 14 30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00 — (Grama)

		kg.
1—1	Fouquet	57
2	Retirement	57
2—3	[illegible]	57
4	Mangazo	57
3—5	Cuore	57
6	Hal-Só	57
4—7	Dragão	57
"	Snowking	57

4.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300 00

		kg.
1—1	Feitiço da Vila	57
2	Hal-Líbio	57
2—3	Talamá	57
4	Lord Byron	57
3—5	Sansoville	57
6	Manield	57
4—7	Dr Osmane	57
"	Salvatore	57
8	Muiraquitã	57

5. Páreo — às 15,35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00

		kg.
1—1	Cantagalo	56
2	Estouro	56
2—3	Guinéu	56
"	Malaparte	56
3—4	Folgadão	56
	Travêsso	56
4—6	Hanover	56
"	Iveco	56

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.?00 metros — NCr$ 1.600.00.

		kg.
1—1	Guepardo	56
"	Gállo	56
2—2	Geiser	58
"	Granfina	54
3—3	El Ciclon	56
4	Serein	54
4—5	Scratch	56
"	Ambrosso	56
7	Slap Bang	54

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300 00 — (Betting).

		kg.
1—1	Flâneur	57
2	Pucc	57
2—3	San Isidro	57
4	Snowking	53
3—5	Fair Boy	57
6	Mengr	57
4—7	Assuan	57
8	Fair River	57
9	Ragamuffin	57

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting)

		kg.
1—1	Djelabah	56
2	Ilopa	56
"	Christine	56
2—3	Hiawatha	56
4	Bonnie Bl	56
"	Al'i	56
6	Mascotita	56
3—7	Acádia	56
"	Guirlanda	56
9	Happy Climax	56
10	Sylvain	56
4-11	Minha Gatinha	56
12	Estatira	56
"	Cláudia	56
13	Amaci	56

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Casela	57
2	Quataine	57
2—3	Virajuba	57
4	Arquibela	57
3—5	Miss Kadina	57
6	Vivandiere	57
7	Jandinha	57
4—8	Dolce Farniente	57
9	Secret Love	57
10	Copacabana Girl	57

MONTARIAS PARA AMANHA

1.º Páreo — às 20,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300.00.

		kg.
1—1	Faluir I. Souza	57
2—2	La Garçone, J Ramos	57
3	Jareta C Morgado	57
3—4	Charolesa, O Cardoso	57
5	Ridan, R. Carmo	57
4—6	Sos Lua, J Paulielo	57
"	Gigu A Ramos	57

2.º Páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00.

		kg.
1—1	Payaso, R. A. Pinto	57
2—3	W Op H. J Brix, (*)	58
3	Gasparzinha, J Mach.	55
3—4	Dialon, F Pereira F.º	58
5	E Stone, J Borja	58
4—6	Arabela C. Morgado	56
7	Hino L. Carvalho	57

(*) ex-Hercurio

3.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100.00.

		kg.
1—1	Miss E. A. M. Cam.	56
2	Sapa, A. Ricardo	56
2—3	Nu I. Oliveira	58
4	Dana, M Nicleviack	56
3—5	Altalin R Carmo	58
6	Manuá, F Menezes	58
4—7	Ipirá C. Morgado	56
8	Gold E. A. Ricardo	58

4.º Páreo — às 22 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00.

		kg.
1—1	L. Tower, C A Sousa	58
2	Coccinelle, S Silva	54
2—3	Blue Sea, C Morgado	55
4	S Remo, L. Carvalho	57
3—5	D. Bleu J Portilho	57
6	Crispin, I Oliveira	58
4—7	Gipsc, H Vasconcellos	55
8	Luminador, M. Niclev.	56

5.º Páreo — às 22,35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting)

		kg.
1—1	Tenente J. Santos	57
2	Massacre O. Souza	57
2—3	Beaurevers J. Port.	57
4	Forgotten, I. Oliveira	57
5	Fricandó, S Silva	57
3—6	Voltio, A. Ricardo	57
7	Atirador I Souza	57
8	Lippi A. Ramos	57
4—9	R.-Astro C. Morgado	57
10	El Sirocco J. Santana	57
11	El Kilarney, C A S.	57

6.º Páreo — às 23 05 horas — 1.200 metros — NCr$ 800.00 —

		kg.
1—1	Confúcio A. Ricardo	59
2	P Selvagem O F Sil.	53
2—3	Nevaly J. Machado	56
4	Quaranta J. B P. (*)	56
3—5	Ocar-Way, O Cardoso	59
6	Old Ball, J Borja	51
7	Niva, Não correrá	50
4—8	Halmilo A Ramos	53
9	Itaroguam A. Nary	53
10	Comando Não correrá	52

(*) ex-Iaiá Boneca.

7.º Páreo — às 23.35 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 —

		kg.
[illegible]	[illegible], F. Maia	55
[illegible]	Labéu, J. Reis	56
2—3	Lindavice F Menezes	54
4	Can-Can C R Carv.	57
3—5	Tabajar J. Santana	57
6	Guarapema M. Silva	53
4—7	Eliege, O. F Silva	55
8	Boju. S Silva	55
"	F.-Bier, J. Portilho	57

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — às 14 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000.00.

		kg.
1—1	Esula	55
2—2	Algaroba	55
3—3	Ranuana	55
4	Flora Catita	55
4—5	aca	55
6	Obsession	55

2.º Páreo — às 14 30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00.

		kg.
1—1	Roya Fox	56
2	Falgamar	56
2—3	Lenak	56
4	Tapira	56
3—5	Good Looking	56
6	Tower	56
4—7	Leão de Bagé	56
"	Luluca	56

3.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — (Professor Octavio Dupont) — .... NCr$ 2.000.00.

		kg.
1—1	Harari	55
"	Hali	55
2—2	Expo 67	55
3	Ulpiano	55
3—4	Obstiné	55
5	Xântico	55
4—6	Nicolé	55
7	Gaini	55
8	Cupidon	55

4.º Páreo — às 15.35 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Sisal	58
2	Hal-Tuto	54
2—3	Urutáu	57
4	Seu Mozart	58
5	Palmoa	52
3—6	Juc-Jr	54
7	El Glorious	57
8	Pakori	53
4—9	Espadim	54
10	Mangetout	55
11	Raur	55

5.º Páreo — às 16.10 horas — 1.000 metros — (Grande Prêmio Cordeiro da Graça) — (Clássico) — NCr$ 5.000.00.

		kg.
1—1	Seu Levy	59
2	Fort Prince	57
2—3	Divertida	57
"	Alzon	57
4	Susa	55
3—5	Edição	57
"	Descarte	59
6	Rangpur	59
4—7	Flanna	57
8	Kalapair	59
9	Titular	59

6.º Páreo — às 16.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300.00 — (Betting).

		kg.
1—1	Pralinete	57
2	Bertie	57
2—3	Old Cat	57
4	Quarém	57
5	Elian A.	57
3—6	Fração	57
7	Ortiga	57
8	Gallantry	57
4—9	Azôres	57
"	Lo'it	57
"	Ricaché	59

7.º Páreo — às 17.20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		kg.
1—1	Ledermaus	56
2	Sêst	56
2—3	Flora Mascarada	56
4	Glor	56
5	Lulu Belle	52
3—6	Diamelita	56
"	Guebs	56
"	Gorja	56
4—8	Rama Caída	56
9	Actres	56
10	Dôce Iracema	56

8.º Páreo — às 18.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100.00 — (Betting) (Areia).

		kg.
1—1	Ocelado	56
2	Cuidado	58
3	Bela Luisa	54
2—4	Kimimi	57
5	Dom Octavio	56
6	Espátula	55
3—7	Bigurrilho	55
8	Unci	54
9	Elogio	56
4-10	Motur	54
11	Flora Alixia	54
12	Maj	56
13	Eláu	55

Ditão não pode jogar

O técnico Renganeschi estava propenso a lançar Pedrinho pela ponta-direita na partida de hoje à noite, mas, em face do esquema tático a ser desempenhado pelo Flamengo, voltou atrás e mantém Paulo Alves. Itamar está escalado na zaga do Flamengo, porque Ditão sentiu o joelho que torceu contra o Bangu e reconheceu a impossibilidade da sua presença, afirmando que "não adianta bancar o herói", quando se corre o risco de prejudicar os companheiros.

Ditão chegou cêdo à Gávea e depois de trocar de roupa, foi ao campo para um teste decisivo. Ainda de joelheira e capengando um pouco, sentiu dores no joelho (distensão do ligamento interno), a cada vez que chutava doía e então saiu, dizendo que não dava para jogar.

O time logo mais formará com Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Paulo Alves (ou Pedrinho), Almir, Ademar e Rodrigues.

O empréstimo de Devito não foi confirmado pela Portuguêsa, cujo presidente, o sr. Antônio Rodrigues Figueiredo, só quer soltá-lo ao Flamengo agora, em definitivo. O passe de Devito custa NCr$ 50 mil, mas o clube rubro-negro não compra sem testes.

O supervisor Flávio Costa telegrafou à tarde para o sr. Gunnar Goranson e anunciou que o misto vai prolongar sua excursão por mais quatro amistosos, sendo um em Nova York contra o Santa Juliana (time da Colônia Italiana) e mais 3 em México City.

Durante uma reunião de manhã na Gávea, o Departamento Autônomo de Futebol resolveu aceitar os amistosos durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa: um em Feira de Santana, dia 4 de abril, contra o Fluminense; e outro em Florianópolis, dia 26 de abril, contra uma seleção. Cota: 10 mil por exibição.

O TRÔCO

Sentindo a repercursão negativa do seu gesto, discutindo e quase chegando à briga com Osvaldo durante o treino de conjunto da véspera (fato evitado pelos jogadores e por Renganeschi), Ademar tentou interpelar o repórter Max Moreira, da TRIBUNA, depois do treino. O fêz com visível atitude agressiva e com ares de valentão, querendo refutar um incidente visto por todos e inclusive comprovado por fotografias, mas recebeu na hora o trôco e no mesmo tom: o repórter aguarda a "conversinha" que o jogador prometeu.

Ari renovou e pode voltar

Ari Clemente renovou contrato com o Bangu e sua volta ao time na partida contra o Grêmio no domingo, depende tão sòmente de Martim Francisco pois o seu substituto, Pedrinho, vem atuando a contento. Ari receberá luvas de NCr$ 7.200,00 e salários de NCr$ 750,00 por dois anos.

Outro problema resolvido foi o de Cabralzinho. Vinha reivindicando aumento salarial e acabou rescindindo o contrato antigo para assinar outro por NCr$ 7 mil de luvas e salários de NCr$ 750,00 mensais.

O Bangu pretendia renovar também o contrato de Ubirajara mas o vice-presidente Castor de Andrade não o encontrou. A diferença, agora, é de apenas NCr$ 3 mil: o clube oferece NCr$ 12 mil de luvas e salários de NCr$ 700,00 e o goleiro aceita o ordenado, mas quer luvas de NCr$ 15 mil.

Reconhecendo o valor de Paulo Borges, o sr. Castor de Andrade, agradecido por não ter o jogador dado ouvidos a uma proposta do sr. Veiga Brito, vai providenciar um carro zero quilômetro para êle.

No treino de ontem, Tonho, Jaime e Cabralzinho foram os ausentes. Ladeira e Fidélis, totalmente recuperados, deverão retornar na partida de domingo, substituindo Tonho e Cabrita.

DIVERSÕES

SELEÇÃO EM MOÇAMBIQUE

A CBD recebeu convite da Federação de Moçambique, possessão portuguêsa, para que envie a Seleção Brasileira àquêle país, no ano que vem. Os brasileiros fariam uma apresentação contra o selecionado de Portugal, na inauguração do estádio de Moçambique, cuja capacidade será de 50 mil espectadores. A tendência da CBD é de atender o convite.

ALMIR VOLTA QUITES COM A JUSTIÇA

Almir reaparece esta noite no quadro do Flamengo e é a grande atração da partida contra o Grêmio, no Maracanã, na qual o clube carioca lutará pela reabilitação dos seus dois recentes insucessos. Enquanto isso, outro clube carioca, o Botafogo, estará defendendo a sua invencibilidade (quatro empates), em Pôrto Alegre, contra a outra equipe gaúcha, o Internacional, que também se encontra invicto naquela cidade. Completando a rodada desta noite do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Corintians enfrentará o Cruzeiro no Pacaembu e o Atlético, no Estádio Magalhães Pinto (Mineirão), receberá a visita do Palmeiras.

Contando pela primeira vez com a sua nova dupla de pontas-de-lança — Almir e Ademar —, vai o Flamengo lutar por uma vitória reabilitadora, pois vem de duas derrotas neste torneio — Santos (1x0) e Bangu (4x3) —. O clube rubronegro vem procurando acertar o seu ataque desde que se viu privado dos seus homens-gol — Silva e Almir —, o primeiro vendido ao Barcelona e o segundo suspenso, por 80 dias, pelos incidentes da partida contra o Bangu (decisão do campeonato de 66), da qual foi o pivô de todos os acontecimentos. Desde então, Renganeschi está tentando a formação ideal do ataque e quase o conseguiu, quando colocou Zèzinho (comprado ao América) ao lado de Ademar, mas aquêle se machucou e exatamente não jogou as duas últimas partidas. Hoje, Renganeschi lançará a provável dupla efetiva — Almir e Ademar —, esperando recompor finalmente o seu ataque.

Flamengo e Grêmio fazem parte da chave B, estando o Flamengo na vice-liderança, com 5 pontos ganhos e 5 perdidos, vindo a seguir o Grêmio, com 4 pontos ganhos e 4 perdidos.

Em Pôrto Alegre, no Estádio Olímpico, o quadro do Botafogo tentará a vitória para melhorar a sua posição na chave A e manter assim a sua invencibilidade, obtida pela regularidade do time. Por outro lado, o Internacional defenderá a invencibilidade dos clubes gaúchos em seus gramados, neste torneio, pois o Inter venceu o São Paulo por 1x0 e empatou com o Flamengo por 1x1, tendo o Grêmio vencido o Palmeiras por 2x0 e empatado com o Santos (1x1) e Botafogo (0x0), sendo êste jôgo no domingo. O Inter é o vice da chave A (7 pontos ganhos) e o Botafogo o 3.º (4 p. g.).

No Pacaembu, o Corintians buscará uma vitória para subir na classificação da chave A, onde ocupa a quarta colocação, com 3 pontos ganhos, enquanto o seu adversário, o Cruzeiro, da mesma chave, é o vice-líder, com 7 pontos ganhos. Por isso mesmo, o clube mineiro está cotado como favorito, pois está com a equipe melhor armada, mas a série de jogos, tanto pelo torneio como pela Taça Libertadores das Américas, pode prejudicar o favoritismo do campeão do Brasil e o Corintians aproveitar-se disso para alcançar uma vitória de ressonância.

O Palmeiras tem tudo para assumir a liderança isolada da chave B do torneio, pois irá enfrentar, no Mineirão, o Atlético, um dos quadros mais fracos do Gomes Pedrosa e agravado ainda pelas crises internas. O campeão paulista tem quatro vitórias e uma derrota, ocupando ao lado do Santos a ponta da chave B, com 8 pontos ganhos, enquanto o Atlético só tem um empate (4x4 com o Botafogo) e três derrotas. Estas foram a causa da crise interna, refletindo sem dúvida no desempenho do time, que só por milagre pode vencer a categorizada equipe do Palmeiras.

HORARIO, JUIZES E PREÇOS

O jôgo marcado para o Maracanã começará às 21,30 horas e os dos Estados terão início às 21 horas. O juiz gaúcho Agomar Martins dirigirá Flamengo x Grêmio, auxiliado por Eunápio de Queiroz e José Teixeira de Carvalho; Olten Aires de Abreu apitará Corintians x Cruzeiro, e Arnaldo César Coelho é o árbitro de Internacional x Botafogo, faltando escolher-se o juiz de Atlético x Palmeiras.

Esta noite, no Maracanã, vigoram os seguintes preços: camarotes laterais NCr$ 25,00 e na curva NCr$ 15,00; cadeiras especiais NCr$ 10,00, numeradas NCr$ 5,00 e sem número NCr$ 3,00; arquibancadas, NCr$ 2,00; gerais, NCr$ 0,50, e militares, NCr$ 0,25.

Candidato a valente

Ademar, você está como o ladrão que foi apanhado em flagrante. A êste, a Polícia prende, o juiz julga e êle vai para a cadeia. No seu caso, o Renganeschi serve de Polícia, o Max Morrier de juiz e o povo o carcereiro. O Max não mentiu, publicou exatamente o que se passou e vai ao inferno e não teme conseqüências para confirmar uma verdade.

Não foi só o Max quem publicou a notícia da sua briga com Osvaldo. Quase todos os jornais publicaram o que se passou, mas você achou o Max — e aí você pode ter certeza que cometeu o maior êrro da sua vida — com cara de pagar o pato. Fêz com êle cenas de valente, mas teve a resposta. Ameaçou-o: trazer o jornal e "ter uma conversinha" hoje.

Ademar, voltemos ao princípio: você roubou do Max o direito e a liberdade que a Constituição lhe garante de dizer a verdade e publicar o que verdadeiro fôr, com o destaque que lhe aprouver.

Ademar, o Max vai lhe dar um tempinho para você refletir melhor. Vai dar a você o tempo de ler a notícia que você não leu. O Max não vai hoje ao vestiário e é preciso que você saiba, que não é por mêdo.

E, para você, um aviso Ademar: Você diz que "conversava" hoje. A sua "conversa" é do tipo covarde, do tipo que espera um amigo comum segurar para você bater. Os incidentes com jornalistas têm sido assim: o Vivaldo Azevedo sofreu a mesma coisa; o José Jorge, idem; o José Castelo, idem e muitos outros. Uma coisa porém lhe avisamos: não tente isso porque você vai se dar mal.

Em tempo: Sr. Flávio Soares de Moura, o senhor teve ação no incidente de ontem. O senhor restabeleceu a verdade. Nós podemos discordar de opinião com o senhor. Mas sempre o tivemos como um Homem com "AGÁ MAIÚSCULO" e, graças a Deus, mais uma vez o senhor confirmou.

Almir retorna hoje, para resolver um problema no ataque do Flamengo. Retorna depois dos lamentáveis acontecimentos dos quais foi a figura de proa, no jôgo final de campeonato de 1966 entre o seu clube, o Flamengo e o Bangu.

LUIZ PINTO
Foto

Ziza tem esquema para derrotar Flu e experimenta já

Zizinho, técnico do Vasco, anunciou ontem que já tem uma tática especial para vencer o Fluminense, sábado, no Maracanã, e treiná-la hoje durante o primeiro coletivo com que o time se prepara para o encontro.

Mestre Ziza surpreendeu a todos, porque sempre procura omitir seus conceitos, ocultando as intenções. Ontem, contudo, mostrava-se otimista e confiante, dizendo entre outras coisas que o desempenho do quadro contra o Santos é sinal de que "as coisas estão melhorando para o nosso lado".

De bom humor, o técnico vascaíno contou que diàriamente viaja com Altair e Jardel, na barca de Niterói, e quando alguém perguntou se a tática surgira após "alguma descoberta com êsses jogadores do Fluminense", Zizinho saiu-se com esta: "Bem, eu tenho uma tática para empregar no jôgo, mas, se nos treinos ela não der certo, sexta-feira, eu vou pôr em execução a tática: jogo os dois dentro d'água e o Fluminense fica desfalcado".

Ontem houve treino de manhã, em São Januário, constando de individual, que durou 50 minutos. O treino foi apenas ginástica e Zizinho não permitiu que os jogadores usassem bola, nem depois da prática. Nei, Brito e Oldair não treinaram, contundidos e sem licença do departamento médico. O dr. Marcozzi ateve-se mais tempo com Oldair, que sentia dores na bacia, mas assegurou que o lateral poderá jogar contra o Fluminense. O atacante Zèzinho também não treinou, chegando atrasado porque fôra representar os jogadores do Vasco na missa de sétimo dia pela morte do técnico Lourival Lorenzi. Enquanto isso, o sr. Armando Marcial, diretor de futebol, estuda o pedido feito pelo Grêmio Porto-alegrense, que deseja o empréstimo de Alcir para o Roberto Gomes Pedrosa. Alcir não atuou pelo Vasco e poderá ser lançado pelo time gaúcho.

Flamengo x Grêmio

(no Maracanã)

O Flamengo retorna ao Maracanã hoje à noite, depois de duas derrotas consecutivas, para o Santos e o Bangu. Essas duas derrotas, em se tratando de uma competição como êste Rio-São Paulo, não têm a menor influência na tabela, isto porque os pontos são perfeitamente recuperáveis e se classificam duas equipes em cada chave para a fase final.

O Flamengo, em síntese, é o único culpado do que lhe ocorreu. Referimo-nos às duas derrotas, originadas principalmente pela contusão de Zèzinho. O Flamengo tinha motivos, desde há muito tempo, para solicitar ao CND a relevação da pena de Almir. Sem reservas, sem o concurso de Silva, com Zèzinho contundido, as coisas ficaram mais difíceis. Hoje, Almir volta, é verdade, mas também é evidente que o atacante poderia ter voltado há mais tempo, em razão do que dissemos.

O Grêmio, adversário do Flamengo, chegou ao Rio na segunda-feira. Depois da estréia no torneio, quando perdeu para o seu "eterno rival", o Internacional, o Grêmio mantém-se invicto e já enfrentou alguns dos melhores quadros disputantes. Hoje, com o seu líbero, os gremistas esperam mais um bom resultado para a sua equipe.

Internacional x Botafogo

(em Pôrto Alegre)

O Botafogo defende a sua invencibilidade hoje à noite contra o Internacional, uma das equipes que melhor se vêm portando neste torneio. O encontro é em Pôrto Alegre e sem dúvida vai favorecer ao clube local. O quadro carioca vem correndo como franco atirador neste torneio e está passando quase desapercebido, mas vem sendo uma das equipes mais firmes e regulares até agora.

Embora não tenha ganho uma partida sequer (na maioria das vêzes lhe faltou sòmente chance), não perdeu jôgo algum. Êle e o excelente quadro do Bangu são os únicos invictos até agora, tendo o Botafogo uma peculiaridade importante: jogou mais vêzes fora do Maracanã.

Mas, com tôdas as virtudes do Botafogo, o Internacional tem uma equipe capaz de fazer aquilo que ainda não conseguiram os adversários do Botafogo: vencê-lo. O Internacional, mesmo jogando fora de seus domínios, ganhou bem, e em casa conseguiu derrotar o Grêmio, com inteira justiça, e contra o Flamengo só não conseguiu a vitória em face da atuação do goleiro Marco Aurélio. A missão do Internacional nos parece mais facilitada pois o Botafogo não conta com a sua estrêla principal: Gérson.

Esta é uma partida igual, na qual as duas equipes possuem mais virtudes que defeitos e não entrarão em campo em desespêro de uma vitória reabilitadora.

Corintians x Cruzeiro

(no Pacaembu)

O Cruzeiro, campeão do Brasil, teve uma queda de produção em face dos compromissos seguidos por fôrça de sua condição de campeão do País, e por isso intervém na Taça Libertadores das Américas. Perdeu para o Flamengo, empatou com o Vasco — ambos os jogos no Maracanã — e ganhou a duras penas no Mineirão, domingo, contra a Portuguêsa. O jôgo desta noite, contra o Corintians, uma das equipes de grandes valôres, mas com irregular apresentação, deverá deixar claro a sua situação, isto é, confirma a queda de produção ou desfaz essa impressão.

O Cruzeiro é inegàvelmente uma das fôrças do futebol brasileiro, mas em igualdade de tratamento, isto é, sem sobrecarga de jogos. Porém, está fazendo uma maratona, com jogos nos dois torneios, e já houve até protesto, e muito justo, diga-se de passagem, para atender às duas disputas. Não há, entretanto, solução para o Cruzeiro: não pode deixar o Rio-São Paulo pelo que êle está representando em lucro financeiro, e não pode deixar de disputar a Libertadores das Américas, pois não existe outra fórmula possível para aspirar ao título mundial.

O Corintians, desde que entrou neste torneio, mostrou que é uma de suas fôrças. Embora seja capaz de um excelente resultado, é também capaz de permitir um empate, como no Pacaembu, pois ganhava bem de 3x1, contra o Fluminense, e acabou igualado num 3x3. Hoje é dia do Corintians mostrar que é mesmo candidato à fase final.

Atlético x Palmeiras

(no Mineirão)

O Atlético Mineiro vive intensa crise no momento, em face dos resultados negativos da equipe. Demissões de dirigentes e o próprio treinador com o contrato a expirar e não querendo renová-lo, deixam o Atlético sem ambiente nem tranqüilidade para enfrentar um líder, como o Palmeiras, que possui uma excelente equipe com ótimo poder de objetividade.

Resta ao Atlético, para o encontro desta noite no Mineirão, aquela oportunidade, que é difícil mas não impossível, de ganhar o jôgo e dar tranqüilidade e entusiasmo para a recuperação. Só uma vitória hoje contra o líder pode fazer retornar a necessária tranqüilidade e normalização da vida atleticana.

O Palmeiras é uma equipe que tem no seu ataque o poderio de marcar gols. É evidente que isso se dá também pelo seu meio-campo, que é ofensivo. Assim, o Palmeiras tem condições de ganhar, como em nossa opinião o Atlético poderia também vencer, caso não estivesse desesperado em busca de uma vitória que permita aos seus dirigentes arrumar a casa. O Atlético, em sua história esportiva, já deu mostras de que isso é possível.

Os resultados anteriores dos atleticanos não estimulam os seus torcedores a irem ao jôgo, mas se não fôsse isso teríamos hoje no Mineirão uma ótima arrecadação, pois o Palmeiras é uma equipe popular, é atração em Minas e ainda um dos líderes da chave B.